ANNO LVII NUMERO 42 — TERÇA FEIRA 22 DE FEVEREIRO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados .... 6$000
Por seis ditos idem .... 12$000
Por um anno idem .... 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados .... 6$750
Por seis ditos idem .... 13$500
Por nove ditos idem .... 20$250
Por um anno idem .... 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 21 de fevereiro, ás 3 horas da tarde. (Recebido ás 4 horas).

— **Falleceu, hontem, a Viscondessa de Figueiredo.**

— **O cambio bancario sobre Londres está firmissimo á 22 3/8 d. por 1$000.**

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

— Foram expedidos os seguintes avisos:

A' 9 de fevereiro á presidencia do Rio de Janeiro.—« Em resposta ao officio de 5 do corrente mez, no qual V. Exc. consulta sobre a intelligencia do art. 4º n. XII, parte final da lei n. 3,029 de 9 de janeiro do corrente anno, declaro a V. Exc. que pelas palavras ahi exaradas—revisão feita no anno de 1879—entende-se a revisão effectuada para por ella fazer-se o sorteio do jury no dito anno de 1879, embora houvesse ella sido concluida no anno precedente. Nestes termos a citada disposição não se applica á revisão dos jurados concluida em fins de 1879, para por ella fazer-se o sorteio do jury em 1880. »

A' 10 ao do Paraná.—« Inteirado, pelo seu officio de 18 de janeiro proximo findo, de haver V. Exc. designado o dia 28 do corrente mez para começar-se em todos os termos da provincia o trabalho do 1º alistamento eleitoral e expedido aos juizes municipaes o officio que me transmittio, por copia, recommendando ao mesmo tempo aos juizes de direito das differentes comarcas que empreguem os esforços a seu alcance para que o alistamento fique definitivamente organisado na epoca legal e em tempo proprio tenha lugar a entrega dos titulos aos eleitores, communico a V. Exc. que nesta data expeço aviso circular ás presidencias de provincias, communicando-lhes que os livros e titulos a que se referem os §§ 12 e 14 da lei n. 3,029 de 9 de janeiro ultimo, vão ser fornecidos pelo governo geral, e que ás ditas presidencias cumpre expedir ordem para que as camaras municipaes forneçam quaesquer outros de que trata a citada lei.

A' 11 communicou-se á nunciatura apostolica que o Revd. monsenhor José Pereira da Silva Barros declarou que aceita o cargo de bispo da diocese de Olinda, para o qual foi nomeado por decreto de 7 do mez passado, afim de serem dadas as providencias necessarias para o processo de habilitação do eleito e mais formalidades do estylo.

A' 12 declarou-se á presidencia da do Maranhão, em resposta ao officio de 17 de Janeiro ultimo, ao qual acompanhou copia do que a mesma presidencia dirigio em 5 do mesmo mez ao ministerio da agricultura, quanto á conveniencia que resulta para a saúde publica da continuação das obras do caes da Sagração, na capital, que sobre tão importante assumpto este ministerio entender-se-ha com o da agricultura, a cujo cargo estão os negocios da referida repartição.

Remetteu-se á secção dos negocios do imperio do conselho de estado, sendo relator o Sr. Visconde de Bom Retiro, para consultar com seu parecer o requerimento em que alguns cidadãos brazileiros representam contra a disposição do art. 31 das instrucções mandadas observar pelo decreto n. 7,981 de 29 de janeiro do corrente anno.

Ministerio da fazenda

— Em 31 de janeiro declarou-se á thesouraria de Pernambuco que o 2º escripturario da mesma repartição, Agripino de Abreu Fialho, encarregado de inspeccionar as collectorias do sul da provincia, tem direito á indemnisação da quantia de 507$, igual á que se lhe abonou para viagem de ida as mesmas collectorias e que deverá ter sido logo calculada e entregue quando partio para aquella commissão.

Devolveram-se á mesma, para que resolva como entender de justiça, visto caber-lhe na alçada, os papeis relativos á questão de pagamento de emolumentos da licença que obteve o bacharel João Francisco da Silva Braga.

Foram expedidas as seguintes circulares:

« José Antonio Saraiva, presidente do tribunal do thesouro nacional, em solução á duvidas que lhe têm sido presentes ácerca dos impostos a que estão sujeitas as licenças concedidas pelas presidencias das provincias a magistrados, militares e outros, declara aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, para os fins convenientes, que, estando as ditas licenças sujeitas a emolumentos provinciaes, deve ser cobrado por conta dos impostos geraes somente o sello, na fórma do regulamento n. 4,505 de 9 de abril de 1870, com o augmento decretado na lei do orçamento de 31 de outubro de 1879, e não o de que trata o regulamento n. 7,540 de 15 de novembro do mesmo anno, visto que neste se acham incluidos os emolumentos geraes, que não são devidos neste caso, por já se acharem gravadas as referidas licenças com os emolumentos provinciaes. »

« José Antonio Saraiva, presidente do tribunal do thesouro nacional, tendo resolvido a substituição das notas de 500$ da 4ª estampa pelas de 200$ da 5ª, ordena aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, que mandem publicar esta resolução por annuncio nos periodicos das provincias e por editaes affixados em todos os municipios; procedam á referida substituição com o producto da renda das respectivas thesourarias, solicitando a remessa dos fundos precisos no caso de deficiencia da mesma renda, e remettam mensalmente ao thesouro as notas que se forem substituindo, devidamente carimbadas e inutilisadas. Nos annuncios e editaes deverão declarar, que de 1 de outubro do corrente anno em diante começará o desconto de 10 % mensaes no valor das notas que não tiverem sido substituidas até 30 de setembro anterior. »

Ministerio da guerra

— Em 3 do corrente expedio-se a seguinte circular ás presidencias do Maranhão, Rio-Grande do Norte, Alagôas, Paraná e S. Paulo:

« Determinando o § 2.º do art. 3.º da lei n. 2,556 de 26 de setembro de 1874 que o ministerio da guerra fornecerá ao da marinha os recrutas idoneos para o serviço desta, tirados de preferencia dos districtos maritimos e fluviaes que forem designados no regulamento, e não devendo proceder-se a sorteio dos cidadãos alistados annualmente, senão na deficiencia de voluntarios, em virtude do que dispõe o § 2.º do art. 1.º da mesma lei, convém que, para satisfazer-se o pedido do Sr. ministro da marinha de mais de 25 individuos em taes condições para preencherem outras tantas vagas que existem no batalhão naval, mande V. Exc. convidar desde já voluntarios para aquelle serviço, nos termos do art. 67 do regulamento approvado pelo decreto n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, aceitando sómente cinco que são designados para essa provincia, e que devem ser opportunamente enviados para esta côrte; o que declaro a V. Exc., para seu conhecimento e governo. »

Ministerio da marinha

— Ministerio dos negocios da marinha.—2ª secção.—N. 284.—Rio de Janeiro em 8 de fevereiro de 1881.—De accordo com o parecer do conselho naval, exarado em consultas ns. 4,265 e 4,266 de 25 de janeiro proximo preterito, declaro a V. S., para os fins convenientes, e em resposta aos officios ns. 1,226 de 31 de dezembro ultimo e n. 34 de 12 daquelle mez, que aos machinistas de 3.ª e 4.ª classes, visto que não têm graduação de officiaes de patente, não póde ser concedida passagem á ré, quando viajarem em paquetes, por conta da repartição da marinha.—Deus guarde a V. S. *José Rodrigues de Lima Duarte.*—Sr. ajudante general da armada.

Ministerio da agricultura

— A' presidencia de Pernambuco foi expedido, em 12 do corrente, o seguinte aviso:

« Em officio de 15 de novembro proximo passado, expoz V. Exc. os factos ultimamente occorridos no processo da classificação de escravos do municipio de Barreiros, do seguinte modo:

« Tendo a junta incluido na classificação de escravos pertencentes á ordem dos individuos, com preterição de outros que deviam ser preferidos, segundo as disposições em vigor, ordenou V. Exc., a 1.º de outubro de 1880, que se fizesse nova classificação, observadas as regras estabelecidas por lei.

« Entretanto a 18 tambem de outubro recebeu essa presidencia um officio do respectivo juiz de orphãos, datado de 9, participando que no dia antecedente haviam sido alforriados os escravos contemplados na mencionada classificação e outro da junta, de 14, communicando que não fôra cumprida a referida ordem de 1 de outubro, por ter esta chegado depois de expedidas as cartas de liberdade.

« Relativamente a semelhantes factos solicita V. Exc uma solução deste ministerio, attentas as considerações expressas no seu officio a que respondo.

« Declaro a V. Exc., para os fins convenientes, que uma vez entregues as cartas de liberdade, devem ser mantidas as alforrias decretadas pelo juizo de orphãos do municipio de Barreiros, de conformidade com a doutrina da imperial resolução de 15 de dezembro de 1877, tomada sobre consulta da secção dos negocios da justiça do conselho de estado, de 25 de outubro daquelle anno.

« Cumpre, porém, que V. Exc., procedidas as necessarias diligencias e averiguando que houve má fé, quer na classificação, quer na libertação dos escravos de que se trata, faça recahir sobre os culpados a devida punição. »

— Em 10 do corrente foram despachados os seguintes requerimentos:

Companhia Conde d'Eu Railway Company, limited, pedindo autorisação para empregar na sua linha, desde Parahyba até Cobé, 30 kilometros, dormentes de ferro da — Iron Bowl Sleepers, Livesey Patent.—Os dormentes de ferro não têm provado bem, embora a supplicante diga o contrario. Para adiantar o trabalho da estrada aceito-os uma vez que a companhia se responsabilise pela sua substituição se a experiencia os condemnar na estrada de ferro do Conde d'Eu. Neste sentido expeçam-se as necessarias ordens.

Engenheiro Augusto Gonçalves da Justa Araujo e Hemeterio de Moura Ferro, pedindo a concessão de privilegio, por espaço de 55 annos, para a construcção de um ramal de estrada de ferro, que ligue a cidade de Baturité á estação da Canôa, ponto terminal da estrada de ferro daquelle nome e protestando desde já contra qualquer damno que dá denegação lhes sobrevenha, por se julgarem com direito á tal concessão em virtude dos artigos 12 e 13 da lei provincial n. 1,552 de 4 de setembro de 1873.—A' vista da informação da presidencia, indeferido.

Ministerio da justiça

— Foram publicados os seguintes decretos, sob os ns. 7,986 a 7,988 e 7,990:

« Art. 1.º E' creado no commando superior da guarda nacional da comarca de Jaicós, da provincia do Piauhy, uma secção de batalhão da reserva, com quatro companhias e a designação de 6.ª, a qual terá por districto as freguezias do municipio de Picos.

« Art. 2.º Fica alterado o decreto n. 6,809, de 29 de dezembro de 1877, na parte em que mandou addir a força da reserva qualificada no mesmo municipio ao 26 batalhão de infantaria do serviço activo. »

« Art. 1.º E' creado na comarca de Garanhuns, na provincia de Pernambuco, um commando superior de guardas nacionaes, formado de tres batalhões de infantaria do serviço activo, com as designações de 57.º, 58.º e 59.º, este de seis e aquelles de oito companhias cada um, os quaes terão por districto as freguezias do municipio de Garanhuns da mesma comarca.

« Art. 2.º Fica addida aos batalhões da activa, na fórma do art. 7.º do decreto de 21 de março de 1874, a força da reserva qualificada no referido municipio. »

« Art. 1.º E' creado na comarca de Páo d'Alho, na provincia de Pernambuco, um commando superior de guardas nacionaes formado de tres batalhões de infantaria com oito companhias cada um e as designações de 54.º e 56.º do serviço activo, e um outro com seis companhias e a designação de 10.º da reserva.

« Art. 2.º Os referidos batalhões terão por districtos:

« O 54.º a freguezia do Espirito Santo;

« O 55.º parte desta freguezia e a de Nossa Senhora da Luz, ambas do municipio de Páo d'Alho.

« O da reserva as duas mencionadas freguezias.

« O 56.º a de Nossa Senhora da Conceição do municipio de Goitá.

« A' este batalhão fica addida, na fórma do art. 7º do decreto de 21 de março de 1874, a força da reserva qualificada na respectiva freguezia. »

« Art. 1.º E' creado na comarca do Bom Conselho, na provincia de Pernambuco, um commando superior de guardas nacionaes, formado de um corpo de cavallaria com quatro companhias e a designação de 6º, um esquadrão avulso com a de 5º, e tres batalhões de infantaria com oito companhias cada um e as designações de 62º, 63º e 64º do serviço activo.

« Art. 2.º Os referidos corpos terão por districtos:

« O 62 e 63 batalhões de infantaria e o esquadrão de cavallaria as freguezias do municipio do Bom-Conselho.

« O 64º e o corpo de cavallaria as do municipio de Aguas-Bellas.

« Art. 3.º Fica addida aos batalhões do serviço activo, na fórma do art. 7º do decreto de 21 de março de 1874, a força da reserva qualificada nos respectivos municipios. »

« Art. 1.º E' creado na comarca do Buique, na provincia de Pernambuco, um commando superior de guardas nacionaes, formado de dous batalhões de infantaria com oito companhias cada um e as designações de 60º e 61º do serviço activo, os quaes serão organisados nas freguezias do municipio do Buique, da mesma comarca.

« Art. 2.º Fica addido aos batalhões da activa, na fórma do art. 7º do decreto de 21 de março de 1874, a força da reserva qualificada no referido municipio. »

— Foi expedido, em 4 do corrente, o seguinte aviso á presidencia do Piauhy:

« Com referencia aos officios ns. 37 e 68 de 27 de julho e 16 de novembro do anno proximo findo, nos quaes V. Exc. participa ter-se realisado a captura não só de Antonio Ferreira Villarinho, chefe de uma quadrilha de salteadores que infestam o termo de Paranaguá e os limitrophes das provincias da Bahia e de Goyaz, mas tambem de seus co-réos Adrião Redondo, Pedro Café e o escravo Benedicto, devendo-se o exito da diligencia ao alferes do 10º batalhão de infantaria, Manoel Joaquim Domingues Moreira, que, seguido de 20 praças policiaes e atravessando por veredas intransitaveis, effectuou essas prisões no lugar da residencia do mencionado chefe, a oito leguas de distancia da villa do Corrente, recommendo a V. Exc. que louve o referido official em nome do governo imperial pelo importante serviço que prestou, e participe o resultado das pronuncias de taes criminosos e das diligencias para a captura dos co-réos, Manoel Antonio Maribondo, Francisco Xecada, Vicente Ventania e Cornelio de tal, que se acham pronunciados. »

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 21 DE FEVEREIRO DE 1881

Gerente do New London Brasilian Bank Limited.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Bacharel José Bernardo Galvão Alcoforado.—O supplicante não póde ser attendido, visto como, por mais vexatoria que pareça a disposição do art. 39 do regulamento do consulado, não póde deixar de ser entendida e executada pelo modo porque o foi, em quanto o poder competente não a revogar.

João Rufino Barbosa.—Certifique.

José Martiniano de Souza.—Sim, não havendo inconveniente.

Paulino José da Costa Amorim.—Por emquanto não tem lugar o que requer o supplicante por falta de credito no orçamento actual, segundo informa o thesouro provincial.

Conego Simão de Azevedo Campos.—Exhiba o supplicante na thesouraria de fazenda o attestado com as formalidades exigidas pela ordem do thesouro nacional, de 21 de dezembro de 1880, publicada no *Diario Official* n. 4, de 5 de janeiro proximo passado, afim de receber a congrua a que allude.

Trajano Austricliano da Costa.—Nada ha á providenciar, porque o tenente-coronel José Antonio Seraphico de Assis Carvalho, já entregou a seu successor na presidencia da camara, o requerimento alludido pelo peticionario.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 21 de fevereiro de 1881.

Pelo porteiro,
Moraes e Silva.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 249—Secretaria de policia de Pernambuco, 21 de fevereiro de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 19, á ordem do subdelegado do Recife, Januario de Souza Lyra, por offensas á moral publica.

A' ordem do de Santo Antonio, Francisco da Cunha Souto-Maior e João Ferreira Mendes, por crime furto; e Antonia, liberta, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do 1º districto de S. José, Manoel Faustino da Rosa e José Francisco da Silva, por disturbios e ferimentos.

A' ordem do da Boa-Vista, Alexandrina Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do da Magdalena, Joaquim de Lima, por uso de armas defezas.

No dia 20, á ordem do subdelegado do Recife, Antonio José de Araujo, por crime de furto; e Miguel, escravo de Caldas de tal, por embriaguez e andar fóra de horas sem bilhete de seu senhor.

A' ordem do de Santo Antonio, Felix Teixeira e Antonio José de Lima, por disturbios, e João Donelly, por embriaguez.

A' ordem do 1º districto de S. José, Manoel Vicente Ferreira, por disturbios e uso de armas defezas.

Hontem, ás 11 horas do dia, e no lugar denominado Arrieiro do districto de S. Lourenço da Matta, José Severino da Cruz, assassinou com duas facadas a Damião Rodrigues Lopes, logrando em seguida evadir-se.

A autoridade respectiva procede a respeito nos termos do inquerito policial.

Ante-hontem, ás 11 horas da noite, quando já se havia retirado o povo que affluira á novena que se fizera no povoado do Monteiro, deu-se ahi um conflicto entre Manoel Ferreira de Moura e outros individuos, do qual resultou ficar este gravemente ferido.

O subdelegado respectivo fez a vistoria no ferido e contra o delinquente, que evadio-se procede de acordo com a lei.

Na noite de 18 para 19, furtaram da taverna sita á rua do Vigario Tenorio n. 4 da freguezia do Recife, diversos generos e dez mil réis em dinheiro.

As portas foram encontradas convenientemente fechadas, o que faz presumir ter sido o furto realisado de combinação com um dos caixeiros da mesma taverna.

O subdelegado da freguezia prosegue nas diligencias da lei, afim de chegar ao conhecimento da verdade.

Communicou-me o delegado do termo de Agua-Preta, que na madrugada de 16 do corrente, e no engenho Camaleão no districto de Gravatá, o escravo Lourenço, pertencente a João Climaco de Araujo, por motivos de ciumes, travara com Manoel Braz Nogueira uma luta, que deu em resultado sahirem ambos mortalmente feridos.

O escravo Lourenço falleceu no dia seguinte, e é de suppor que Manoel Braz tenha a mesma sorte em vista da gravidade dos ferimentos que recebera.

O subdelegado respectivo procedeu a respeito na forma da lei.

Pelo subdelegado do districto da Magdalena, foi remettido hoje ao Dr. juiz de direito do terceiro districto criminal, o inquerito policial a que procedeu contra José Clemente, por crime de roubo.

—

2ª secção.—N. 255.—Em additamento á minha parte diaria de hoje, cumpre-me participar ainda a V. Exc. que hontem á noite, o subdelegado do districto de Santo Antonio verificou ter sido forçada a entrada do edificio onde está a bibliotheca publica e onde funccionam a camara municipal e a secretaria da instrucção publica.

Tendo eu noticia do occorrido, me transportei immediatamente áquelle lugar.

A porta que dá entrada para a referida secretaria tinha sido com effeito aberta por meio de violencia; haviam sido tambem abertas violentamente as estantes, armarios e gavetas e varios papeis se encontraram dispersos pelo chão.

Determinei que todos esses objectos se conservassem intactos e que lavrado um termo do occorrido fossem as portas fechadas e devidamente selladas e se postassem sentinellas ao pé do edificio até se proceder hoje a vistoria em todo elle na presença da autoridade e dos competentes empregados da camara, da bibliotheca e da instrucção publica.

Hoje, ás 9 horas da manhã, em minha presença, se romperam os sellos e acharam-se intactos os moveis e todos os objectos existentes na bibliotheca, na camara e na repartição das aferições, não havendo indicio algum de se haver tentado sequer penetrar em taes lugares: o cofre da municipalidade não apresentava indicio algum de ter sido aberto e nelle se achavam os valores que devia conter.

Verificado que o lugar invadido fôra somente a secretaria da instrucção publica, encarreguei ao Dr. delegado da capital de fazer a respectiva vistoria na presença do secretario e mais empregados para se conhecer que objectos poderiam ter sido d'alli subtrahidos e de proceder as necessarias diligencias para descobrimento dos autores do facto.

Aguardo a communicação do resultado para transmittil-a a V. Exc.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Franklin Americo de Menezes Doria, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro provincial

DESPACHOS DO DIA 21 DE FEVEREIRO DE 1881

Manoel Gomes Ferreira da Cunha.—Certifique-se.

Pret do corpo de policia.—Ao Sr. contador para mandar examinar.

João Francisco de Amorim Luna.—Como requer.

João Hermenegildo Borges Diniz.—Ao Sr. Dr. administrador do consulado para attender.

João Hermenegildo Borges Diniz.—Dê-se.

Officio do collector de Garanhuns, communicando a remessa dos documentos de receita e despeza e do saldo, relativos ao exercicio do collector interino Manoel Tavares de Oliveira Barros.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Dr. João Feliciano da Motta e Albuquerque.—Certifique-se.

Officio do Dr. ajudante do procurador dos feitos da fazenda provincial communicando haver reassumido o respectivo exercicio.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Pret do corpo de policia.—Pague-se.

Pret da guarda civica.—Ao Sr. contador para mandar examinar.

Manoel Jeronymo da Costa Uchôa.—Como requer.

Pret da guarda civica.—Pague-se.

Visconde do Livramento.—Informe á secção do contencioso.

Padre Joaquim Arco-Verde de Albuquerque Cavalcante.—Certifique-se.

Martins & C.—Informe o Sr. Dr. administrador do consulado.

Francisco de Lemos Duarte.—Como requer.

Fielden Brothers.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Bernardo Francisco Santiago.—Dê-se.

João Joaquim da Costa Leite.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Officio do director do arsenal de guerra.—Volte ao Sr. contador.

Gaspar José de Mello.—Venha pelos canaes competentes.

Officio do Dr. procurador dos feitos sobre petição de Antonio Bento de Campos.—Informe o Sr. Dr. administrador do consulado.

Officio do Dr. procurador dos feitos sobre petição de Antonio Affonso de Carvalho.—Informe á secção do contencioso.

Officio do Dr. procurador dos feitos sobre petição do Dr. Luiz Lopes Castello-Branco.—Informe o Sr. collector de Olinda.

Officio do Dr. procurador dos feitos sobre petição de D. Rita Alves Barbosa.—Informe á secção do contencioso.

Officio do Dr. procurador dos feitos sobre petição de Agostinho da Silva Carvalho.—Informe o Sr. Dr. administrador do consulado.

Officio do Dr. procurador dos feitos sobre a autorisação contra Antonio Maia da Silva.—Informe á secção do contencioso.

Officio do Dr. procurador dos feitos devolvendo as contas de José Pinto de Magalhães, irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, Dr. Christovão Xavier Lopes, D. Maria Helena Gayo de Miranda, José Pedro Gayo de Miranda, Baroneza de Villa-Bella e herdeiros de Domingos de Souza Leão.—A' secção do contencioso para dar as guias solicitadas de accordo com o disposto no art. 12 da lei do orçamento.

Antonio José Rodrigues de Souza.—Pague-se.

Vicente da Silva Monteiro.—Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Officio do Dr. secretario communicando haver sido jubilado o professor de Bezerros, padre Francisco Seabra de Andrade Lima, nos termos dos art. 187 n. 3 e 190 § 2 do regulamento de 7 de abril de 1879.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

André José de Almeida Catanho.—Informe á secção do contencioso.

Maurino Francisco de Paula Mendes.—Satisfaça na agencia da contadoria.

Dr. Manoel Gomes Viegas Junior.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Consulado provincial

DESPACHOS DO DIA 21 DE FEVEREIRO DE 1881

Manoel Fernandes Velloso, Gregorio Thaumaturgo de Sá Leitão e Manoel João Lobato.—Informe a 1ª secção.

Silva Paiva & C. e Pereira Carvalho & C.—Informe a 2ª secção.

José de Oliveira Maia e José Machado da Costa.—Informe a 1ª secção.

Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.—Dirija-se ao thesouro provincial.

H. Burle & C. e Monhard Mettler & C.—Deferido de acordo com as informacões.

Manoel Pereira de Magalhães, Lauriano Jose da Costa Lyra, Augusto Paulo de Lemos Duarte, José da Costa Bahia, Augusto Cesar da Rocha Falcão, José Ignacio Guedes, Pereira Ladislao, Rodrigues da Silva Campelo, Joaquim Teixeira Peixoto, João de Barros Neto, Abilio Pereira da Silva.—Certifique-se.

Camara municipal do Recife

DESPACHOS DO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 1881

Pelo Sr. Vereador Commissario de edificação

Adolpho Alves Guimarães, Barão de Morenos, José Ferreira Campos, Manoel de Souza Tavares, Gertrudes Germana das Mercês, desembargador Manoel Clementino Carneiro da Cunha, Maria Rosa Jacintha do Carmo e José Luiz de França Caldas.—Concedido, de accordo com a informação do engenheiro.

DESPACHOS DA SESSÃO DO DIA 21 DE FEVEREIRO DE 1881

Manoel Francisco de Paiva.—Deferido, sendo prorogado o prazo por mais 30 dias.

Francisca Maria dos Santos.—Concede-se, de accordo com a informação do engenheiro, não ficando isento da disposição do art. 78, se reedificar a frente.

Francisco Malaquias de Abreu Mello.—Concede-se, pagando o presente exercicio.

Lourenço de Souza Pinto.—Concede-se, pagando o que está a dever.

Manoel Antonio Cavalcante Lins.—Concede-se, devendo para isso pagar o imposto do § 21 da lei do orçamento.

José Affonso dos Reis.—Concede-se, pagando o imposto do § 21 da lei do orçamento.

Antonio Ferreira de Faria Gomes.—Concede-se, pagando o que deve de ambas as casas.

Antonio José da Costa Cabral.—Deferido, pagando o que está a dever.

João de Oliveira Thomazio.—Prove a sua qualidade de socio.

Maria do Nascimento de Jesus.—Concede-se, de accordo com a informação do engenheiro e observada a disposição do art. 78 das posturas.

Benjamin Maximiano do Nascimento. Concede-se.

Manoel José & C.—Concede-se.

Antonio Joaquim da Costa Guedes.—Concede-se.

Francisco Pereira Ramalho.—Concede-se.

Oliveira Duarte & C.—Como requerem.

Silva & C.—Indeferido.

Lourenço José Vieira.—Indeferido, devendo pagar o imposto do § 21 da lei do orçamento.

Antonio Paes Pires.—Indeferido.

Porcina Alves Fortes.—Indeferido.

Sydronio Ignacio de Mello.—Concede-se.

Manoel Carpinteiro Peres.—A camara municipal agradecendo a offerta que faz o peticionario, deixa todavia de aceital-a, por isso que não convém a casa a que se refere para servir de...

Secretaria da camara municipal do Recife, 21 de fevereiro de 1881.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 DE FEVEREIRO

Noticias do sul do imperio

Não tendo podido em nosso numero passado dar todas as noticias, que nos foram trazidas pelo vapor francez *Equateur*, pela hora adiantada em que recebemos os jornaes (4 horas da tarde), vimos agora completal-as, não só quanto á actos do governo, que vão sob a rubrica *Parte Official*, como ás noticias locaes, que seguem:

RIO DA PRATA

Na cidade de Montevidéo, ha dias uma senhora de nome Josepha Nazareno, com 17 annos de idade, no espaço de 3 horas deu á luz a quatro meninos.

O primeiro que nasceu, não tem braços; o segundo e o terceiro não têm pernas; e o quarto é tão perfeito e bonito que tem causado admiração de todos.

— Outro caso extraordinario, ainda registram os jornaes.

No departamento de Florida a espesa do Sr. Juan Nunez, em dias ultimos do mez passado, deu á luz tres formosas crianças, das quaes duas são mulheres.

RIO GRANDE DO SUL

— Lê-se na *Gazeta* de Porto-Alegre de 27 de janeiro:

« No obtuario de hontem figurou o nome de uma moça que falleceu envenenada.

« Chamava-se ella Maria Krahlman, era natural da Allemanha e achava-se ha poucos mezes no Brasil. Era moça, forte, bonita e bem educada.

« Fallava allemão, inglez, francez e hespanhol, desenhava, tocava piano e cantava, tivera emfim uma educação completa. Envenenou-se aos 21 annos de idade! E morreu com um estoicismo incrivel, recusando todos os remedios!

« Qual foi então a triste sorte dessa infeliz? A velha historia dos conflictos entre o coração e o dever.

« Maria era filha de uma familia ultramontana da Allemanha, educada nos mais severos principios religiosos, ainda assim amou um moço protestante. E' que o coração não se rege por dogmas..... E Maria amou com todas as veras de sua pura alma, com todo o ardor dos seus vinte annos.

« O seu affecto era correspondido com força e ardor iguaes.

« A mãi dominada pelo seu confessor, negou seu consentimento para o enlace com um protestante; e para affastar Maria do perigoso *hereje*, enviou-a para Hamburgo, confiando-a a uma sua amiga. Mas o moço tambem seguio para Hamburgo.

« Então engajaram a pobre moça, como *governante* (educadora) para uma familia do Rio Grande. Alli esteve tres mezes, sendo, porém, insufficiente o ordenado para vestir-se com decencia, resolveu vir para Porto-Alegre á procura de uma melhor collocação. Aqui foi recebida em uma familia sua conhecida.

« A pobre moça correspondia-se ainda com o seu namorado; a mãi veio a sabel-o, sabe Deus como, e ultimamente recebeu Maria uma carta da mãi, amaldiçoando-a por esse facto. Moça sensivel, religiosamonte educada, opprimida por sua triste sorte, desesperou, e raspando a massa de algumas caixinhas de phosphoros de cêra, diluio-a em agua e tomou a mistura.

« Apparecendo signaes de envenenamento chamaram-se medicos, tentaram dar-lhe remedios, porém ella obstinadamente recusou-se a tomal-os e chegou mesmo a arrancar os sinapismos, que lhe haviam posto. Quero morrer! Sou desgraçada! Não posso mais viver! dizia ella. »

« E morreu com um estoicismo heroico! »

MINAS GERAES

— Foi nomeado director da fazenda provincial Cesario Augusto da Gama.

— Até 31 de janeiro tinham sido libertados 923 escravos, pelo fundo de emancipação, desde que começou a ser elle empregado.

— Entre a presidencia da provincia e o Dr. Candido José Coelho de Moura foi firmado o contrato para a construcção da estrada de ferro que, partindo de S. João de El-rei vá á cidade de Oliveira.

— Já tres turmas de engenheiros procedem aos estudos necessarios para a determinação do traçado definitivo da estrada de ferro do Rio Verde, da estação do Cruzeiro ao alto da serra. Uma quarta está tocando o tunnel, que se suppõe terá de 1,000 á 1,100 metros de extensão.

S. PAULO

— A receita da administração do correio de S. Paulo, durante o mez de janeiro ultimo, foi esta:

Venda de sellos	4:608$930
Movimento de fundos	2:706$460
Premios de saques	52$600
Cartas	188$690
Assignaturas	38$650
Agencias	7:744$608
Multas	29$800
Extraordinarios	707$460
Total	16:077$208

— Já acham-se na Faculdade de Direito os papeis do conselheiro Martim Francisco, pedindo aposentadoria.

Escreve a *Gazeta de S. Paulo*:

« Consta-nos que o Sr. presidente nomeara uma commissão composta dos engenheiros J. P. Gonçalves, B. de S. Barauna, R. Blach, para examinar a machina *Mursa Ypiranga*, os quaes consideraram os seguintes quesitos: 1º, póde a machina não dar algum dos numeros de 1 á 500,000? 2º, offerece probabilidade em favor de alguns numeros? 3º, presta-se á fraude, e porque modo? »

— Diz o *Diario de Santos* que, além de outros estragos, produzidos pelo tufão que sobre aquella cidade desabara no dia 11, a barca russa *Wave of Life*, atracada á ponte do Sr. Monteiro, abordando para o lado de terra, damnificara parte do guindaste alli collocado. Uma taboa, que se achava em um andaime nas obras do forte, cahira com tal violencia sobre a bandeira de uma das portas do edificio da alfandega que estragou-a completamente. Um remeiro do escaler escapara por essa occasião de ser victima dessa taboa, fugindo a tempo. O novo armazem do Sr. Joaquim Xavier Pinheiro, ha pouco construido, ficara quasi todo descoberto. Diversas casas da rua Xavier da Silveira soffreram grandemente, ficando muitas dellas destelhadas.

RIO DE JANEIRO

Tendo corrido na praça do commercio que a baixa do cambio sobre Londres fôra devido á presença do thesouro nacional no mercado, foi officialmente declarado não ser isso exacto, não só porque elle não precisa de mandar de presente fundos para a Europa, como porque espera, á todo o momento d'alli, o ouro necessario para pagar os juros dos emprestimos de 1868 e 1879.

— Dos interrogatorios procedidos ao crioulo, que matou seu senhor, Antonio José Pinto de Senna, lavrador em Sete Pontas, se evidencia que elle foi apenas mandatario.

— Acerca da noticia, que nos foi communicada pelo telegramma, de ter o governo approvado a convenção internacional, lemos n'um jornal da côrte:

« Estamos informados de que o governo imperial approvou o projecto de convenção celebrado em Paris para protecção da propriedade industrial, e que ordens vão ser expedidas para a respectiva ratificação, que deverá realisar-se dentro de um anno em Paris.

« Representou o governo do Brasil nas conferencias internacionaes, que para semelhante fim se celebraram, o Sr. commendador Julio Constancio de Villeneuve, que, conforme nos declarou o proprio Sr. ministro da agricultura, que o nomeou, desempenhou a sua missão com inteiro contentamento do governo imperial.

Brevemente será publicada a integra da convenção, que, no que interessa aos privilegios industriaes, sabemos não contraria as disposições do projecto de lei que, por iniciativa do Sr. ministro da agricultura, já foi adoptado pela camara dos Srs. deputados; projecto que seria muito para desejar se converta quanto antes em lei do imperio, attenta a deficiencia da lei de 28 de agosto de 1830.

« A convenção consigna expressamente a doutrina liberal de que a importação pelos privilegiados de objectos fabricados nos paizes que adheriram á convenção, não annulla as patentes concedidas pela invenção ou fabrico dos mesmos objectos. Foi esta medida estabelecida em principio, pela qual mais pugnou na camara o Sr. ministro da agricultura, que vê hoje a sua idéa victoriosa na conferencia internacional de Paris, como a vio na camara dos Srs. deputados.

« Tomaram parte nas conferencias internacionaes a Austria, a Confederação Argentina, o Brasil, os Estados-Unidos, a França, a Inglaterra, Guatemala, Italia, Hollanda, Portugal, Russia, Suecia e Noruega, S. Salvador, Suissa, Turquia, Uruguay e Venezuela.

« A conferencia reunio-se em 4 de novembro de 1880 e concluio os seus trabalhos no dia 18 do mesmo mez. »

— Achava-se exposto na rua do Ouvidor, na casa *Notre Dame*, uma rica corôa de saudades e goivos, encerrada em uma caixa de prata com tampo de vidro.

Essa corôa é destinada ao tumulo do benemerito Duque de Caxias, e foi remettida, da Bahia, ao Sr. Visconde da Gavea, pelo Sr. major Tude Soares Neiva, que alli promoveu, entre os officiaes do exercito, uma subscripção para esse fim.

— No logar denominado Baldeador, uma legua distante de Nitheroy, cahio, no dia 8 do corrente, uma grande chuva de pedras; e, no logar S. Gonçalo, no mesmo dia, uma faisca electrica deitou abaixo a pilastra de uma casa em ruinas.

— Na Escola de Tiro do Campo Grande terminaram, com bom exito, as experiencias com a carabina Comblain.

Na sessão do Monte-Pio geral de economia dos servidores do Estado, de 10 do corrente, foi concedida a pensão de 500$000 á Sra. D. Barbara Franco Fernandes Vieira, viuva do bacharel Manoel Franco Fernandes Vieira, fallecido no Ceará, a 16 de dezembro de 1880.

— Constava que o governo mandará brevemente á Europa o Dr. Paula Freitas, em commissão especial, para visitar as universidades, escolas e institutos mais importantes, aproveitando aquelle engenheiro o que lhe parecer mais util, sob o ponto de vista de architectura e construcção, para applicar ao edificio da escola de medicina que vai ser levantado na praia da Saudade.

— Vai ser aposentado o medico da casa de correcção da corte, Dr. Luiz Carlos da Fonseca, sendo nomeados: medico, Dr. Manoel Felisberto da Silva; e adjunto, Dr. João Pires Farinha.

Noticias do norte do imperio

Pelo vapor *Jaguaribe* recebemos hontem cartas e jornaes, com datas: do Ceará 12, do Rio Grande 17 e da Parahyba 20 do corrente:

Eis o que delles colhemos:

CEARÁ

— O Dr. Leocadio de Andrade Pessoa seguira para a Parnahyba, afim de assumir o exercicio da vara de direito, para a qual foi removido.

— Com 70 annos de idade falleceu, na capital, o official reformado Elias Ferreira Gomes.

RIO GRANDE DO NORTE

— Consta que o Dr. Marco Tullio dos Reis Lima não aceita a nomeação de juiz municipal para um termo no Rio Grande do Sul.

— O presidente da provincia, na excursão que fez á via-ferrea, foi até o 81.º kilometro, no lugar Curmatahú, achando que os trabalhos caminham regularmente, e que, na marcha em que vão, brevemente estarão entregues ao publico.

— De volta d'alli, S. Exc. visitou o lugar Cunhaús, celebre pela carnificina praticada, á 16 de julho de 1654, pelos hollandezes, e onde se notam ainda as ruinas da capella, theatro d'essa façanha.

— Falleceram: na capital, o negociante João Chrysostomo de Oliveira; na Macahyba, Eloy Castriciano de Souza, socio da firma commercial, Paula, Eloy & C.; no Ceará-Mirim, o Dr. Mathias Nunes Bandeira de Mello; e na capital, Francisco Luiz Bethlem, cartorario da thesouraria de fazenda.

PARAHYBA

— Da capital escreve nosso correspondente, em 20 do corrente:

« O Dr. José Fiel de Jesus Leite, chefe de policia desta provincia, por suas maneiras pouco cortezes, tem affastado de si as autoridades mais capazes e dignas do exercicio do cargo.

« Em primeiro lugar pedio demissão o major João José Botelho, de delegado do termo

MUTILADO

desta capital, e agora acaba de ser exonerado de subdelegado o tenente Euzebio Joaquim da Silva Coelho, tambem á pedido.

« S. S. vai nadando em má maré; pois não mandou soltar, sem mais aquella, um preso, criminoso de morte, no termo de Guarabira, comarca da Independencia, onde achava-se processado, de nome Agostinho Gomes da Luz!

« Communica ao juiz de direito da referida comarca a captura do criminoso. Depois, manda ao carcereiro uma ordem para pôr o preso em liberdade; ordem que foi calculada.

« Agora o referido juiz de direito requesita o preso para responder ao jury: O Dr. José Fiel expede uma escolta com ordem ao carcereiro para entregal-o. Este responde, que o criminoso já foi solto, e exhibe a portaria competente.

« O chefe fica furioso e exige a portaria, que lhe é recusada, ameaçando o carcereiro de demissão; mas este, já aconselhado, não cede; porque se o fizer hade responder pelo preso, além de perder igualmente o lugar.

« Terei cuidado de relatar-lhe o que se passar sobre este assumpto.

« Foi exonerado de promotor publico desta comarca o Dr. José Ferreira de Novaes, por dar-se incompatibilidade de exercicio deste cargo com o de lente do Lyceu Provincial.

« Foi removido o promotor da comarca do Pombal, Rufino Cesar, para a do Teixeira, e para aquella acha-se nomeado o bacharel Joaquim Rodrigues Villares, que é para mim desconhecido.

« A justiça anda por aqui aos tombos, pela suspensão do Dr. Ernesto Augusto da Silva Freire, mandado responsabilisar pela relação, em virtude de denuncia que contra elle deu, o *rabula* Ignacio Leopoldo Netto, por crimes commettidos no exercicio do seu cargo; o que todos tem sentido bastante, em virtude da estima e consideração, que gosa o referido bacharel.

« O juiz de direito João Cavalcante de Albuquerque, está de licença n'essa provincia; de modo que hoje ninguem sabe quem está na vara de direito, nem na municipal, o que causa bastante transtorno ás pessoas, que tem negocios no fôro.

« Surgem queixas contra a marcha dos negocios da thesouraria de fazenda.

« Houve uma arrematação de algodãosinho e couros, muito prejudicial á fazenda publica, e parece que *evaporaram-se* uns carrinhos de mão e alguns utencilios agrarios, que serviram aos retirantes que trabalharam em concertos nesta capital e colonias saburbanas.

« Isto hade dar que fazer ao Sr. Castro Nunes, que é inspector actualmente.

« Falleceu, victima de padecimentos antigos, o Sr. Antonio Fernandes Lima, com 75 annos de idade; era portuguez de nascimento e cidadão brazileiro por adopção.

« A seu irmão, o Sr. José Fernandes Lima, dou os meus pesames.

« A alfandega rendeu no mez passado ... 67:463$374, e o consulado 25:285$257.

« Despeço-me até á seguinte mala »

REVISTA DIARIA

Via-ferrea do S. Francisco.—Foi expedido o seguinte aviso:

« Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas.—Gabinete.—Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1881.—Illm e Exm. Sr.—Em officio de 10 de dezembro ultimo, communicou-me V. Exc. que o engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco trouxera ao seu conhecimento que havia affluido á estação de Cinco-Pontas n'essa capital, uma quantidade de assucar sem precedente, de modo a não poder ser acondicionado nos armazens da mesma estação, e ficaram muitos carros de mercadorias impedidos por estarem carregados, servindo assim de depositos, com grande detrimento dos lavradores e do serviço da estrada. Accrescenta V. Exc. que para não se aggravar ainda mais a irregularidade que d'ahi resultou para o trafego da estrada, o respectivo superintendente tomou a deliberação de pedir aos productores que suspendessem suas remessas durante 3 dias, afim de se poder retirar o assucar alli accumulado e transportar o existente nas estações do interior.

« A' vista disso V. Exc., como informou, tendo visitado a referida estação e observado a confusão com que o serviço alli se fazia, resolveu mandar proceder as obras necessarias para augmentar o armazem n. 2, e á construcção de um outro armazem confronte ao de n. 3, medidas estas que, conforme V. Exc. affirma, não alteram o plano geral da estação das Cinco-Pontas, que pende de approvação deste ministerio.

« Em resposta, declaro a V. Exc., que approvo o seu acto.

« Outro sim, tendo em consideração o que expoz o engenheiro fiscal da mesma estrada, em seus officios de 14 de março de 1878, 11 de junho e 22 de dezembro do anno passado, attendendo que se trata de prover a uma necessidade indeclinavel, em beneficio da lavoura e do proprio estado, que muito soffreria com as interrupções e irregularidades no trafego de uma estrada que gosa do favor da garantia de juros; que na occasião em essa estrada contribue com uma receita liquida correspondente a cerca de 2/3 da garantia de juros, seria descertado não obviar promptamente aos estorvos que a oppõem ao desenvolvimento do seu trafego; que não é tempo ainda de fazer construir a estação definitiva, dependente do melhoramento do porto da cidade do Recife: o governo imperial resolveu mandar augmentar as dependencias da estação provisoria das Cinco-Pontas, de conformidade com o plano n. 1, devendo a caes e aterros serem construidos segundo o plano n. 3, como propõe o engenheiro fiscal, correndo as respectivas despezas por conta do custeio da estrada, nos termos das clausulas 4.ª e 5.ª do accordo celebrado em Londres, em 20 de agosto de 1870, entre o governo imperial e a companhia da mencionada estrada.—Deus guarde a V. Exc.—*M. Buarque de Macedo.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Ministerio do imperio.—Foi expedido o seguinte aviso á presidencia de S. Paulo:

« Ministerio dos negocios do imperio.—1.ª directoria.—Rio de Janeiro, em 8 de fevereiro de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Resolvendo a duvida de que trata o officio dessa presidencia de 3 do corrente mez, relativamente á prova da renda exigida no art. 3.º, § 1.º, n. 1 da lei n. 3029 de 9 de janeiro do corrente anno, quando o imposto predial é calculado não sobre o valor locativo, mas sobre o do proprio immovel, como acontece nessa provincia, cabe-me declarar a V. Exc. o seguinte:

« Segundo a lettra e espirito da citada lei, no registro eleitoral que vai ser organisado em virtude do primeiro alistamento dos eleitores deve ser inscripto todo o cidadão que, tendo a renda liquida annual não inferior a 200$000, possa proval-a pelos meios indicados na mesma lei.

« Desde que o immovel paga imposto predial, está positivamente comprehendido no art. 3.º e na parte final do n. 4 do § 2.º do mesmo artigo, e como tal serve para provar a renda.

« Como nessa provincia o imposto predial calcula-se não pelo valor locativo e sim pelo do proprio immovel, a prova da renda presta-se por meio de certidão passada pela respectiva repartição fiscal, da qual conste o valor do immovel, declarando-se qual o seu valor locativo, calculado na razão de 6% sobre o capital que o immovel representa. Deus guarde a V. Exc.—*Barão Homem de Mello.* »

Assassinato—No dia 20 do corrente, cerca de 11 horas da manhã, e no lugar *Arieiro*, do districto policial de S. Lourenço da Matta, José Severino da Cruz assassinou com duas facadas a Damião Rodrigues Lopes, depois do que evadiu-se.

Conflicto e ferimento — No dia 19 do andante, cerca de 11 horas da noite e no povoado do Monteiro, após a novena que se fizera na capella desse povoado, Manoel Ferreira de Moura travou um conflicto com diversos individuos, sahindo elle gravemente ferido. Os demais implicados, logo depois do crime, evadiram-se.

Por causa de ciumes — Na madrugada de 16 do corrente e em terras do engenho *Camaleão do Norte*, do districto policial de Gravatá, do termo de Agua Preta, Lourenço, escravo de João Climaco de Araujo, travou luta com Manoel Braz Nogueira, sendo a origem desse feito os ciumes que ao primeiro causava o segundo pelas suas assiduidades junto da Dulcinéa por quem Lourenço bebia os ares.

A luta foi tão cruenta que della sahiram ambos mortalmente feridos, vindo a fallecer Lourenço no dia seguinte e estando Nogueira as portas da morte.

O roubo da rua do Vigario Tenorio—O Sr. Padilha, subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, suspeitando de que o roubo praticado na taverna do Sr. Fructuoso Gonçalves Ferreira, sita á rua do Vigario Tenorio, fôra combinado entre o ladrão e algum dos caixeiros da mesma taverna, mandou ir á sua presença os ditos caixeiros e os interrogou, confessando um delles, menino de 12 para 13 annos de idade, que Delmiro Francisco da Rocha, por diversas vezes o seduzira para deixar a porta do dito estabelecimento apenas cerrada, até que na sexta-feira elle annuira á isso.

Preso Delmiro e levado a presença da autoridade, o caixeiro sustentou-lhe em face os seus colloquios e solicitações, convindo um outro individuo, cognominado Manoel Talhador, citado pelo mesmo caixeiro, em ter visto o dito Delmiro conversar com o caixeiro. Delmiro, entretanto, sem negar taes conversas, que ligou á antigas relações suas com a mãi do caixeiro, negou ter tido participação no roubo, mas em todo caso deu respostas contradictorias e mostrou-se perturbado, deixando crer que foi realmente o autor do crime.

A autoridade prosegue na indagação da verdade.

Arrombamento e roubo—Ante-hontem, 20 do corrente, cerca de 7 horas da noite, o Sr. Augusto Francisco dos Reis, caixeiro da casa commercial dos Srs. Henry Forster & C., sita no cáes 22 de Novembro, procurou o Sr. Alcides Barata, subdelegado da freguezia de Santo Antonio, e lhe communicou que o armazem de seus patrões apresentava vestigios exteriores de uma tentativa de arrombamento e que o mesmo notara elle na porta de entrada do predio em que funccionam a repartição da instrucção publica, a bibliotheca provincial e a camara municipal.

Aquella autoridade, sem perda de tempo, acompanhado por um escrivão *ad hoc* e por diversas pessoas como testemunhas do que ia verificar, e do Sr. commandante geral da guarda civica dirigio-se aos indicados predios, e observou que com effeito houvera apenas uma tentativa de arrombamento na porta do predio em que se acham estabelecidos os Srs. Henry Forster & C., não conseguindo porem os ladrões penetrar no seu interior.

Quanto, porém, ao predio em que funccionam as supra-mencionadas repartições publicas, verificou o Sr. Alcides Barata que a porta que dá entrada para a inspectoria da instrucção publica se achava violada e aberta; pelo que, seguido das pessoas acima indicadas, penetrou no interior dessa repartição e ahi verificou mais que varias gavetas e armarios se achavam abertos, havendo muitos papeis em desordem.

A referida autoridade mandou logo lavrar termo de arrombamento, e officiou aos Srs. Dr. chefe de policia e delegado da capital, que compareceram, mas que por causa da hora não proseguiram no procedimento por aquella autoridade incetado, deixando entretanto o predio debaixo de cerco e as portas do edificio lacradas até hontem pela manhã.

Hontem, logo que compareceram os empregados da inspectoria da instrucção publica, e na presença delles, o Sr. Dr. delegado, arrancados os sellos das portas, penetrou no interior da repartição e mandou proceder por peritos aos necessarios exames, proseguindo nos demais termos do inquerito.

Esses exames revelaram em certo modo que os ladrões conheciam o jogo da repartição e que o seu movel não era dinheiro porém sim o roubo de alguns documentos, por quanto, embora tivessem elles se apropriado de 61$000 que encontraram n'uma gaveta e representava a arrecadação dos emolumentos da repartição até sabbado, só arrombaram as mesas e armarios que se achavam sob a guarda especial do Sr. Dr. inspector geral da instrucção, do Sr. Dr. secretario effectivo (ausente com licença) e do empregado que serve internamente de secretario, unicos em cujo poder podiam pairar os documentos cuja posse visavam.

Entretanto, ainda não foi possivel averiguar se esse intento foi realisado. Depende isso da reorganisação dos documentos e outros papeis existentes nos moveis arrombados, reorganisação que não pode ser feita de momento, attento o estado em que os ladrões deixaram os mesmos papeis.

Pelo estado em que foram achados os moveis e papeis, parece que os ladrões estiveram algumas horas no interior da repartição e ahi devem ter feito algum barulho. Todavia—e isto é singular—, ficando o referido predio no Campo das Princezas, tendo aos lados o palacio da presidencia, o quartel do corpo fixo de cavallaria, e em frente o Grande Circo Pavilhão, onde na noite de sabbado para domingo houve espectaculo pastoril que acabou á meia noite, é singular, dizemos, que nem a guarda de palacio, nem a do quartel, nem a gente do Circo tivessem ouvido ou presentido qualquer cousa.

Seja como for, o certo é que houve arrombamento e roubo n'uma repartição publica, e parece tambem claro que o fim dos ladrões, não era haver dinheiro, pois que nesse caso o seu objectivo seria de preferencia a camara municipal, em cujos cofres sempre ha em ser crescidas sommas.

O inquerito, levado com as precisas cautellas, deve entretanto esclarecer estes pontos ainda um tanto obscuros.

Voluntarios para o exercito — Na secretaria do commando das armas continúa aberto o alistamento de voluntarios para o exercito.

Para a Europa—Com 11 recebidos em nosso porto, o vapor *Equateur* conduzio 226 passageiros.

Dinheiro—O vapor *Equateur* trouxe para:

Bank of Rio de Janeiro	280:000$000
Amorim Irmãos & C.	8:187$000

— O vapor *Jaguaribe* trouxe para:

Souza Nogueira & C.	4:450$000
Bellarmino Gonçalves de Albuquerque	3:700$000
Albuquerque & Filho.	2:758$000
Monhard, Mettler & C.	2:000$000
Lino Marques d'Assumpção	2:000$000
Gomes de Mattos & Irmãos	1:556$500
Machado & Pereira	1:309$000
Alheiro, Oliveira & C.	1:181$020
Fernandes & Irmão	1:092$000
Gonçalves Irmão & C.	1:000$000
Joaquim de Oliveira Borges	980$000
Maia, Pacheco & C.	886$440
Machado, Lopes & C.	835$000
Alfredo H. Garcia	640$000
João Paes de Oliveira	600$000
Parente Vianna & C.	515$000
Antonio Pinto Lapa	400$000
Euzebio da Cunha Beltrão	400$000
Narciso, Maia & C	320$000

Cacetada.—Ante-hontem ao anoitecer, e em meio dos folgares que se faziam no largo do povoado do Monteiro, houve *fechamento de tempo*, na phrase dos capoeiras, e *trovejou o páo* á valer.

Do conflicto sahiram alguns levemente feridos ou contusos; mas parece que não houve nada de grave.

Gabinete Portuguez de Leitura. — O movimento da bibliotheca, na semana finda, foi o seguinte:

Sahiram para a leitura dos socios 117 obras em 175 volumes, a saber: 3 de historia, 4 de viagens, 1 de politica, 1 de historia natural, 1 de grammatica, 1 de physica, 3 de poesia, 1 de theatro e 102 romances; sendo: 99 em portuguez, 17 em francez e 1 em italiano.

Frequentaram a bibliotheca 62 socios e 10 visitantes.

Entraram no mesmo periodo 113 obras em 179 volumes, a saber: 3 de viagens, 2 de litteratura, 1 de philosophia, 1 de chimica, 1 de poesia, 4 de theatro e 101 romances; sendo: 99 em portuguez e 14 em francez.

Houveram as offertas seguintes:

A Mulher, periodico illustrado, de litteratura e bellas-artes, pela respectiva redacção (Nova-York).

Pelo Sr. Antonio dos Santos Pinheiro: Vicio e Virtude, 1 volume.

Por um anonymo: Histoire ecclesiastique, ancienne et moderne, 6 volumes.

Pelo Sr. Antonio Joaquim Machado Pereira: Camões, pelo Visconde de Almeida Garrett, prefaciado por Camillo Castello Branco, 1 volume.

Pelo Sr. inspector da instrucção publica: Programma dos pontos organisados pela congregação da escola normal, 1 folheto.

Pelo Sr. José Rangel Pires Soares: Os Filhos Perdidos, 5 volumes.

Via ferrea de Olinda. — A partir do 1º de março a gerencia dessa empreza, pela ausencia de passageiros: faz supprimir os trens de 5 horas e um quarto da manhã, das 10 horas e meia da noite, nos sabbados, e das 10 horas e meia do dia e da noite nos domingos e dias santificados; e faz restabelecer os trens de 5 horas e meia da manhã em todos os dias.

Faculdade de Direito do Recife — Na secção competente vai publicado o edital desta repartição avisando aos interessados que, desde já, póde ser paga a taxa de matricula para as aulas do curso superior, terminando o prazo para os alumnos dos annos segundo á quinto a 15 de março, e para os do primeiro anno a 31 desse mez.

— No mesmo edital se declara que serão vagos os exames á que, em cumprimento do aviso de 31 de janeiro ultimo, se tem de proceder no proximo mez de março.

Chrysma — Na sexta-feira (25 do corrente), ás 4 horas da tarde, S. Exc. Revm. o Sr. D. Bazilio Aggiar, arcebispo de Auran, ministra o sacramento da chrysma, na cathedral de Olinda, aos fieis que comparecerem devidamente preparados.

Camara municipal do Recife. — Na sessão de hontem, essa corporação exonerou, á pedido, Ernestino Cavalcante de Albuquerque, de fiscal da freguezia de S. José, e nomeou para substituil-o Manoel Machado Dias.

Generos alimenticios — Pelos navios *Melcor*, *Margareth* e *Camelia* vieram para nosso mercado: arroz, 50 saccos; bacalhão, 6.289 barricas e 930 meias; cerveja, 10 barricas; chá, 15 caixas.

Serviço postal—O Sr. administrador do correio, nesta provincia, nos pede para declarar que—o bilhete postal que contiver proposições indecentes, offensivas aos bons costumes e á moral publica, será destruido pela repartição.

Fernando de Noronha—Para esse presidio segue hoje, á tarde, o vapor *Jaguaribe*, e não *Conde d'Eu*, da companhia Pernambucana.

Pharol das Roccas — Consta-nos que, apenas o vapor *Meduza*, do serviço da alfandega, voltar do cruzeiro em que anda, irá conduzir o Sr. capitão-tenente Conceição e o pessoal destinado ao assentamento do pharol nas Roccas do presidio de Fernando.

Revista Illustrada.—Chegou o n. 233 desse apreciavel jornal, que se publica no Rio de Janeiro.

Colonia Soccorro. — Communicam nos dessa localidade que Joaquim da Silva Albuquerque, conhecido por *Bamba-Ocos*, sahindo a passeio, armado de uma pistolla, disparou-se ella, ferindo á duas meninas, filhas do commerciante o Sr. Luiz Raphael Couro.

O nosso informante diz que nenhum passo deu a autoridade policial da localidade para averiguar-se se o tiro foi ou não casual.

Exames de preparatorios. — Eis o resultado dos exames prestados hontem:

Historia.—Distincção 2, plenamente 6, approvados 6, reprovado 1, escreveram ponto diverso 3—total 18.

Arithmetica.—Approvados 2

Geometria.—Plenamente 1, approvados 5—total 6.

Algebra.—Reprovados 2.

Telegrapho terrestre. — A inauguração official do serviço telegraphico entre esta provincia e a do Ceará, só pode realisar-se quando para isso vier ordem da directoria geral na côrte.

Generos deteriorados.—O Sr. Joaquim José Gomes, negociante de carne secca á rua de Pedro Affonso, reclamou contra a nossa noticia de hontem sob a epigraphe desta; mas reclamou sob o fundamento de havermos nós classificado como inconscienciosos todos os negociantes desse genero.

Enganou-se, porém, o Sr. Gomes, porquanto, sabendo nós que em todas as classes ha bons e máos, não podiamos confundir uns com os outros, e de feito não confundimos; censuramos os que são realmente inconscienciosos, os que vendem generos deteriorados sob a capa de perfeitos.

O Sr. Gomes diz-nos mais em sua carta que, *posto que não fosse tanto quanto disse o nosso informante, houve com effeito alguma cousa com referencia á lavagem de carne e peixe;* isto nos basta para provar que a reclamação que fizemos e a censura que lavramos têm todo cabimento.

Alistamento de eleitores. — Na *Livraria Franceza*, á rua Primeiro de Março, encontra-se á venda requerimentos impressos, com claros para encher com o nome, idade, filiação, etc., proprios para quem pretender ser incluido no alistamento eleitoral.

E' util o invento porque poupa tempo e trabalho, e não é vedado pela lei eleitoral.

Supremo Tribunal de Justiça—Na sessão de 12 do corrente foram distribuidas as seguintes revistas civeis:

N. 9,691.—S. Luiz.—R. C. Lehman & C., RR. Luiz Mattos & Irmãos.—Ao Sr. Simões da Silva.

N. 9,695.—Recife.—R. a commissão liquidante da massa do Barão da Soledade, R. o Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.—Ao Sr. Cotto.

N. 9,697.—Recife.—RR. a fazenda provincial e o major Joaquim Monteiro Guedes Gondim, R. Virginio Horacio de Freitas.—Ao Sr. Silva.

Conselho Supremo Militar—Na sessão de 12 do corrente foi definitivamente julgado o processo em que é réo:

Exercito.—Tenente honorario Vicente Baptista de Souza, accusado de haver negociado com praças do destacamento, condemnado a ser expulso da classe a que pertence; foi reformada a sentença para absolverem o réo por falta de provas.

Venda de escravos no sul do imperio—Lemos na *Gazeta de Noticias*, da corte, de 13 do corrente:

« Somos informados de que nas provincias de S. Paulo e Rio de Janeiro existem actualmente mais de 1,500 escravos vindos das provincias do norte, para ser vendidos.

« Não tem sido possivel effectuar-se a transacção, em virtude das ultimas disposições das humanitarias e patrioticas leis de averbações de escravos, já em vigor nestas duas provincias.

« Os lavradores da provincia de Minas Geraes que contam tambem com uma lei identica e resolvidos a tratarem igualmente da substituição do braço escravo pelo livre têm-se retrahido consideravelmente na compra de escravos.

« D'este modo, accrescenta o nosso insuspeito informante, tem-se feito communicar aos proprietarios de escravos no norte que as suas operações de credito nestas provincias não podem continuar mais a ser cobertas com valores representados pelas remessas de escravos para serem vendidos nestas provincias. »

Grande loteria de S. Paulo.—Sabe-se, por telegramma recebido, que essa loteria será extrahida impreterivelmente sabbado, 26 do corrente. O resto dos bilhetes, que existem, estão á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Glenlogan	de New-York	a 26
City of Pará	de New-York	a 26
Ville de Santos	da Europa	a 26
Pernambuco	do norte	a 26
Alice	da Europa	a 26
Neva	da Europa	a 27
Pará	do sul	a 27
Patagonia	da Europa	a 27
Elbe	do sul	a 1 de março
Bahia	do norte	a 6
Niger	da Europa	a 7
Espirito Santo	do sul	a 9

Observações meteorologicas—Pela directoria da repartição das obras publicas da provincia nos foram remettidos os seguintes mappas, contendo o resultado de observações meteorologicas:

Provincia de Pernambuco. — Repartição das obras publicas. — Resumo das observações meteorologicas, feitas durante o mez de janeiro de 1881.

ESTAÇÃO DO RECIFE [*Santo Antonio*]

PRESSÃO ATMOSPHERICA EM MILLIMETROS [RED.—A 0.º]

DATA	Maxima media	Minima media	Media	Variação media	Maxima absoluta	Data correspondente	Minima absoluta	Data correspondente	Variação extrema
1.ª decada...	760.30	758.96	759.63	1.34	761.04	6	758.03	9	2.98
2.ª decada...	761.18	759.57	760.37	1.61	762.13	13	758.91	15	3.24
3.ª decada...	761.22	759.73	760.52	1.50	761.95	28	759.11	30	2.84
Mez......	760.93	759.42	760.17	1.51	762.13	13	758.03	9	4.10

TEMPERATURA EM GRÁOS CENTESIMAES

DATA	Maxima media	Minima media	Media	Variação media	Maxima absoluta	Data correspondente	Minima absoluta	Data correspondente
1.ª decada...	30.85	24.49	27.67	6.36	31.3	9 e 10	22.0	7
2.ª decada...	31.63	25.13	28.38	6.50	32.2	14 e 15	22.0	12
3.ª decada...	31.53	25.32	28.42	6.21	32.0	26, 27 e 29	23.3	30
Mez......	31.34	24.98	28.16	6.36	32.2	14 e 15	22.0	12

DATA	Tensão do vapor atmospherico em mm.	Humidade relativa	Evaporação por hora em mm.	Ozone	Serenidade do céo (Max. 10)	CHUVA Quantidade em mm.	CHUVA Numero de dias
1.ª decada...	20.50	70.4	0.10	4.6	5.2	6.2	4
2.ª decada...	20.13	65.6	0.13	4.9	5.9	»	0
3.ª decada...	20.19	66.9	0.12	4.2	5.0	6.7	2
Mez......	20.31	67.6	0.12	4.9	5.4	12.9	6

Ventos:

O vento inferior soprou maior numero de vezes de SE e E, mudando algumas vezes (poucas) para NE.

Esteve muito variavel a sua intensidade, desde *calmo* até *fresco*, sendo porém mais frequente *fraco*.

O vento superior soprou de N a S por E, predominando SE.

Nuvens:

Predominaram *Cumulus*, mas tambem foram frequentes *Nimbus* e *Cirro cumulus*.

Estado do mar:

Esteve quasi sempre *agitado* ou *pouco agitado*.

Phenomenos diversos:

Alguns nevoeiros pela manhã na direcção de SE. Trovões no dia 31 pela manhã.

Nota:

	mm
Quantidade de chuva cahida em janeiro de 1877	94.6
Idem em janeiro de 1878	53.4
Idem em janeiro de 1879	278.0
Idem em janeiro de 1880	99.4
Idem em janeiro de 1881	12.9

ESTAÇÃO DA VICTORIA

PRESSÃO ATMOSPHERICA EM MILLIMETROS (RED. — A 0º.)

DATA	Maxima média	Minima media	Media	Variação media	Maxima absoluta	Data correspondente	Minima absoluta	Data correspondente	Variação extrema
1.ª decada..	746.79	744.75	745.77	2.04	747.64	6	743.55	9	4.09
2.ª decada..	747.67	745.44	746.55	2.23	748.50	13	744.65	15	3.85
3.ª decada..	747.76	745.67	746.72	2.09	748.51	28	744.64	31	3.87
Mez	747.42	745.36	746.36	2.12	748.51	28	743.55	9	4.96

TEMPERATURA EM GRÁOS CENTESIMAES

DATA	Maxima media	Minima media	Media	Variação media	Maxima absoluta	Data correspondente	Minima absoluta	Data correspondente
1.ª decada..	32.68	20.12	26.40	12.56	35.9	10	17.5	7
2.ª decada..	33.96	19.62	26.79	14.34	35.4	11	16.8	20
3.ª decada..	32.87	19.88	26.38	12.99	34.3	26	18.0	26
Mez	33.16	19.87	26.52	13.29	35.9	10	16.8	20

DATA	Tensão do vapor atmospherico em mm.	Humidade relativa	Evaporação por hora em mm.	Ozone	Serenidade do céo (Max. 10)	CHUVA Quantidade em mm.	CHUVA Numero de dias
1.ª decada..	18.41	61.9	0.12	5.8	4.2	11.3	5
2.ª decada..	17.17	55.8	0.16	5.0	5.2	1.7	2
3.ª decada..	17.14	57.4	0.17	5.2	4.0	17.9	3
Mez	17.56	58.3	0.15	5.3	4.5	30.9	10

Ventos:

O vento indicado pelo catavento, soprou das direcções comprehendidas entre N E. e S. E., sendo mais frequente E.

Foi *calmo* pela manhã, *fraco* ou *moderado* durante o resto do dia.

Foi notado forte tres vezes nas proximidades do meio dia, hora em que, em geral, foi maior a sua intensidade.

O vento indicado pelas nuvens mais baixas oscillou entre N. e S. pelo lado de E., soprando mais frequentemente de E S E nas 1ª e 3ª decadas, de SE e E na 2ª.

O vento indicado pelas nuvens mais elevadas foi muito variavel, soprando mais frequentemente de SW e W.

O terral sobrou no dia 2 pela manhã—de SW.

Nuvens:

Predominaram *cumulus* em todo o mez.

Phenomenos diversos:

Orvalho e nevoeiro em quasi todas as manhãs.

Arco-iris nos dias 3, 5 e 16. Relampagos sem trovão nos dias 1, 2, 16, 17, 18, 23, 29, 30 e 31. Pequeno halo na lua no dia 10. Estrellas cadentes nas noites de 1, 15 e 18.

Nota:

	mm
Quantidade de chuva cahida em janeiro de 1877	78.6
Idem em 1878	22.5
Idem em 1879	69.7
Idem em 1880	9.1
Idem em 1881	30.9

ESTAÇÃO DA COLONIA ISABEL

TEMPERATURA EM GRÁOS CENTESIMAES

DATA	Maxima media	Minima media	Media	Variação media	Maxima absoluta	Data correspondente	Minima absoluta	Data correspondente
1.ª decada..	30.64	20.60	25.62	10.04	32.9	8	18.0	7
2.ª decada..	30.95	21.07	26.01	9.88	32.0	13	17.5	20
3.ª decada..	30.29	20.45	25.33	9.76	30.9	24	18.7	21 e 25
Mez.......	30.60	20.71	25.65	9.89	32.9	8	17.5	20

DATA	Tensão do vapor atmospherico em mm.	Humidade relativa	Evaporação por hora em mm.	Ozone	Serenidade do céo. (Max. 10)	CHUVA Quantidade em mm.	CHUVA Numero de dias
1.ª decada..	17.58	62.0	0.12	5.2	3.7	2.5	3
2.ª decada..	17.04	59.5	0.13	5.3	3.6	»	0
3.ª decada..	16.83	59.5	0.12	5.3	3.4	»	0
Mez.......	17.45	60.3	0.12	5.3	3.5	2.5	3

Ventos:

O vento indicado pelo catavento soprou maior numero de vezes de NE a SE, predominando E.

Esteve *fraco* ou *moderado*.

O vento superior foi muito variavel, sendo maior numero de vezes de E e SE.

Nuvens:

Predominaram *Cirrus* e *Cumulos*, sendo nas duas primeiras decadas, aquellas, e estas na ultima.

Nota:

	mm
Quantidade de chuva cahida em janeiro de 1877	72.0
Idem em 1878	18.3
Idem em 1879	39.5
Idem em 1880	28.2
Idem em 1881	2.5

Leilões—Hoje realisa-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua Larga do Rosario n. 37, de bilhares, moveis, etc.

Pelo agente Stepple, ás 10 horas e meia, na rua do Pires n. 24, de piano, moveis, vidros, louça, etc.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de diversos predios.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no armazem do Annes, de uma caixa com queijos e 52 barris com potassa.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, no largo do Carmo n. 2 A, de objectos de ouro e prata.

— Quinta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de fazendas avariadas.

Pelo agente Pinto, ao meio dia, na rua do Bom Jesus n. 45, da casa terrea n. 25 da rua do Rosario da Bôa-Vista.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas em ponto, na rua estreita do Rozario n. 32, de moveis, espelhos, louças, jarros e obras de prata.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas e meia, na igreja de S. Francisco, pela alma de Raymundo Remigio de Mello Junior.

— *Quinta-feira*: ás 7 horas e meia, na matriz do Rio Formoso, pela alma de Paulino Augusto da Silva Freire.

Loteria da provincia. —Hoje, 22 do corrente, se extrahirá a loteria 100.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Hospital Pedro II.—Movimento do dia 20 do corrente:

Entraram 9, tiveram alta 8, falleceu 1.

Existiam no dia antecedente 599 enfermos.

Existem 599, sendo: nacionaes: soldados 13, do sexo masculino 286, do sexo femenino 196; estrangeiros 82, estrangeiras 13; escravos 8, escravas 2.

Passageiros.—Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Jaguaribe*:

Capitão Eufrasio A. de Oliveira, 1 filho e 1 escravo, Manoel de B. Cavalcante, Anna Soares da Silva, João Sabino Antunes, Joaquim da Silva Gama, Daniel P. de Mello, Manoel Alves Ferreira, Rvd. vigario Manoel Fernandes L. Lima, Aprigio Augusto de Moura Oliveira, Maria Candida Pimenta da Silva, Alfredo Medeiros, Manoel Fernandes Pimenta da Silva, Dr. Bonifacio P. de Castro, Dr. Arthur Chaves, José Amintas Costa Barros, Antonio José de Mello Souza Filho, José Alexandre de Amorim Garcia Filho, Enéas Carvalho de Vasconcellos, Abdon Nepomuceno Barbosa e 1 criado, Dr. Antonio Antunes de Oliveira, Joaquim Antunes de Oliveira, Dr. Thomaz Antonio de Mello Filho, Sebastião Antonio da Costa, John Wellidllo, Maria Francisca de Carvalho, L. Augusto H. Chaves, Manoel Joaquim Balisa, Anna R. de Mello, Manoel Durão e 1 criado, Dr. Manoel Augusto de Medeiros, João José A. Lima, Francisca de Paula Vasconcellos de Carvalho, Julia Serrana, 1 desertor portuguez e 3 praças.

— Sahidos para a Europa no vapor francez *Equateur*:

Alfred Erckener, Jeronymo Salgado de Castro Guimarães, José Martins Gaspar Poças, Laureano Moragas Font, Miguel Arantes, Antonio Joaquim Machado Pereira, Nicola Giudei, Loguéré, Giuseppe Antonio Luigi Troccolo, Pasquale Romano, Ceccarini Carlo.

Casa de detenção.—Movimento dos presos no dia 20 do corrente:

Existiam presos 454, entraram 7, sahiram 3, existem 458, a saber: nacionaes 408, mulheres 11, estrangeiros 12, escravos 27.—Total 458.

Arraçoados 389, sendo:—Bons 360, doentes 29.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Cosme, escravo sentenciado.

Cemiterio publico—Obituario do dia 17 de fevereiro de 1881:

Jacintho de Medeiros Lobo, branco, Portugal, 68 annos, viuvo, Boa-Vista, hospital portuguez; idema do figado.

Marcolino, preto, escravo, Pernambuco, 68 annos, viuvo, Graça; anemia.

Manoel Coelho Cardim, branco, Alagôas, 36 annos, solteiro, Graça; pleuro pneumonia.

Candida Rosa Bezerra Penna, branca, Pernambuco, 58 annos, casada, Recife; hypertrophia do coração.

Rita Alexandrina do Espirito Santo, parda, Rio Grande do Norte, 30 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Anna Maria da Cunha, preta, Pernambuco, 28 annos, casada, idem, idem; chyrrhose do figado.

Luiza Benedicta do Sacramento, remettida pelo subdelegado de Belém, como indigente.

Joanna, Pernambuco, 1 dia, Boa-Vista; espasmo.

Rodolpho, Pernambuco, 13 dias, S. José; timpanismo.

— 18 —

Rosa, preta, Pernambuco, 40 annos, solteira; Boa-Vista; tisica.

Manoel, pardo, Boa-Vista, hospital Pedro II; debilidade e congestão.

Maria Felicia, preta, Africa, 76 annos, viuva, Boa-Vista, hospital Pedro II; bexigas.

José Vieira da Costa, pardo, Pernambuco, 33 annos, idem, idem; bexigas.

Francisco Pereira Lebre, branco, Portugal, 40 annos, casado, idem; albuminaria.

José Joaquim, pardo, Pernambuco, 22 annos, solteiro, idem, hospital Pedro II; bexigas.

Luiza Maria dos Prazeres, branca, Pernambuco, 79 annos, solteira, Santo Antonio; febre perniciosa.

Antonio Francisco de Almeida Durães, branco, Pernambuco, 80 annos, solteiro, idem; cancroide de glandula mamaria.

Francelina, escrava, preta, Pernambuco, 42 annos, solteira, Graça; splenite chronica.

Bruno, escravo, preto, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Poço; tuberculos pulmonares.

Agripino, pardo, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio; vermes.

Josepha, parda, Pernambuco, 8 mezes, Graça; convulsões.

Maria Joaquina da Conceição, 53 annos, remettida pelo subdelegado de Santo Amaro.

Maria da Trindade, remettida pelo delegado da capital.

CHRONICA JUDICIARIA

Juizo especial do commercio
AUDIENCIA DO DIA 21 DE FEVEREIRO DE 1881

Juiz—o Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro

Cartorio do escrivão José Franklin

Aresto

Paulino José da Costa Amorim.—Julgada por sentença a desistencia.

Assignação de 10 dias

Autores Cardoso & Bruno.—Julgada procedente.

Acção ordinaria

Autor commendador Joaquim Lopes Mado.—Recebida a appellação nos effeitos regulares.

Cartorio do escrivão interino Vicente Silva

Autoamento de petição de Narciso Maia & C.—Passe-se precatoria requerida.

Idem aos mesmos.—Expeça-se precatoria requerida.

Acção ordinaria

Autores Faria & Maia.—Cumpra-se o accordão de fl.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Cartas do amigo C. ao amigo F. sobre a propaganda protestante nesta provincia.

V

Querido amigo.

Um incommodo de saude não me permittio escrever-te esta senão agora; como felizmente esse incommodo já desappareceu, espero que não haverá mais interrupção na serie de cartas que me propuz dirigir-te sobre essa nauseabunda propaganda protestante que entre nós se procura fazer.

Já te mostrei que a doutrina que ensina que Deus não faz nenhuma distincção entre o homem virtuoso e o homem vicioso, que recebe igualmente no céo a um S. Pedro, a um S. Paulo, a um S. João, discipulos fieis do seu Filho Jesus Christo, e a um Luthero, um Calvino e um Zwinglio, apostatas da religião por este prégada, e mesmo a um Judas que o trahira, não pode ser a religião do céo e de Deus senão a religião do inferno e de satanás.

Talvez penses que Judas entregara o seu bom mestre aos inimigos que o queriam perder, porque não acreditava na divindade delle? não querido amigo, judas foi testemunha, com os outros apostolos, dos numerosos e estupendos milagres feitos por Jesus. Elle o vio curar cegos de nascença tocando-lhes apenas os olhos como saliva de sua bocca; elle o vio sustentar grandes multidões de povo com alguns poucos pães e peixes que foram postos á sua disposição; elle o vio resuscitar Lazaro morto ha quatro dias; elle o vio... mas seria não acabar nunca se eu quizesse aqui enumerar os milagres feitos por Jesus e presenciados por Judas assim como pelos outros apostolos!

O desgraçado trahio ao seu bom mestre para saciar sua avareza, recebendo dinheiro dos sacerdotes judeus.

Nem penses que a semente dos Judas se acabou na terra; sim, tem existido e existem ainda numerosos Judas que não podendo mais entregar a Jesus não duvidam trabalhar por entregar os filhos de Jesus nas mãos dos inimigos delle para d'ahi tirarem um ganho com que possam passar vida folgada e regalada.

Senão vejamos.

Como qualificarias tu ao individuo que sendo benevolamente recebido no seio de uma familia, tratasse ás escondidas de semear a discordia entre os membros della, indispondo os filhos contra seus pais, e seduzindo-os para que se rebellem contra elles? Sem duvida dirias que esse homem é um Judas da peior especie.

Sim, querido amigo, um Judas da peior especie.

Queres saber o que de tal homem se lê na Escriptura sagrada? Escuta o que nos diz Salomão no seu livro dos Proverbios capitulo VI v. 16 a 19:

« Seis, diz o sabio, são as cousas que o Senhor aborrece e a sua alma detesta a septima: Olhos altivos, lingua mentirosa, mãos que derramam sangue innocente, coração que machina malvadissimos projectos, pés velozes para correr ao mal, testemunha falsa que profere mentiras *e o que semeia discordias entre irmãos.*

Tu o vês, o homem que semeia discordia entre irmãos é mais detestavel aos olhos de Deus do que a propria testemunha falsa, do que mesmo aquelle que derrama sangue innocente!

Applica agora isto ao que entre nós se passa.

Um homem veio a nossas plagas; nós o acolhemos com benevolencia como acolhemos a todos; ao principio occultou elle o seu malvadissimo projecto, e com *vagar* foi espreitando occasião para semear a sizania no meio do campo de trigo plantado pelo pai de familia.

Achada essa occasião, eil-o que diz a uns, que insensatamente lhe dão ouvidos: A religião que vós professaes é a religião do inferno, a religião de satanás; o papa que vós respeitaes e amaes como vosso pai espiritual é a besta do Apocalypse, e anti-christo; a bestia que

MUTILADO

ILEGÍVEL

vós adoraes não passa de um pedaço de obreia; a Igreja catholica que vós consideraes como vossa Mãi é a prostituta de Babylonia; a missa a que vós assistis com tanta devoção e que consideraes como um sacrificio santo não é sacrificio e ainda menos sacrificio santo; ella não passa de um culto idolatrico; o baptismo que vós crêdes ser um sacramento que vos liberta da escravidão do demonio e vos abre as portas do céo, não é nada disso, não tem nenhum valor; as boas obras que vos esforçaes tanto por praticar crendo que são precisas para a salvação, não tem nenhum prestimo para este fim, nem as más obras que houverdes de praticar, por mais execraveis que pareçam, vos privarão jamais de irdes ao céo, como ensinam os Romanistas. Gozai dos prazeres deste mundo o mais que poderdes; com tanto que creses que Christo é Deus, podeis contar certa a salvação.

Quebrai as imagens dos santos e mesmo a de Maria Mãi de Jesus; sobre tudo não lhes deis nenhum culto, porque vós sois tão santos como elles. Se elles estão já no céo, amanhã estareis lá tambem; já vos disse: crêde em Christo e não tenhaes medo do inferno, nem do purgatorio que é pura invenção dos Romanistas, etc. etc.

Esses insensatos, seduzidos pelas palavras do mexeriqueiro, fazem o que elle lhes diz, assim como Adão e Eva, no paraiso terreal, seduzidos pelas palavras de satanás, fizeram o que este lhes dissera.

D'aqui, irmãos desavindos com seus irmãos, filhos com seus pais, mulheres com seus maridos, e o novo Judas vendo toda esta discordia, bate palmas de contente, porque vê que o seu trabalho não tem sido de todo improficuo!

Dize, querido amigo: Fez mais satanás para arrastar nossos primeiros pais á perdição?

Como bem disse Salomão; o Senhor não póde deixar de detestar a quem tem tal procedimento, e os homens bons não podem fazer menos.

E se se accrescentar que esse tal obra por avareza, isto é por dinheiro que para isso recebe, não ficará claro que será ainda muito mais detestavel aos olhos de todos?

Considera que esse homem, sciente e consciente do mal que faz aos desgraçados que o escutam, se mette a casal-os sabendo muito bem que tal casamento é nullo e de nenhum effeito; que a pobre mulher, pensando ser casada verdadeiramente, vai tornar-se uma prostituta; que seus filhos em vez de serem filhos legitimos, como ella desejava, são filhos illegitimos, e mesmo sacrilegos quando o pai for clerigo de ordens sacras; por isso que nossas leis não podem reconhecel-os visto como não podem favorecer a apostasia, o que seria uma immoralidade: ellas não reconhecem senão o casamento de pessoas que estão de boa fé no protestantismo por que nelle foram nascidas, e nunca o daquelles que passam a esta seita apostatando da religião catholica que é a do estado, e rebellando-se contra a Igreja da qual eram subditos.

Considera que esse homem chegou até a casar um padre catholico, desgraçado que ardendo no fogo da concupiscencia da carne, vendo-se reprehendido e suspenso pelo seu prelado por ter manceba teuda e manteuda de suas portas a dentro, pensou que ficaria livre de tudo, e que poderia livremente satisfazer a sua paixão, fazendo-se protestante, seguindo assim o exemplo que no seculo XVI haviam dado Luthero, Calvino, Zwinglio e outros máos sacerdotes catholicos que ardendo no mesmo fogo da concupiscencia da carne fizeram o que elle fez agora.

A vida para esta gente não é senão uma occasião para se entregarem aos prazeres mundanos, e o prazer carnal é o que estimam com preferencia a todos os outros. Relativamente a fazer bem ao proximo, a sacrificar-se por elle em vista de Deus é cousa que os protestantes evangelicos não conhecem. E como se sacrificariam elles se crêem que um tal sacrificio nao terá nenhuma recompensa da parte de Deus, nem influirá em nada para a salvação eterna?

Uma tal loucura só pode ser prescripta pela religião catholica, que por isso mesmo elles dizem que é a religião do inferno, a religião de satanás!

Oh! querido amigo, a religião do inferno, a religião de satanás prescrevendo a pratica do bem até com o sacrificio da vida, e prohibindo fazer o mal, aconteça o que acontecer, não te parece o absurdo elevado ao seu ultimo grão? Pois satanás que, segundo se lê nos livros santos, pecca desde o principio e é o pai da mentira, pode jamais aconselhar que se pratique o bem e que se evite o mal?

Não; satanás não póde deixar jamais de resistir ao bem e de inspirar o mal; o menos que elle pode fazer é prégar, como fazem os seus satelites protestantes evangelicos, que as boas obras não aproveitam em nada para a salvação de quem as pratica, nem as más obras tem nenhuma influencia para privar dessa salvação a quem as faz.

Entretanto o proprio Sr. Smith no seu opusculo pagina 3ª, columna 2ª, linhas 18 a 22 não duvida citar a passagem que se lê no Apocalypse de S. João de que já te fallei; pensando que com ella feriria ao bom Neophyto, entretando que se feriria a si proprio.

« Mas pelo que toca aos timidos, e aos incredulos, e aos execraveis, e aos fornicarios, e aos que dão veneno, e aos idolatras, e a todos os mentirosos, diz o discipulo amado do Senhor, a sua parte será no tanque ardente do fogo e de enxofre: que é a segunda morte. »

Pergunta agora ao Sr. Smith, como é, que citando elle estas palavras de S. João como sendo inspiradas por Deus, atreve-se a prégar que as más obras não levam ninguem ao inferno, uma vez que creia em Christo, visto como todas as que possamos praticar, se acham lavadas de antemão pelo sangue que este derramara no calvario?

Oh! querido amigo, permitte que te diga mais uma vez: ou o proprio Christo, em quem o Sr. Smith diz crer como o Filho de Deus, e Redemptor do mundo, e os escriptores sagrados, que elle tambem reconhece como tendo sido inspirados por Deus no que escreveram, não o foram, ou elle Smith préga uma doutrina falsa, préga a mentira, por isso que a verdade não pode estar em contradição com a verdade.

Queres ver que papel miseravel costumam representar os protestantes evangelicos nas grandes calamidades que de tempo a tempo affligem a humanidade? Escuta o que escreveu na sua obra cap. XXV, pagina 348 o sabio historiador da reforma protestante na Suissa, o bem conhecido Sr. Carlos Luiz de Haller, antigo membro do conselho soberano e do conselho secreto de Berne, cavalleiro da ordem real da legião da honra, da de Carlos III de Hespanha, etc.:

« Em o anno de 1543, diz elle, tendo-se refugiado em Genebra um grande numero de protestantes francezes, e sendo ahi introduzida a peste, pereceram innumeras pessoas. O conselho de Genebra ordenou então aos ecclesiasticos que fossem visitar os empestados no hospital, dispensando desta missão a João Calvino, de quem a Igreja e o Estado, dizia o conselho, tinham grande necessidade. Mas de todos esses prégadores reformados que pretendiam haver restabelecido o puro Evangelho, apenas *um só se offereceu para cumprir a ordem do conselho, se todavia a sorte recaisse sobre elle*. Todos os outros se apresentaram diante do mesmo conselho, no dia 5 de junho de 1543, confessando que com effeito era de seu dever ir consolar os empestados no hospital, mas que nenhum delles tinha a coragem de o fazer. *Elles rogaram ao conselho que lhes perdoasse sua fraqueza, por isso que Deus não lhes tinha concedido a elles a graça* (como aos padres catholicos) *de affrontar os perigos com a intrepidez necessaria.* »

Então, querido amigo, é ponta ou cabeça? Agora sabe que o escriptor que isto conta é suisso, que nasceu protestante e de pais protestantes, posto que depois se convertesse ao catholicismo, e que para confirmação do que escreve, cita os fragmentos historicos, extractos dos registros do conselho de estado de Genebra, pag. 40.

Não te basta esta prova para ficares convencido do nenhum valor moral do protestantismo evangelico? Pois escuta o que publicou em o seu numero de outubro de 1848, pouco depois da revolução de junho em Paris, o popularissimo jornal protestante inglez *Weekly Despach*:

« Na Irlanda, diz esse jornal, entretanto que o cholera se achava no seu mais forte periodo de devastação, no periodo mais fatal da febre gerada pela fome, os padres catholicos estavam lá succumbindo ás centenas debaixo dos golpes do flagello; mas fieis e cheios de ardor no cumprimento de seus deveres para com o povo. Não perguntaremos que orações elles recitavam; não examinaremos tão pouco com curiosidade a forma de sua crença, nem o talisman, por elles usado, é pelos fructos que queremos conhecel-os. Chamem-nos embora hereges, idolatras, supersticiosos, destruidores de almas, etc, pela nossa parte que vemol-os respeitando o escravo, consolando o mendigo, elevando o coração despedaçado do camponez que morre de fome, e lançando diante dos canhões e no meio das paixões desgraçadas de ferozes combatentes, a benção promettida áquelles que procuram a paz, não é a tal classe de padres que lançaremos injuriosa censura. Não, a astucia maligna não affronta tão facilmente o cholera; o charlatanismo conserva-se a uma distancia mais respeitosa da febre e a hypocrisia faustosa acha-se antes no fim de um banquete do que no meio de uma batalha como a do bairro de Santo Antonio em Paris.....

Eis aqui, querido amigo, como os protestantes sinceros, amigos da verdade fazem justiça aos padres catholicos e ao catholicismo que lhes dá a força de affrontarem os maiores perigos pela gloria de Deus e bem da humanidade.

Queres vêr agora como o mesmo jornal, não obstante ser protestante, cobre de vergonha aos respectivos ministros, aos Smiths daquelles tempos? Escuta:

« E que faziam, continua elle, os nossos bispos (anglicanos) em todo esse tempo? O deão de Herefort lutava com o Dr. Hampden na arena dos cursos ecclesiasticos disputando com elle sobre o cadavre de suas religiões! S. de Oxford vingava-se da perda de Cantuaria fazendo discursos politicos contra a concessão dos direitos reclamados em favor dos Hebreus. O bispo de Londres tratava do arrendamento de suas propriedades em Piccadilly, e muitos dos seus reverendissimos irmãos no Senhor morriam em odôr de santidade sobre macios colxões em seus palacios, deixando bens que montavam ao valor medio de 70,000 libras esterlinas (1.730,000 francos, ou pouco mais ou menos 700 contos de rs.)

« O arcebispo de Paris não recebia senão 1,200 libras esterlinas (12 contos de réis) e as gastava todas pela sua religião e pelos seus irmãos; entretanto que o bispo de Londres recebe 25,000 libras esterlinas (250 contos de rs.) annualmente e gasta-os todos com sigo e sua familia. Em suas idas e vindas para a confirmação, elle faz pagar aos seus parochianos o feno que comem seus cavallos; deixa fazer na sua cathedral e na sua abbadia os espectaculos a dous penses (80 rs.) e derrama lagrimas de crocodilo sobre a decadencia de sua diocese, unicamente para esvasiar as bolsas dos fieis, e para abarcar o padroado de novas filiaes.

« Quem é o chefe da cruzada contra a embriaguez? um padre catholico, o padre Matheus... Quem fundou escolas para os meninos pobres? os catholicos. Se se trata de affrontar o flagello e expôr-se ao perigo, que bispo, que reitor, que deão, que cura da Igreja do estado (anglicana) se acharia em semelhantes occupações? Obrigados pelo exemplo da caridade activa dos dissidentes (os catholicos) a produzir alguma obra christã, elles fazem subscrever ao publico estupido da igreja anglicana para miseraveis salarios concedidos áquillo que chamam *missionarios das cidades*, e depois vão descorrendo por entre os parochianos escolhidos, exercendo o christianismo por procuração, cumprindo em pessoa o officio de padres e de levitas, e deixando as funcções do samaritano que lhes são conjunctas, a algum Nathaniel esfaimado.....

Achas muito, querido amigo? pois escuta ainda mais:

« Nós, continúa o jornal protestante, nunca ouvimos fallar de taxa para a igreja nem de taxa para os pobres antes do protestantismo. Quando a Igreja do papa reinava na Inglaterra, ella nutria seus pobres, e mantinha o esplendor de seus templos com os seus proprios recursos.

« Examinando-se a historia das missões, instituidas para evangelisar os pagãos e levar a selvagens os beneficios da civilisação... Quaes são os factos que invariavelmente se apresentam? Os padres catholicos e geralmente os jesuitas foram os primeiros missionarios; depois delles vieram os prégadores não conformistas, a Igreja anglicana não forma entretanto senão a tardia e lenta retaguarda. Na camara dos Lords foram os votos preponderantes da nossa bancada dos bispos que sustentaram o trafico dos negros, até que a torrente da opinião publica afinal o destruio. Por pouco que se seja imparcial, que causa se poderá assignar para a má administração da Irlanda? Somente a orgulhosa e intoleravel dominação protestante. E qual é essa dominação protestante? E' a propriedade exclusiva da polpa e do melhor da substancia que adjudica a si o estabelecimento protestante! Instituido administrador das doações de beneficencia para a educação, elle ha destrahido os fundos e se ha apropriado os rendimentos destinados pelos fundadores para allivio da população na sua indigencia physica e intellectual; elle ha tranquillamente deixado o rebanho na ignorancia e na miseria, embolsando entretanto, as sommas destinadas a curar estas duas chagas.

« A Igreja do estado está posta na balança, e a opinião publica de ha muito que a tem julgado leve de mais. Ella tem mais rendimentos do que todas as gerarchias de qualquer crença na Europa; mas que uso faz desse seu immenso rendimento? Somos nós mais religiosos do que os nossos visinhos? (refere-se aos francezes). Não é por ventura notorio que a maioria de nossa população é irreligiosa, e *que o fazer-se ella assim irreligiosa se deve em grande parte á vida que passa o clero do estado?* Somos nós mais virtuosos? De nenhum modo; os delictos da Inglaterra excedem, proporção feita, ao menos á metade dos que nos apresentam os diversos paizes catholicos da Europa. Somos nós mais instruidos? Não é por ventura certo que, com raras excepções, nossa população offerece o menor numero de individuos que sabem lêr e escrever entre todas as outras populações civilisadas?..... Por quanto tempo ainda *esta monstruosa impostura comerá o pão da preguiça e receberá o salario da iniquidade?*

« Quando acabará essa fraude solemne, essa inutilidade religiosa, essa fatalidade social, essa orgulhosa, vã e insolente igreja occupada de eleições, severa nos tribunaes para conservar o direito de caça, porém negligente na salvação das almas; essa igreja que corre atraz dos ricos, mas que abandona o cuidado dos pobres? Nunca se vio na historia dos governos uma inversão tão completa de tudo aquillo que deve ser uma instituição; nunca se sentio mais uma tão evidente necessidade de subtrahir a todos os olhos, o mais promptamente possivel, no interesse do bom senso, e em honra da nação, *uma semelhante personificação da hypocrisia pharisaica!*..... E que merece uma tal instituição senão ser arrancada como uma herva pestilencial do campo da historia humana? »

Eis aqui, querido amigo, o que é o protestantismo na Inglaterra, segundo o descreve, não um escriptor catholico que poderia ser averbado de suspeito, mas um escriptor protestante, um jornalista inglez!

Parece-me estar ouvindo daqui ao Sr. Smith gritar: é um vil, como disse o illustre historiador Cobett; ou então é uma falsidade, nunca existio em Inglaterra um tal jornal, como disse dos autores protestantes citados pelo benemerito Neophyto!

Mas deixal-o gritar, querido amigo, os homens de bem, os homens illustrados farão delle e da sua igreja evangelica o conceito que merecem.

Elles a julgarão pelos seus fructos, conforme o ensino do Salvador: *Ex fructibus eorum cognoscetis eos*, e por esse mesmo ensino julgarão a Igreja catholica.

Qual das duas será condemnada, qual dellas será absolvida e approvada neste juizo, é cousa que não é preciso dizer-se. E' uma gloria immensa para a Igreja catholica ser assim elogiada pelos seus proprios inimigos; é uma vergonha sem nome para a igreja protestante evangelica ser assim censurada e estigmatisada pelos seus proprios affiliados! Mas a verdade é sempre a verdade, a mentira é sempre o bem, o mal é sempre o mal.

7 de fevereiro de 1881.

Teu amigo do coração,

C.

DECLARAÇÃO

Por um engano na numeração das provas sahio a terceira carta um pouco desordenada, lendo-se antes o que se devia lêr depois, etc. E como sómente depois da publicação da quarta se advertio esta transposição, não póde ser repetida.

Uma pagina de Luciola

Era uma linda tarde. A sós com ella
Eu estava sentado na janella
Olhando para o mar,
Um extravagante escrupulo dia a dia
Me fazia soffrer de hypocondria
Mergulhado em scismar.

Passei-lhe o braço meu pela cintura
E apertando-a ao peito com ternura
Eu lhe fallei de amor;
E beijavam meus labios sem receios
A occulta covinha dos seus seios,
Como se beija a flôr...

Quando, porém, meus labios se collovam
Na assetinada tez se extasiavam,
E ella enrubesceu.
E meu peito estreitou as fórmas della
Que debuxava a seda azul e bella
E julguei-me sandeu!...

Ella chorava. Eu então lhe disse:
Sabes o que me traz aqui, Alice?...
Me diz fracamente
Se não te agrado por qualquer motivo;
Pois bem sei que teu seio é ostensivo,
E o coração não mente.

Ella co'um olhar vivo e scintillante
Que luzia como as chispas do brilhante
Ferido pela luz,
E co'um sorriso alvar e estridente
Fez abrir uma porta de repente
Co'um riso que seduz!...

Era uma alcova linda e primorosa,
Uma alcova elegante e côr de rosa
Com um toucador viçoso!...
Realçando em cascatas diamantinas
A deslumbrante alvura das cortinas
D'um leito gracioso!...

Nessas aras a volupia só sagradas
Respirava-se as flôres perfumadas
De sacrosanto altar;
A Deusa deste templo abrio-me o coração,
Convulsa e tremula agitando a mão
Convidou-me a entrar!...

Seus rubros labios delicados, humidos
Os desejos que incumbavam eram tumidos,
Tumidos, sensuaes!...
E nas azas da narina doudejantes
Tremia-lhe uns respiros sibillantes,
Positivos... reaes!

Emquanto eu extasiado a admirava
Sua sofrega mão despedaçava
As vestes purpurinas;
Até que seu soberbo penteado
Pelos ares voou espedaçado
Em ondulações felinas.

Seus cabellos negros, luxuriosos
Rolavam pelos hombros voluptuosos
Como negros anneis...
Afrouxando o cadarso de alvas saias
E uma nuvem de rendas e cambraias
Se abateu a seus pés!

E appareceu a meus olhos pasmos,
Nadando em febris enthusiasmos,
No esplendor da nudez
A cortezã gentil e deslumbrante,
A mais lasciva e tumida bacchante
Que Jehovah já fez!

. . . .
. . . .
. . . .
. . . .
. . . .
. . . .

Sahi allucinado! De prazer e convulsão
Traspassou-me dorida sensação
D'algum somno opiado...
Foi ella que enfunando a carnação mais branca
Do seu collo soberbo deu-me franca
Um beijo apaixonado!...

J. Baptista G. Lima.

Vicencia

Venho solemnemente protestar perante o publico, contra a iniciativa do anonymo que, pela segunda vez, procura marear minha reputação, prevalecendo-se do pretexto d'alguma inimizade gratuita adquirida nesta terra, para escreverem pasquins contra quem não me gosta no intuito de serem a mim attribuidos.

Vaidade humana como sois ridicula!...

O publico fique sabendo que, se minhas forças não derem para eu tomar vinganças daquelles de quem sou offendido, muito menos tomarei com o instrumento vil e baixo, qual é o de insultos por meio de pasquins.

Este anonymista, que qualifico de uma vibora, descance que a sua baba venenosa não me attinge, porque a maioria daquelles que bem me conhecem não dará paraseu effeito; todos sabem que sou incapaz de proceder desta fórma em vilipendio do meu maior desaffeiçoado.

Fazendo esta declaração ractifico a suspeita de que se acha agravada minha reputação, recommendando ao miseravel autor de taes anonymos que prosiga em sua senda, e veja um dia a sua calva não seja descoberta á luz do conhecimento.

Vicencia, 17 de fevereiro de 1881.

João Barbosa de Souza.

Conferencias publicas

Approximam-se os dias dos preparativos á grande festa nacional, como ainda este povo não teve.

Ella se manifesta ou consiste na luta em que vai entrar *todo o povo*.

Não como as sangrentas das festas romanas, em que os gladiadores, saudando Cezar, iam padecer heroicamente morte certa para divertimento e gloria do grande povo.

Sim como as dos Gregos, como a grande festa dos jogos Olympicos em que se deferia o triumpho aos vencedores sem ignominia dos vencidos.

Mais alta, mais sublime é a nossa, que consiste na luta do pensamento, da opinião embora a opinião, em que o triumpho não é só dos heroes, mas de todo o povo, porque a opinião vencedora, é a opinião do paiz.

Mas são mui poucos estes dias dos aprestos, e sendo pouca toda a pressa para tratar da qualificação dos eleitores, continúo a fazer conferencias publicas sendo:

Hoje (terça-feira) no Pilar.

Quarta-feira. No largo do Arsenal de Marinha.

Quinta-feira. Em frente a matriz de S. José.

Sexta-feira. Nos Afogados (pateo da Paz).

Sabbado. No caes do Capibaribe (Boa Vista) ao sul da ponte.

Domingo. No theatro de Santo Antonio.

As primeiras ás 5 horas da tarde; a ultima ás 11 horas dia.

Recife, 21 de fevereiro de 1881.

Afonso de Albuquerque Mello.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 21 DE FEVEREIRO DE 1881

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Assucar de Goyanna, 2$350 por 15 kilos, porto a bordo, sabbado e hoje.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, á vista, ao par, do banco.

Dito sobre dito, 15 d/v. com 1/2 0/0 de desconto.

Cambio sobre Santos, 30 d/v. com 1 0/0 de desconto.

M. J. da Motta,
Presidente.
P. J. Pinto,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 19	697:686$397
Idem do dia 21	33:367$193
	731:053$590

Importação

Lúgar inglez *Meteor*, entrado de Terra-Nova em 18 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C. manifestou:

Bacalhão 3,260 barricas e 480/2 ditas aos consignatarios.

—

Patacho dinamarquez *Margarethe*, entrado de Liverpool em 10 do corrente e consignado á Wilson Sons & C., manifestou:

Arroz 50 saccos á ordem.

Barras de ferro 46 a C. Kruger. Barrilha 35 tambores á ordem. Balanças 5 a Otto Bohres Successor.

Carvão de pedra 20 toneladas á ordem, 20 a Cardozo & Irmão. Coke 31 toneladas aos mesmos, Canos de chumbo 4 barricas a Samuel P. Johnston & C. Ditos de ferro 659 á Recife Drainage Company. Cerveja 10 barricas á ordem. Chá 10 caixas á Cunha Irmãos & C., 5 a Fernandes & Irmão.

Enxofre 20 barricas a Parente Vianna & C. Estopa 17 fardos a Saunders Brothers & C.

Ferragens 1 caixa á Recife Drainage Company- Fio 1 caixa a Otto Bohres Successor. Fogareiros 200 á ordem, 199 a Ferreira Guimarães & C., 100 a Samuel P. Johnston & C. Ferro guza 20 toneladas a Cardozo & Irmão.

Lona 1 fardo a Otto Bohres Successor.

Soda caustica 12 tambores a Gonçalves Irmão & C.

Tintas 30 volumes a Caetano C. da Costa Moreira, 20 á ordem, Trapos 4 fardos a The Manager Brasilian & Railway Company.

—

Vapor nacional *Jaguaribe*, entrado dos portos do norte em 21 do corrente e consignado a companhia companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Algodão 187 saccos a Luiz G. da Silva & Pinto, 112 a Belarmino G. de Albuquerque, 113 a Francisco T. de Albuquerque, 45 a Souza Moutinho & C., 20 a Machodo & Pereira, 82 a A. H. Garcia, 40 a Gomes de Mattos & Irmãos, 13 a Manoel de Sá Leitão, 15 a Cunha Irmãos & C, 12 a Marques & Silva, 16 a Souza Nogueira & C., 44 a A. F. S. Leal. Assucar 7 barricas a Lins Filhos & C.

Barris 11 a Souza Nogueira & C.

Courinhos 2 volumes a Francisco T. de Albuquerque, 8 a H. Nuesch & C. Couros salgados seccos 62 aos mesmos, 19 a Souza Nogueira & C., 12 a Souza Moutinho & C., 10 a Machado & Pereira. Cera de carnauba 16 barricas a A. H. Garcia, 10 caixa a Souza Nogueira & C., 5 saccos a Francisco T. de Albuquerque. Chapéos de palha de carnauba 1 volume a Gomes de Mattos Irmãos. Esteiras de palha de carnauba 213 volumes aos mesmos.

Pennas 1 caixa a Marques Silva & C. Saccos 1 volume a Souza Nogueira & C. Sola 70 meios a H. Nuesch & C.

Velas de cera de carnauba 13 caixas a Cunha Irmãos & C, 12 a A. H. Garcia.

—

Barca ingleza *Camelia*, entrada de Terra Nova na mesma data e consignada a Saundres Brothers & C, manifestou:

Bacalhão 3,029 barricas e 450/2 ditas aos consignatarios.

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 1881

Portos do exterior

— No vapor inglez *Commander*, carregou:

Para Liverpool, J. N. Ferreira 1,000 saccas com 72,419 kilos de algodão.

— No lúgar inglez *Ethel*, carregou:

Para o Canal, J. H. Boxwell 6,300 saccos com 472,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca sueca *Nioolay*, carregou:

Para o Canal, J. H. Boxwell 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Parageiro*, carregaram:

Para o Canal, F. Cascão & Filho 730 saccos com 54,750 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Conrad*, carregou:

Para o Canal, C. R. do Passo 910 saccos com 68,250 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Kestrel*, carregaram:

Para o Canal, J. S. Loyo & Filho 380 saccos com 28,500 kilos de assucar mascavado.

Para New-York, C. R. do Passo 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Equateur*, carregaram:

Para Bordeaux, A. Lopes & C 1 caixa com 13 kilos de doce; A. F. do Rego 1 dita com 600 passaros seccos; A. Fouquan 5 barricas com 300 kilos de tapioca, 1 sacco com 120 ditos de café e 10 barricas com 1,274 1/2 ditos de assucar branco.

— No patacho allemão *Morcur*, carregaram:

Para Bremen, Borstelmann & C. 1 sacco com 60 kilos de café.

— Na barca portugueza *Alexandre Herculano*, carregou:

Para o Havre, A. Labille 1,500 couros salgados com 31,500 kilos.

— No patacho allemão *Gluck*, carregaram:

Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 300 barricas com 31,192 kilos de assucar branco e 100 ditas com 21,792 ditos de dito mascavado.

— No patacho hespanhol *Felicia*, carregou:

Para o Rio da Prata, M. Guimarães 50 barricas com 6,050 kilos de assucar branco e 50 ditos com 5,758 ditos de dito mascavado.

— No brigue portuguez *Soberano*, carregaram:

Para Lisboa, O. Travasso & C. 85 saccos com 6,214 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregaram:

Para Lisboa, Baltar Irmãos & C. 60 couros salgados com 823 kilos.

Portos do interior

— No brigue hespanhol *Feliz*, carregaram:

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 300 barricas com 31,548 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Horsilia*, carregaram:

Para Santos, P. Carneiro & C. 3,000 saccos com 180,000 kilos de assucar branco e 900 ditos com 54,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor francez *Henry IV*, carregaram:

Para Santos, Amorim Irmãos & C. 10 pipas com 14,400 litros de aguardente e 10 ditas com 4,800 ditos de alcool; S. Guimarães & C. 30 ditas com 14,400 ditos de aguardente e 5 ditas com [illegible],400 ditos de alcool; L. J. S. Guimarães 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco; P. Carneiro & C. 1,600 ditos com 96,000 ditos de dito e 700 ditos com 42,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Penedo*, carregaram:

Para Bahia, Amorim Irmãos & C. 50 barricas com 5,683 kilos de assucar branco.

Para Penedo, G. G. Torres 12 volumes com 420 kilos de sabão.

Para Aracajú, F. da Costa & C. 1 pipa com 240 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Ipojuca*, carregaram:

Para o Ceará, O. Travasso & C. 8 saccos com kilos de assucar branco; P. Alves & C. 5 barris com 480 litros de aguardente.

Para Parnahyba, P. Alves & C. 5 barris com 480 litros de aguardente e 25 barricas com 1,412 kilos de assucar refinado.

Para granja, J. A. G. Pires Junior 25 barris com 2,400 litros de aguardente.

Para Camossim, J. A. G. Pires Junior 6 cascos com 960 litros de aguardente.

Para Acarahu, A. da Silva Campos 3 barris com 288 litros de aguardente.

— Na barcaça *Riachuello*, carregaram:

Para o Natal, S. P. de Lemos 50 saccos com farinha de mandioca: A. S. Xavier de Souza 10 ditos com 750 kilos de assucar branco e 8 ditos com 600 ditos de dito refinado.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 19	46:764$312
Idem do dia 21	3:281$320
	50.045$632

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 19	165:970$889
Idem do dia 21	12:383$935
	178:354$824

RECIFE DRAINAGE

Rendimento dia 1 a 19	26:433$285
Idem do dia 21	6:029$849
	32:695$389

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 21

Ceará—6 dias, vapor brasileiro *Jaguaribe*, de 429 toneladas, commandante F. A. da Costa, equipagem 30, carga varios generos; á companhia Pernambucana.

Terra-Nova—27 dias, barca ingleza *Camellia*, de 184 toneladas, capitão R. Hawy, equipagem 10, carga bacalhão; a Saunders B. & C.

Santa Helena—14 dias, patacho norueguense *Smaragd*, de 243 toneladas, capitão N. O. Nielson, equipagem 9, em lastro; a H. Lundgren & C.

Santos—35 dias, patacho portuguez *Fortuna*, de 210 toneladas, capitão E. L. Gomes, equipagem 7, em lastro; a Amorim, Irmãos & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool—Barca ingleza *William Naizby*, de 463 toneladas, capitão G. Wood, carga assucar.

Rio da Prata—Sumaca hespanhola *Maria Luiza*, de 102 toneladas, capitão L. Maristany, carga aguardente.

Camossim—Vapor brasileiro *Ipojuca*, de 360 toneladas, commandante J. J. Telles, carga varios generos.

New-York—Escuna ingleza *Kestrel*, de 151 toneladas, capitão G. Jone, carga assucar.

Santos—Patacho portuguez *Fausto*, de 218 toneladas, capitão J. C. Valverde, carga assucar.

Bahia—Escala, vapor brasileiro *Penedo* de 498 toneladas, commandante B. R. Sena, carga varios generos.

EDITAES

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial Ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que nos termos do art. 1º do decreto n. 1,695 de 15 de setembro de 1869, dentro do prazo de 30 dias, contados da publicação d'este, receberá este juizo, propostas por cartas fechadas, para a arrematação por venda dos escravos, Fortunata, parda, com 50 annos de idade, pouco mais ou menos, avaliada por 400$000, Jorge, pardo, com 16 annos de idade, avaliado por 800$000, João, pardo, com 14 annos de idade, avaliado por 700$000 e Alipio, pardo, com 12 annos de idade, avaliado por 600$000, cujos valores servirão de base para qualquer offerta. E vão ser arrematados, em virtude de uma carta precatoria, vinda do juizo de orphãos da segunda vara do Rio de Janeiro, a requerimento de D. Luzia Maria da Costa Alves, inventariante do espolio de seu finado marido o Dr. Manoel Gentil da Costa Alves. Os pretendentes podem se dirigir a rua do Imperador n. 73, escriptorio do Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, advogado da inventariante, que indicará onde se acham ditos escravos para serem examinados. E para constar mandei passar o presente que será affixado, no lugar do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 18 de dezembro de 1880. Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

Quartel general do Commando das armas de Pernambuco, 21 de fevereiro de 1881.—Faço saber que, em virtude da ordem da presidencia desta provincia, communicada em officio de 15, referente á do ministerio da guerra expressa em aviso circular de 7, tudo do corrente, continua-se a aceitar voluntarios para o exercito, os quaes em virtude do disposto nas circulares de 25 de agosto de 1876 e 14 de setembro de 1878, ficam dispensados de apresentar folha corrida e certidão de idade, exigidas pelo art. 65 do regulamento de 27 de fevereiro de 1875, sendo esse ultimo documento substituido por justificação ou apreciação dos medicos, que inspeccionarem os mesmos voluntarios e indicarão sua idade presumivel. Os que se acharem nas condições expostas podem apresentar-se no quartel general, nos dias uteis, das 9 horas da manhã á 1 da tarde.—Secretaria do commando das armas de Pernambuco, 21 de fevereiro de 1881.

Edital n. 61

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que por falta de licitantes não tendo sido arrematadas as mercadorias abaixo declaradas, se transfere a arrematação para as 11 horas da manhã do dia 24 do corrente, á porta do trapiche Barão do Livramento junto á guardamoria desta repartição, a saber:

Marca BSC e em baixo Collares—1 barril vindo no vapor inglez *Orator*, descarregado em 24 de março de 1880, consignado a Saunders Brothers & C., contendo 40 litros de azeite de oliveira, no valor de 6$000.

Tres tabuas de pinho, vindas de New-York no lúgar nacional *Visconde do Livramento*, idem em 11 de abril idem, a Antonio Francisco Corga, no valor de 3$600.

Alfandega de Pernambuco, 21 de fevereiro de 1881. — O inspector interino,

Cesar Orlandini.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director, faço publico que no dia 3 de março proximo começará nesta secretaria a inscripção para os que pretenderem cursar as aulas maiores da Faculdade, sendo que o pagamento da taxa se poderá effectuar desde já, e o prazo para os matriculandos do 1º anno terminará no dia 31, e para os demais annos a 15 do mesmo mez de março.

A inscripção se fará mediante requerimento dirigido ao Exm. Sr. director, e instruido dos seguintes documentos:

Para o 1º anno, certidão de approvação dos dez preparatorios exigidos como habilitação, certidão de idade e vaccina, e conhecimento do pagamento da taxa, e para os demais annos, certidão de approvação no anno anterior, e conhecimento do pagamento da taxa.

Igualmente se faz publico, que em virtude do aviso do ministerio do imperio de 16 de fevereiro do anno passado, serão vagos os exames e que em cumprimento do aviso de 31 de janeiro ultimo se tem de proceder nesta Faculdade em março do corrente anno.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 21 de fevereiro de 1881.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito especial do commercio desta cidade e seu termo, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 24 do corrente mez, findos os dias da lei e praças do estylo, e depois da respectiva audiencia, se ha de arrematar por quem mais der, em praça publica deste juizo, o bem seguinte:

Uma parte do engenho Massiape, moente e corrente, com todas as suas terras e mais accessorios, o qual engenho é situado na freguezia de S. Lourenço da Matta, e foi avaliado por 50:000$, sendo a referida parte correspondente a quantia de 34:161$504, sendo que a mencionada parte do engenho vai á praça para pagamento da execução que por este juizo move D. Anna Julia da Costa Brito e outros contra Francisco Luiz Cavalcante de Albuquerque, e caso não appareça lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo da adjudicação.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares publicos do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, ao primeiro dia do mez de fevereiro de 1881.

Recife, 28 de janeiro de 1881. Eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão, o subscrevo

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial Ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus Guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que no dia 22 do corrente mez, na sala das publicas audiencias das respectivas autoridades judiciaes de primeira instancia nesta comarca, depois da que aos feitos e partes eu der nesse dia, se hade arrematar por venda aquem maior preço offerecer sobre a quantia de 900$000, que servirá de base aos licitantes, uma casa terrea sob n. 10, sita na Baixa-Verde, na freguezia da Graça, desta cidade, casa, que pertendo: metade ao espolio de Jeronyma Maria da Assumpção, vai a praça a requerimento de Izidro Miguel Soares e outros herdeiros da mesma finada e consenhores da outra metade da referida casa, e com annuencia do doutor curador geral dos orphãos, para seu producto ser divididido e partilhado entre elles depois de satisfeitas as despezas judiciaes e os tributos devidos a fazenda provincial.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 17 de fevereiro de 1881. Eu, Floriano Correia de Brito, escrivão, o fiz escrever e subscrevo.

Adelino Antonio de Luna Freire.

DECLARAÇÕES

Prolongamento DA ESTRADA DE FERRO DE PERNAMBUCO

De ordem do Sr. engenheiro em chefe, faço publico que n'esta secretaria recebem se propostas em carta fechada até ás 11 horas da manhã do dia 2 de março proximo vindouro para o serviço de extracção e transporte de astro nos primeiros trechos d'este prolongamento á partir de Palmares.

I

O lastro será de terra vermelha.

II

Será extrahido dos cortes que forem designados pelos engenheiros

III

A quantidade á empregar será determinada pelo engenheiro em chefe.

IV

Será medido depois de applicado e segundo o perfil typo.

V

No preço de cada metro cubico se incluirá o serviço de extracção, transporte e applicação do lastro e bem assim a regularisação do leito da estrada e seus desvios.

VI

As medições e pagamentos dos trabalhos realisados em cada mez serão feitos de conformidade com o estatuido no contracto celebrado á 19 de junho de 1876 entre o governo imperial e o empreiteiro Francisco Justiniano de Castro Rabello.

VII

O transporte será effectuado fazendo-se uso dos trilhos que já estiveram assentados.

N'este escriptorio poder-se ha ministrar aos proponentes quaesquer outras informações que forem necessarias.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco, em 8 de fevereiro de 1881.

O secretario.
Antonio José de Oliveira Campos Junior.

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa rua dos Capelistas n. 75

No Porto, rua dos Inglezes.

Club Democrata

De ordem do cidadão presidente, se convida os cidadãos republicanos a habilitarem-se para as proximas eleições.

Na rua do Imperador n. 54, 1º andar, os Drs. Antonio de Souza Pinho e Cisneiro de Albuquerque prestarão todas as informações e dirigirão os cidadãos republicanos que se quizerem qualificar.

Secretaria do Club Democrata, 21 de fevereiro de 1881.—Servindo de 1º secretario, Arthur de Mattos.

Irmandade DO SS. Sacramento da matriz da Boa-Vista

Não se podendo reunir a mesa geral desta irmandade no dia e hora para que fôra convocada, e de conformidade com a deliberação da maioria da mesa regedora, adiou o juiz essa reunião para o dia 23 do corrente, ás 6 horas da tarde, para o que ficam desde já convidados todos os nossos irmãos.

Consistorio da irmandade do SS. Sacramento da matriz da Boa-Vista do Recife, 20 de fevereiro de 1881.—O escrivão interino,

Antonio Cavalcante de A. Pimentel.

Thesoureiro;

Manoel Domingues da Silva.

THEATRO SANTO ANTONIO

SOCIEDADE LYRICO-PASTORIL

Terça-feira 22 de fevereiro de 1881

GRANDE FESTA INFANTIL

ATTRAHENTE ESPECTACULO

BENEFICIO DAS PASTORAS

Com o concurso do artista

LISBOA

e dos sympathicos e distinctos amadores

A JOVEN MARIA LUIZA E O SR. AUGUSTO PERES

Depois que a orchestra regida pelo talentoso professor JOVINO tocar uma escolhida ouvertura, representar-se-ha pela 19ª vez o sempre applaudido drama pastoril, dividido em 3 actos e 7 quadros, intitulado

GABRIEL E LUSBEL
OU
O ANJO BOM E O ANJO MAU

No intervallo do 1.º quadro ao 2.º exhibir-se-ha, o importante additivo do artista LISBOA,

O PECCADOR ARREPENDIDO

No intervalo do 1.º a 2.º acto a joven MARIA LUIZA cantará a sempre desejada

POMMADA

O Sr. Augusto Peres em obsequio as beneficiadas representará a linda scena comiga intitulada

O SR. DOMINGOS NO SERIO, ANALYSANDO OS PRESEPIOS

No intervello do penultimo ao ultimo quadro será exhibida, pela sympathica e intelligente joven Maria Luiza, a aria comica

O DIABO A QUATRO

Duas bandas de musica tocarão nos intervallos, escolhidas peças, para mais brilhantismo da festa.

As beneficiadas esperam merecer a valiosa protecção do illustrado publico pernambucano, e confessam-se desde já eternamente agradecidas.

Principiará ás 8 horas.

Estrada de ferro de Olinda e Beberibe

Em consequencia da ausencia de passageiros, ficam supprimidos do dia 1º de março em diante, os trens seguintes:

1º, os trens de 5 1/4 e restabelecidos os das 5 1/2.

2º, os trens provisorios das 10 1/2 da noite, nos sabbados, e das 10 1/2 da manhã e da noite nos domingos e dias santificados.

Recife, 21 de fevereiro de 1881.

L. J. de Miranda,
Gerente.

Theatro Sete de Setembro

Empreza—Galdino

Quarta-feira 23 do corrente

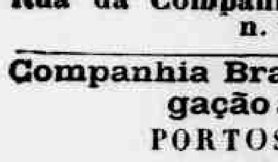
Subirá á scena em beneficio do Club Dramatico Sete de Setembro o importante drama mythologico em 5 actos, ornado de musica. Ao grande pastoril do Sete de Setembro, amantes de ambos os cordões.

MARITIMOS

Lisboa e Porto

A barcaça portugueza *Novo Silencio*, recebe carga a frete para os portos acima, e deverá seguir com brevidade: á tratar com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Portos do sul
MACEIO', PENEDO E ARACAJU'



Recebe carga para sahir urgentemente a contento dos Srs. carregadores, o vapor *Pirapama*, commandante Rino. Tambem recebe encommendas e dinheiro a frete. E com excellentes commodos para passageiros: trata-se no

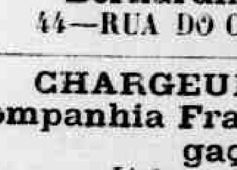
ESCRIPTORIO
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia Brasileira de navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O vapor
Pernambuco
Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 26 do corrente, e depois da demora do costme seguirá para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente

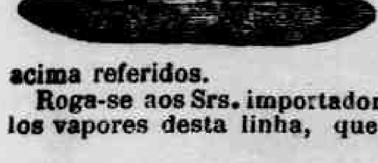
PORTOS DO NORTE
O VAPOR
Parà
Commandante Carlos Gomes



E' esperado dos portos do sul até o dia **27** do corrente, e depois da demorado costume seguirá para os portos do norte.

Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação
Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
STEAMER
VILLE DE SANTOS
Commandante Fontaine



E' esperado da Europa até o dia **26** do corrente; seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

LEILÕES

LEILÃO

Pelo agente Stepple

Hoje

TERÇA-FEIRA, 22 DE FEVEREIRO
CONSTANDO:

De 1 mobilia preta de faia completa, 1 dita de amarello, 1 piano de 3 cordas de Vignes, 1 dito de armario proprio para principiante, 1 cama franceza de jacarandá, 1 toillete, 1 guarda vestido, 2 espelhos compridos, 1 machina perfeita para costura, 1 guarda louça envidraçado, 1 mesa elastica de 4 taboas, 1 marquezão largo de angico, 1 cama para menino, 1 commoda secretaria, 1 commoda inteira, 1 meia dita, 12 cadeiras novas de junco, 6 ditas pão carga, 1 marqueza, 1 estante pequena, 1 sofá de jacarandá, 1 lavatorio, louça para o mesmo, lanternas, candieiros, louça para almoço e jantar.

O agente Stepple, autorisado pelo Sr. Manoel Zeferino dos Santos, levará a leilão os moveis acima declarados, parte dos quaes com pouco uso, existentes na casa de sua residencia, rua dos Pires n. 24.

A'S 10 1/2 HORAS EM PONTO

LEILÃO

De 2 bilhares, seus pertences, 1 cofre, 1 balcão com tampe de marmore, 2 espelhos, quadros, 4 mezas com pedras, 1 guarda louça grande, camas de ferro, mesas, cadeiras e muitos outros moveis existentes no sobrado da

Rua larga do Rosario n. 37
(HOTEL CENTRAL)
Hoje
Terça-feira 22 de fevereiro
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
PINTO

No 1º e 2º andar do sobrado da rua larga do Rosario n. 37

Agente Pestana
Leilão de predios
NA CIDADE DE OLINDA

Da casa terrea na ladeira da Ribeira n. 10 com 2 portas e 3 janellas de frente, 4 quartos grandes, 3 sallas, quarto de dispensa, cozinha fora, terraço, tanque para agua, quintal murado e portão ao lado, em chão proprio.

Da casa terrea na mesma rua n. 22, com 2 sallas, 3 quartos, cozinha interna, quintal em aberto, chão proprio.

Da casa terrea na mesma rua n. 17 com 2 sallas, 1 quarto, 1 salão, cozinha interna propria para negocio, por ser de esquina, em chão proprio.

Da casa terrea na rua do Amparo n. 73, com grandes commodos para familia com 2 salas, 4 quartos, cozinha fora, loja embaixo, quintal grande em aberto.

Da casa terrea na travessa do Amparo n. 2, com 2 salas, 1 gabinete, 2 quartos e cozinha interna com grande terreno ao lado que póde ser edificado.

Quarta-feira 23 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO
No armazem da agencia de leilões a rua do Vigario n. 12

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer das casas acima mencionadas; para qualquer informações o mesmo agente dará em seu armazem a rua do Vigario n. 12.

LEILÃO

De joias como sejam: brincos, alfinetes, dito para retrato, ditos para gravatas, pulseiras, de coral, ditas de cornolina, pencinez, voltas com caçoletas, cruz com brilhantes, anneis com pedra, ditos para cabello, botões para punhos, rosetas, chaves para relogio, resplandores, botões para abertura, relogio de prata, correntes para relogio, dedaes, cruzes, oculos, e muitos outras obras de prata e ouro, que estarão patente no acto do leilão, um fiteiro grande, dito pequeno, dito de parede, estante para ferramenta, banquinha de jogo, balança, laminador, e muitos outros objectos pertencente a arte de ourives.

Quarta-feira 23 do corrente
A's 11 horas

Largo do Carmo n. 2 A, em frente a rua estreita do Rosario

O agente Stepple, competentemente autorisado levará a leilão o que acima declara.

LEILÃO

DE

150 caixas com maisena avariadas, 1 caixa com queijo, 52 barriz com potassa.

QUARTA-FEIRA 23 DO CORRENTE
A's 11 horas
Por intervenção do agente
PINTO

No armazem do Annes em frente da Alfandega

LEILÃO
De fazendas
AVARIADAS

Constando de: madapolões, algodões, estopa, chitas, hamburgo e algodões azues.

Quinta-feira 24 do corrente
A's 11 horas em ponto
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pinto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Agente Burlamaqui

LEILÃO

QUINTA-FEIRA 24 DO CORRENTE
As 11 e as 2 horas da tarde
Espolio de José Luiz Ferreira da Costa

O agente acima legalmente autorisado pelos administradores do espolio de José L. F. da Costa, com a respectiva autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, levará a leilão as casas terreas á rua de Pedro Affonso, antiga rua da Praia n. 7, e a da rua da Palma n. 115, completamente novas, sendo o leilão da primeira effectuado ás 11 horas da manhã, e o da segunda as 2 horas da tarde, ambos com assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, consul de Portugal e administradores do respectivo espolio.

LEILÃO

Da casa terrea da rua do Rosario da Boa Vista n. 25

QUINTA-FEIRA 24 DO CORRENTE
Ao meio dia
Na rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto, fará leilão por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, da casa terrea da rua do Rosario da Boa Vista n. 25 pertencente aos menores, João Baptista de França e Antonio Luiz de França, herdeiros da finada D. Joanna Maria da Silva Magalhães, casada que foi com Manoel José Guedes Magalhães; o leilão será effectuado ao meio dia do dia acima dito, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45, por occasião do leilão de fazendas avariadas que alli deve ter lugar.

Agente Pestana
Importante leilão
De moveis, espelhos, louças, jarros e obras de prata
Quinta-feira, 24 do corrente
A's 11 horas em ponto
No 1º andar do sobrado sito a rua estreita do Rosario n. 32

O agente Pestana, competentemente autorisado pela viuva do Sr. major Tertuliano da Silva Faicão, que tendo de retirar-se para o Rio de Janeiro, fará leilão dos moveis e mais objectos do uso domestico de uma casa de familia.

A saber:

1 mobilia de jacarandá massiço com tampo de pedra, composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de balanço, 2 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos, 1 jardineira, 2 espelhos, 4 jarros lindos para flores, 1 candieiro a gaz, 4 lanternas bordadas, 1 tapete, 2 escarradeiras e 4 lanternas chinezas bordadas.

1 cama franceza de jacarandá completamente nova, 1 toillete de jocarandá, 2 jarros dourados, 1 linda guarnição dourada para o mesmo, 1 guarda roupa de amarello, 1 cama franceza de amarello com colchão, meia commoda de amarello, 1 cabide de columnas, 1 santuario, 1 lavatorio, 1 marquezão largo, 1 mesinha para cabeceira de cama, 1 mobilia de amrello com tampo de pedra, completa, 1 mesa para jantar, 1 guarda louça de amarello, 2 aparadores, 12 cadeiras, 1 estante, 1 quartinheira, 1 machina de costura, louça para almoço, dita para jantar, copos, calices, garrafas para vinho, licoreiro, e trem de cezinha e muitos outros objectos do uso domestico, os quaes estarão patentes no acto do leilão. Na mesma occasião se alugará o mesmo sobrado, o qual se acha limpo e forrado a papel.

AVISOS DIVERSOS

Mascaras

Acaba de chegar grande sortimento para a loja do vapor francez, á rua Nova n. 16, a preços baratissimos, em duzias.

MEL DA ABELHA ORUÇU', PURO

O proprietario do estabelecimento de molhados, sito á rua do Livramento n. 21, participa ao respeitavel publico que recebeu de encommenda propria este salutar mel, e retalha-o por commodo preço.

— Precisa-se de uma criada para lavar e engommar para duas pessoas, e arranjos de quartos: a tratar no Caminho Novo, defronte da estação, ou na rua do Apollo n. 32, armazem.

— Fugio da casa do abaixo assignado, na Barra Grande, em Porto-Calvo, um escravo crioulo, de nome Benedicto, bem preto, com 30 annos, mas ou menos, boa figura, levou vestido paletot preto, chapéo preto alto, e usa um corta passo ao lado: quem o pegar, póde leval-o ao Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello ou ao Sr. Bernardino Pontual nesta praça, ou a seu senhor em Barra Grande, ou no engenho S. Vicente, no mesmo lugar, que serr bem recompensado.

João Baptista Accioli.

— Precisa-se de um bom cozinheiro livre ou escravo, a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 53.

— Precisa-se de uma cozinheira prefere-se escrava; na rua do Imperador n. 73, primeiro andar.

— Aluga-se a casa terrea n. 49 á rua de S. João, por preço regular: a tratar na rua da Imperatriz, 2º andar do sobrado n. 20.

— Faustino José da Fonceca, solicitador nas comarcas do Recife, Olinda, Iguarassú, Goyanna, Jaboatão, Cabo, Escada e Palmares, póde ser procurado á rua de Dias Cardoso n. 12, 2º andar, e no caes 22 de Novembro n. 57, 1º andar.

— Recommenda-se aos senhores capitães de campo a captura do escravo Luiz Fialho, mulato moço, que se acha fugido ha mais de um mez, o qual foi escravo do fallecido Exm. Visconde de Suassuna, e hoje pertence a Manoel Caldas Barreto, por lhe tocar em partilha do respectivo inventario, e a quem será entregue no engenho Sapucaia de Beberibe.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taverna, na rua do Jardim n. 1.

— Uma pessoa educada em Paris, onde residio por mais de 10 annos, achando-se perfeitamente habilitada, resolveu ensinar a lingua franceza, quer em collegios, quer em casas de familias. Para este mister poderá ser procurada á rua do Crespo n. 4, estabelecimento do Sr. Francisco Xavier Ferreira.

— Fugio do Engenho Acaú-novo, no dia 6 do corrente mez, o escravo de nome Pedro, pardo, alto, bem corpo, bem feito de pernas e pés, cabellos alguma cousa desandados, rosto comprido, algum tanto pallido, tem uma pequena cicatriz por cima d'uma sobrancelha, trabalha pelo officio de sapateiro, a falla é muito branda.

Este escravo foi comprado ao major Antonio Pereira de Mendonça, e já andou pelo sertão de Pombal dizendo que era forro, é muito ladino, e assigna o nome, tem pouca barba, e poderá ter uns cincoenta annos; julga-se ter seguido para Pombal. Pede-se as autoridades policiaes a sua apprehensão; e quem o levar ao engenho Acaú-novo será recompensado com 100$000.

— O solicitador Miguel Rodrigues trata de causas nas comarcas do Recife, Olinda, Iguarassû, Goyanna, Itambé, Cabo, Escada, Serinhãem, Palmares, Santo Amaro de Jaboatão Santo Antão, e nas capitaes da Parahyba e Alagoas: póde ser procurado em seu domicilio á rua dos Guararapes n. 62, ou na casa das audiencias.

— Precisa-se de um caixeiro para armazem de sal: a tratar na rua Imperial n. 208.

— Aluga-se por commodo preço, a loja do sobrado n. 64 a rua Direita, a do n. 3 a rua da Penha, a do n. 8 a rua do Fogo, o 1º e 2º andares do sobrado n. 25 a rua de Santa Rita, e a casa n. 77 a rua de S. João: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 a rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Aluga-se um preto cozinheiro, para casa particular; na rua do Marquez de Olinda n. 1, 2º andar.

— Sr. Herculano Gomes da Silva. — Pede-se a este senhor, que morou em uma casa na cidade do Cabo, á rua do Visconde de Pelotas, que venha á rua de Hortas n. 15, sobrado, pagar os alugueis da mesma que ficou a dever.

— Uma pessoa competentemente habilitada na arte de florista se propõe a dar lições, tanto em casas particulares, como em algum collegio: quem do seu prestimo se quizer utilisar, póde deixar o seu adresse na livraria economica á rua 1º de Março (outr'ora do Crespo) n. 2, para ser procurado.

Dá-se casa, comida e algum ordenado a um homem de meia idade e casado, que entenda um pouco de plantações: quem pretender, deixe carta no escriptorio deste *Diario*, indicando sua morada.

— Aluga-se a casa terrea n. 36 em Beberibe, muito perto da igreja, com 2 salas; 6 quartos, cozinha fora, estribaria e um grande quintal contiguo ao rio: a tratar na travessa da Cruz das Almas n. 6.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira que seja limpo e perito na sua arte; a rua da Aurora n. 73.

— Firmeza, 31 de janeiro de 1881. — Fugio deste engenho o meu escravo Albino no dia 27 do corrente, o qual tem os signaes seguintes: altura boa, côr preta, com algumas marcas de bexigas, idade 24 a 26 annos, levou camisa de algodão riscado, calça e paletot brancos e chapéo do chile, todo este vestuario póde ser substituido por outro; elle é bastante atilado e muito bonita figura. Rogo, portanto, aos capitães de campo e a qualquer autoridade a prisão do mesmo escravo, devendo ser entregue neste engenho ou aos meus correspondentes Tavares de Mello, Genro & C., praça do Corpo Santo n. 15. Quem o apprehender será bem recompensado.

Barão de Pirauçy.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos de idade: na rua de Santo Amaro n. 6.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria; no pateo do Terço n. 40.

— Pedro Tornaghi, desenhista da estrada de ferro do Limoeiro. — Pede-se a este senhor ou á pessoa que por este garantio, que appareça na rua de Hortas n. 15.

— Aluga-se a grande casa á rua de Santa Rita nova n. 61, serve para uma ou duas familias, tem quintal, agua, banheiro, encanamento para gaz, está em pintura, póde ver-se: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6, ou Vigario n. 3.

— Na rua do Hospicio n. 39, precisa-se de uma pessoa para vender pela cidade.

— Aluga-se a casa n. 9 á rua do Leão Coroado; a tratar na rua do Livramento n. 23, primeiro andar.

— Continúa fugido ha dous mezes o escravo Cypriano, de 20 annos de idade, baixo, fulo pescoço grosso, falta de dentes na frente, pernas um pouco tortas: quem o apprehender, póde entregal-o á rua da Aurora n. 81, onde será recompensado.

— Aluga-se por commodo preço, e para qualquer estabelecimento commercial ou officina, uma das lojas da casa n. 32 da rua de Marcilio Dias ou rua Direita. a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

— Aluga-se o sobrado da rua da Aurora n. 161, o qual tem excellentes salas e quartos, muito fresco, tem agua e gaz, jardim, etc.; a tratar na casa immediata n. 163, de manhã até as 9 horas, e das 3 da tarde em diante.

†

Paulino Augusto da Silva Freire

Henrique Velloso Freire, sua mulher e filhos mandam celebrar missas por alma de seu presado sogro, pai e avô, Paulino Augusto de Souza Freire, na matriz da cidade do Rio Formoso, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 24 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento; e para esse acto convidam aos seus amigos e **aos que foram do finado, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.**

Raymundo Remigio de Mello Junior

Os amigos do finado Raymundo Remigio de Mello Junior, agradecem a todas aquellas pessoas que se prestaram a acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes do mesmo finado, e especialmente aos reverendos padres João Carlos de Moura e Antonio de Mello Albuquerque; outrosim, de novo rogam aos parentes e pessoas de amizade, para assistirem as missas do setimo dia que mandam resar no convento de S. Francisco, na terça-feira 22 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã; pelo que desde já antecipam a devida gratidão.

Salão de cabellereiro

Vende-se o salão de cabellereiro sito á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

Este salão acha-se preparado com todo o asseio, e bem afreguezado, e n'uma das principaes ruas do Recife. Garante-se ao comprador que faz bom negocio.

Trata-se com o seu proprio dono no mesmo estabelecimeato, fazendo saber ao pretendente o motivo porque vende.

No mesmo salão se vende muito barato tranças, coques, cabelleiras para carnaval, crescentes, gommas, grampos, cachos (crespos), etc., etc.

AMA Precisa-se de uma ama perfeita cozinheira, para casa de pouca familia; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 51, armazem de molhados.

AMAS Precisa-se de duas amas, uma para cozinhar e outra para engommar: na rua da Ventura n. 39, Capunga.

Ama Precisa-se de uma de meia idade que lave e cozinhe para casa de pouca familia: á rua da Imperatriz n. 33.

CABELLEIREIRO
ODILON DUARTE & IRMÃO
PERNAMBUCO

CABELLEIREIRO

Avisam só publico em geral, que o seu estabelecimento acha-se nas melhores condições possiveis de bem servir a aquelles que o frequentarem, e para isso tem sempre um pessoal limpo e escolhido para os trabalhos de salão.

Faz-se qualquer trabalho de cabellos que se possa imaginar e tem sempre prompto um grande sortimento de tranças, coques, bucleos, Magdalenas, frizetes, etc., etc., e vende 20 % menos que outro qualquer.

Grande e variado sortimento de perfumarias inglezas e francezas dos melhores fabricantes conhecidos na Europa, objectos de phantasia proprios para presentes, etc., etc.

No mesmo estabelecimento ha á venda a tintura Navarre, bem conhecida, e Figaro para tingir os cabellos.

Fazem-se penteados em senhoras quér fóra do estabelecimento, quér no mesmo, e para esse fim tem um gabinete separado, inteiramente reservado.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

***Alambiques do Alberto* são de cobre, sem alvenaria não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro de qualquer alambique de igual tamanho existente com metade do combustivel. Os preços são modicos, pagos depois da experiencia dos alambiques.**

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS
TEM GRANDE NUMERO A VENDER
FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52—PASSANDO O CHAFARIZ

GRANDE E NOVA
LOJA DE JOIAS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6
Esquina da rua do Imperador
DE
JOSEPH KRAUSE & C.

Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma JOIA DE GOSTO o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS FINAS E OBRA DE PRATA, assim como DE PEROLAS, ONIX, ROSALINAS, CORAL, etc., etc., do mais modico preço ato o mais subido valor.

RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.

Preços resumidos e fixos
Comprase ouro e prata velha.

COGNAC TRES ESTRELLAS
MULLER FRÈRES

Este cognac, hoje sem competidor pelo seu nimio preço e superior qualidade, e que obteve por isto *os primeiros premios na grande exposição universal de Paris* é hoje o mais procurado, não só por sua SUPERIOR QUALIDADE E PREÇO BAIXO como porque cada garrafa de litro comporta assim garrafa e meia de liquido, e o torna por isso muito barato para os SHIP-CHANDLERS, HOTEIS, RESTAURANTS E VENDAS A VAREJO.

Unicos agentes dos cognacs Muller Fréres

MAIA PACHECO & C.
40—RUA DO COMMERCIO—40

Todas as garrafas trazem os rotulos com esta declaração

Cautella com as falsificações

O unico verdadeiro **cognac Muller Frères** é aqui importado pelos agentes—MAIA PACHECO & C.—Rua do Commercio n. 40.

As caixas representam em marca de fogo o desenho do palacio Trocadero em Paris. As capsulas, rolhas e garrafas são todas authenticadas com a firma—MULLER FRÈRES.

CAUTELLA COM AS FALSIFICAÇÕES

A LA VILLE DE PARIS

N. 9—RUA DO CABUGA'—N. 9

Loja de quatro portas DE AUGUSTO E. DO REGO

O proprietario desta importante casa de joias, penhorado pela frequencia que sempre lhe tem dispensado o honrado publico desta cidade e as Exmas. familias, acaba de promover em seu estabelecimento uma completa transformação, já no que diz respeito ao asseio e ornamentos da casa, já quanto á variedade de joias que ultimamente recebeu de Paris, onde tem um correspondente que prima pelo bom gosto na escolha de objectos de phantasia, pedendo-se mesmo affirmar, sem receio de contestação, ser especialista neste genero.

O respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento de relogios de todas as qualidades e dos mais acreditados fabricantes da Suissa, Londres e America; cadeias e correntes de ouro e platina, grande quantidade de artigos de lenetaria, além de uma infinidade de objectos de ouro, que se acham patentes á vista de quem queira honrar este importante estabelecimento, visitando-o.

A's Exmas. senhoras convida-se á dar um passeio A LA VILLE DE PARIS, afim de apreciarem o lindo e variado sortimento de joias de ouro, brilhantes e pedras preciosas, e convencerem-se da sinceridade de seus empregados e da modicidade de preços com que são expostos á venda os seus artigos.

Nesta casa compra-se ouro, prata e pedras preciosas, assim como tem um perito cial para concertos de relogios, garantindo-se a boa execução de ser trabalho.

O estabelecimento abrir-se ha sempre ás 6 horas da manhã, e se [illegible] noite.

N. 9 -- UA DO CABUGA'--N. 9

Carneiro da Cunha & C.

Liquidam suas fazendas por menos 40 %, por terem dado balanço e desejarem acabar com alguns artigos:

Aproveitem !! é na rua Duque de Caxias n. 59, por baixo do bilhar

Dispomos de pessoal para ir com as fazendas em casa das Exmas familias.

Peças de algodão muito encorpado a 3$200, 20 jardas!

Ditas de madapolão francez, fino a 4$500, 24 jardas!

Brins de côres finos, escuros, a 360 rs. o covado!

Ditos pardo encorpado, a 420 o dito!

Bramantes de algodão a 360 rs a vara!

Hamburgos finissimos de linho, a 560 rs a dita! é barato.

Cretones finos para cobertas, a 280 rs. o covado! com defeito.

Granadines de seda preta fina, com môfo, a 300 rs. o dito! á ellas, é de custo de 900 rs.

Ricos fichus de lã e sahida de baile, a 3$000 e 5$000! Chales pompadour finissimos, a 5$!

Duzias de colarinhos de linho a 1$000! para acabar.

Ditas de toalhas grandes, a 4$000! felpudas 5$500!

Ditas de camisas brancas finas, a 30$000! é de 40$000!

Ditas de seroulas de superior bramante, a 16$000!

Dias de lenços abanhados, em caixinhas, a 1$800!

Cobertores de lã, do Rio Grande do Sul, a 2$000!

Lençóes de bramante francez, a 2$000!

Cobertas de ganga incarnada, forradas, a 2$800!

Colchas francezas finas, a 2$800! é de graça.

Muitos outros artigos por preços sem competencia.

9 rua Duque de Caxias 5 .

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774

L. T. PIVER — EXPOSITION UNIVle 1867 — PARIS

10, Boulevard de Strasbourg, 10

ESTABELECIMENTO em LONDRES e em BRUXELLAS

LEITE D'IRIS
para o Frescor, o Brilho e a belleza da tez.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE AO OPOPANAX

MAO-TCHA
Dentifricio Chinez.

L. T. PIVER, unico depositario na Europa.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

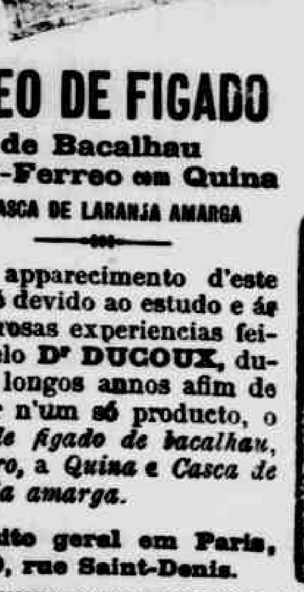
OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO

de Bacalhau
Iodo-Ferreo em Quina
E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina* e *Casca de laranja amarga*.

Deposito geral em Paris, 209, rue Saint-Denis.



O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga

O OLEO DUCOUX

é um poderoso medicamento contra a **Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa** e **Escrofulosa.**

Em rasão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

Em *Pernambuco*: Franco M. da SILVA e Ce e nas principaes Pharmacias.

FEBRES!! FEBRES!!

Esta hoje provado pelas experiencias feitas nos hospitaes e confirmadas por uma MEMORIA LIDA NA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS (em 21 de Maio de 1878) que as

GRAGEAS DE QUINOIDINA FEITAS POR EMILIO DURIEZ

é um remedio poderoso a par do *Sulfato de Quinina*, para o tratamento das **Febres, Enxaquecas, Nevralgias**, etc., e que melhor do que este evita as recaidas.

ECONNOMIA CONSIDERAVEL SOBRE O SULFATO DE QUININA.

Para mais detalhes leia-se o prospecto que acompanha cada vidro.— Paris, place des Vosges nº 20.

Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Ce.

Premio Prata — Exposição Universal de Paris de 1878 — Prata Merito

GRANDE MEDALHA DE OURO PELA PUREZA DOS PRODUCTOS da Casa

Londres 1862 Paris 1867 — Lyão 1872 Vienna 1873

POULENC & WITTMANN

Ve POULENC & FILS ainé, Successores

PRODUCTOS CHIMICOS

de Primeira Fabrica Especial para a PHARMACIA, PHOTOGRAPHIA E INDUSTRIA

Sulfato de Quinina puro

(3 MEDALHAS)

PARIS 7, rua Neuve-St-Merri, 7 PARIS

CONSTIPAÇÕES e MOLESTIAS do PEITO

XAROPE ANTIPHLOGISTICO DE BRIANT

PARIS, Pharmacia BRIANT, 150, rua de Rivoli, PARIS.

As celebridades medicas de Paris recommendão ha mais de 50 annos o XAROPE BRIANT como o medicamento peitoral *de gosto mais agradavel e de efficacia mais certa* contra os Defluxos, Constipações, Catharros, etc.

Este Xarope nunca fermenta.—Deve-se exigir a Brochura em nove linguas com a assignatura bem lisivel do inventor:

Deposito no *Rio-de-Janeiro*, T. DUPONCHELLE e Cº, 102, rua de S. Pedro.

XAROPE ANTI-EPIDEMICO

de Phenate de Ammoniaco do [illegible]

Contra as EPIDEMIAS — FEBRE AMARELLA — FEBRE PERNICIOSA
FEBRE TYPHOIDEA — TYPHO — DYSENTERIA — VARIOLA — CROUP, etc.

Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ce.

CASA DA FORTUNA

Grande loteria da Côrte

AOS 1,350:000$000

Em tres sorteios

CAPITAL — 6,000 CONTOS

500,000 bilhetes de 12$000, divididos em inteiros, meios e quartos

A extracção d'esta loteria é dividida em tres sorteios com intervallos de tres dias.

Todos os numeros teem direito aos tres sorteios, offerecendo assim este systema a vantagem de um só numero poder tirar tres premios.

No fim de cada sorteio será publicada uma lista dos numeros premiados. Depois do terceiro e ultimo sorteio será publicada uma lista geral, com a qual se fará o pagamento de todos os premios.

A nitidez da impressão, a numeração, o cuidado, e finalmente a confecção de toda esta loteria é feita pelo pessoal da thesouraria das loterias da Côrte, cuja longa pratica offerece as melhores garantias para a bôa execução d'este serviço.

O processo de extracção será o mais aperfeiçoado. As importancias dos bilhetes vendidos serão recolhidas ao Thesouro Nacional.

PLANO

A saber:

Primeiro sorteio

63.47[illegible] premios no valor de 602:000$

Sendo:

1 premio de		150:000$	
1 dito de		50:000$	
1 dito de		20:000$	
4 ditos de	10:000$	40:000$	
10 ditos de	5 000$	50:000$	
16 ditos de	2:000$	32:000$	
40 ditos de	1:000$	40:000$	
50 ditos de	500$	25 000$	
100 ditos de	200$	20:000$	
250 ditos de	100$	25:000$	
1.000 ditos de	50$	50:000$	
5.000 ditos para todas as centenas, cujo algarismo terminar n'aquelle em que sahir o primeiro pemio d'este sorteio, achando-se incluido o mesmo numero a	20$	100:000$	602:000$

Segundo sorteio

6.618 premios no valor de 795:000$

Sendo:

1 premio de		200:000$	
1 dito de		100:000$	
1 dito de		50:000$	
1 dito de		20:000$	
4 ditos de	10:000$	40:000$	
10 ditos de	5:000$	50:000$	
15 ditos de	2:000$	30:000$	
55 ditos de	1:000$	55:000$	
80 ditos de	500$	40:000$	
150 ditos de	200$	30:000$	
300 ditos de	100$	30:000$	
1.000 ditos de	50$	58:000$	
5.000 ditos para todas as centenas, cujo algarismo terminar n'aquelle em que sahir o primeiro d'este sorteio, achando-se incluido o mesmo numero a	20$	100:000$	795:000$

Terceiro sorteio

52.209 premios no valor de . . . . 2.575:000$000

Sendo:

1 premio de		1.000:000$000	
1 dito de		200:000$000	
1 dito de		100:000$000	
2 ditos de	50:000$000	100:000$000	
4 ditos de	20:000$000	80:000$000	
8 ditos de	10:000$000	80:000$000	
12 ditos de	5:000$000	60:000$000	
20 ditos de	2:000$000	40:000$000	
60 ditos de	1:000$000	60:000$000	
150 ditos de	500$000	75:000$000	
350 ditos de	200$000	70:000$000	
600 ditos de	100$000	60:000$000	
1.000 ditos de	50$000	50:000$000	
50.000 ditos para todas as dezenas cujo algarismo terminar n'aquelle em que sahir o primeiro premio d'este sorteio, achando-se incluido o mesmo numero a	12$000	600:000$000	2.575:000$000

TODOS OS PREMIOS SÃO PAGOS SEM DESCONTO

O abaixo assignado avisa ao publico, que acham-se á venda em seu estabelecimento á rua Primeiro de Março n. 23. os afortunados bilhetes d'esta grande loteria, estando habilitado a satisfazer qualquer pedido em porção, por preços muito razoaveis.

Manoel Martins Fiuza

23 Rua Primeiro de Março 23

EXTRACÇÃO

DA

PRIMEIRA LOTERIA DO YPIRANGA

A extracção da 1.ª grande loteria do Ypiranga será feita a 26 de fevereiro corrente

impreterivelmente

conforme foi resolvido pela respectiva commissão.

PREMIOS

1	de		1,000:000$000
1	»		400:000$000
4	»	100:000$	400:000$000
4	»	50:000$	200:000$000
20	»	20:000$	400:000$000
30	»	10:000$	300:000$000
100	»	1:000$	100:000$000
200	»	500$	100:000$000
700	»	100$	70:000 000
1,000	»	50$	50:000$000
98,000	»	10$	980:000$000
			4,000:000$000
		Beneficio	1,000:000$000
500,000 bilhetes a 10$000			5,000:000$000

Pelo agente de vendas, *Roberto Duarte Ribas*,

J. H. d'Ornellas Junior.

BOURGARD & C.

GRANDE LOTERIA DA CORTE

1,350:000$000

GRANDE LOTERIA DE S. PAULO

R.s 1,000:000:000

Vende-se bilhetes, meios e quartos, em grandes e pequenas porções

BOURGARD & C.

Tambem se acham a venda os bilhetes da grande loteria da corte.

Papel de seda para cigarros

da fabrica de Joseph Bardou & Fils, em resmas e pacotes de 10,0000 mortalhas

VENDE A FABRICA APOLLO

A resma de tamanho 59 1/2 87	6$500
O pacote de 10,000 mortalhas	1$300

De 50 resmas e 100 pacotes para cima faz-se o desconto de 5 %.

CASA DE OURO

4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus felizes bilhetes dous quartos de n. 2,122 com a sorte de 4:000$, dous ditos de n. 1,377 com a sorte de 800$000, dous ditos de n. 1,611 com a sorte de 200$000, dous ditos de n. 3,395 com a sorte de 100$000, e um meio de n. 1,531 com a sorte de 100$000 além de outros premios de 32$000 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 81.ª parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (100ª), que se extrahirá terça-feira 22 do corente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Attenção

Dá-se 300$000 por penhor em uma escrava idosa, que cozinha e lava: na rua de Hortas n 15, sobrado.

Caixeiro para taverna

Precisa-se de um de 12 á 14 annos, que dê fiador de sua conducta, ou que traga boas informações de sua pessoa: á tratar na fabrica de cigarros á rua larga do Rosario n. 4.

CASA

Caminho Novo.—Aluga-se a casa n. 155 com muitos commodos e bom quintal, com muitos arvoredos, perto da estação do caminho de ferro; junto as mangueiras. A chave para ver, está na casa junto n. 153.

Moleque

Na rua da Alegria n. 40, precisa-se de um moleque, paga-se bem.

Aluga se

o primeiro andar n. 2 á rua Duque de Caxias: a tratar no 1º andar n. 54, na mesma rua.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus bilhetes garantidos da loteria 99ª a sorte de 4:000$000 em dous quartos ns. 2122, a sorte de 800$000 em dous quartos ns. 1377, a sorte de 200$ em dous quartos ns. 1611, a sorte de 100$000 em dous quartos ns. 3395, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 100ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que tem de extrahir-se no dia terça-feira 22 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe, lave e engomme, para casa de familia: na rua de Pedro Affonso n. 25.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e lavar: a tratar na rua 1º de Março n. 3.

Ama Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar para uma só pessoa: na rua do Hospicio n. 34, taverna.

AMA Precisa-se de uma para comprar e cozinhar para uma pessoa, á rua do Duque de Caxias n. 36.

Ama Precisa-se de uma ama que seja boa cozinheira e engommadeira, prefere-se escrava; na rua do Livramento n. 32.

Ama Precisa-se de uma ama livre ou escrava, na rua de Pedro Affonso numero 12.

Attenção

Precisa-se comprar 60 apolices de 1:000$000 da divida publica geral: quem as tiver e queira vender, dirija-se á rua da Aurora n. 17.

Cozinheira

Precisa-se de uma boa cozinheira, dando fiador á sua conducta: a tratar na rua da Concordia n. 47.

Recompensa NACIONAL 16,600 fr. — Recompensa [illegible] 16,600 fr.

QUINA LAROCHE

ELIXIR VINOSO

(TODOS OS PRINCIPIOS DAS 3 QUINAS)

Enfraquecimento, doenças do estomago, febres inveteradas, e rebeldes, etc.

QUINA LAROCHE

Elixir Vinoso

FERRUGINOSO

Pobreza do sangue, debilidade, chlorosis, etc.

PARIS, 22, r. Drouot e em todas as Pharmacias.

J. Laroche

Depositarios em *Pernambuco*: FERREIRA [illegible]

Desconfiar das falsificações da *Alemanha* sob os nomes L. Legros e Ce e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

EXPOSITION UNIVlle 1878
Médaille d'Or Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

OLEOCOME E. COUDRAY

POR BASE OLEO de RÊS, para a BELLEZA dos CABELLOS

Este novo oleo unctuoso e nutritivo conserva-se indefinidamente e tem a propriedade de dar brilho e flexibilidade aos cabellos.

ARTIGOS RECOMMENDADOS

PERFUMARIA de LACTEINA

Recommendada pelas Celebridades Medicas.

GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.

AGUA DIVINA dita agua de saude.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA

PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS

Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

Ama

No largo do Carmo n. 1, precisa se de uma ama para casa de homem solteiro, paga-se bom ordenado.

— Aluga-se a loja á rua da Imperatriz n. 50, com armação propria para loja de fazendas ou miudezas, e tambem se faz negocio com a armação, querendo comprar: a tratar na padaria franceza.

— Precisa se de um moleque de 10 á 12 annos, para criado, que seja affiançado: na rua do Livramento n. 32.

MIGUEL WOLFF & C.

Chamam a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu

MUSEU DE JOIAS

A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyras, topesios, onix, rosalina, etc., etc.

A sua norma de conducta é:

Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGA' N. 4

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

N. 44 -- Rua do Brum N. -- 44

Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

N. 26—RUA LARGA DO ROSARIO—N. 26

F. P. GOMES

LOUÇAS FINAS — VIDROS — CRISTAES — PORCELANAS

Successor de Joaquim Antonio Pereira & Sobrinho, participa aos seus freguezes e ao publico, que acaba de fazer uma grande reforma e transformação no antigo e acreditado estabelecimento, conhecido vulgarmente pelo da—PORTA LARGA—(que desappareceu) achando-se hoje, mais do que nunca, provido de um grande e escolhido sortimento de azulejos, louças, porcelanas, cristaes e objectos de phantasia de primeira qualidade e gostos modernos; bem como; jarros para flores, cache-ports (vasos proprios para plantas naturaes ou artificiaes, muito usados nos salões na Europa), candieiros e lustres para gaz e para petroleo, apparelhos de louça, porcelana, para almoço e jantar, e ditos de electro-plate para chá, colheres e objectos de phantasia do mesmo metal e muitas outras cousas que enfadonho seria especificar; tudo escolhido pelos seus correspondentes em Hamburgo, Paris, Londres e New-York.

Vende em grosso e a retalho para esta capital e centro da provincia; assim como para exportação, por menos de que em qualquer outra parte.

Encarrega-se de qualquer encommenda do seu genero de negocio, e tambem de tapetes e encerados para forro de casas; assim como banheiras de ferro esmaltado e mosaicos para radilhar casas, mediante modica commissão.

Toda e qualquer encommenda é despachada com promptidão e sinceridade.

F. P. GOMES

N. 26—RUA LARGA DO ROSARIO—N. 26, PERNAMBUCO

XAROPE DE STIGMAS DE MILHO

Preparado segundo a formula de Dr. Dassein

POR

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. El'Rei de Portugal

O stigma de milho é o remedio hoje preconisado pelos medicos mais notaveis da Europa para a cura das molestias das vias urinarias, e os edemas geraes ou parciaes, ainda mesmo, a ascite ou hydropesia do ventre.

E' um diuretico de effeito infallivel e seguro, que cura rapidamente as retencões de urinas, qualquer que seja a causa, combatendo até mesmo as inflammações productivas dos rins e da bexiga.

O xarope de stigmas de milho de nossa composição é dosado de fórma a conter cada colher das de sopa de tamanho ordinario, 1/2 gramma de extracto de stigmas o que garantimos aos Srs. clinicos, para que possam regular com exactidão as dóses que necessitarem prescrever.

Applicações

O xarope de stigma de milho cura a retenção da urina, catharro da bexiga, faz desapparecer em poucos dias as inchações parciaes ou geraes, os sedimentos da urina; é finalmente o melhor remedio, sempre que for necessario augmentar a secreção da urina.

Dóse

Duas a quatro colheres das de sopa por dia para os adultos, e das de chá para as crianças, puro ou dissolvido em agua fria.

Diéta

Comidas pouco oleosas, abstenção dos vinhos alcoolicos, de pimentas, e todos os excitantes.

Deposito geral

Pharmacia e drogaria, á rua larga do Rosario n. 54, Pernambuco.

BARROS REGO

ADVOGADO

Mudou sua residencia e escriptorio para a rua Estreita do Rosario n. 43, 1º andar.

Retalhamento

Manoel de Moura Esteves está retalhaddo seu sitio com a frente para os trilhos do Arraial, com tres casas de taipa, duas cacimbas, muito perto da estação da Mangabeira de cima, lugar muito saudavel e recreativo, preço muito commodo; trata-se na rua do Imperador n. 50, 1º e 3º audares e nos dias santificados no mesmo sitio.

Aluga-se

a casa n. 59, á rua dos Guararapes: a tratar na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

FUMO

Grande sortimento de fumo em corda, desfiado, e em folha de todas as qualidades, e das marcas mais acreditadas neste mercado: nos armazens de Silva Paiva & C., á rua da Madre Deus ns. 24 e 26.

Escravo fugido

Acha-se fugido d'esde o meiado de novembro do anno passado, o mulatinho José, de 16 annos de idade, secco de corpo, de estatura regular, e com falta de um dente na frente: quem o apprehender, pode leval-o á seu senhor na rua do Duque de Caxias n. 61, 1º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, que será generosamente recompensado.

MODISTA

NA RUA DO IMPERADOR N. 52

3.º andar

Nesta casa preparam-se vestidos com o maior aceio e presteza, e que além da perfeição do trabalho e modicidade de preços, tem sempre modernos figurinos.

PREÇOS

Vestidos para casamento	14$000
» de seda ou gorgorão	10$000
» lã ou alpaca	9$000
» de cambraia ou cretone	7$000
» chita	3$000
Enxovaes para baptisado	8$000

Tambem se encarrega de infeitar, concertar e fazer chapéos, gorros, etc., para senhoras e meninas, por diminuto preço.

Paula

Fugio no dia 10 de dezembro proximo passado a escrava Paula, da casa de sua senhora D Bernardina de Sena de Jesus moradora á rua Imperial n. 123, a qual tem os signaes seguintes: preta, alta, idade 35 annos, secca do corpo, falta de um dente no queixo de cima, olha por baixo, treme com a ca'eça; roga-se aos capitães de campo ou de quem della der informação, que se dirijam á casa acima mencionada, que serão bem gratificados.

Excellente para armazem de assucar

Aluga-se o armazem da rua do Vigario n. 3, com sahida para o caes, proximo ao trapiche da Companhia; a tratar com M. A. Guerra Junior, á rua da Cruz n. 61, armazem.

Machinas de costura

Avisa-se as familias

Que no Recife, rua do Corduniz n. 14, armazem, ou na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar casa de familia; vende-se machinas de costuras a preço de 15$000 á 30$000 para liquidar, garante-se a boa qualidade das mesmas, encarregando-se na mesma casa de ensinar a cozer por uma senhora habilitada.

Pulseira perdida

Da ponte da Boa-Vista á rua da Princeza Isabel, pela rua da Aurora, perdeu-se hontem ás 5 horas da tarde, uma pulseira de ouro; quem a achou e quizer restituil-a, póde fazel-o á rua do Barão de S. Borja n. 37, que será generosamente gratificado.

Predios á venda

Por muito menos do seu valor, vendem-se os seguintes predios, todos alugados e bem conservados, e seus rendimentos livres de impostos, e reduzidos como estão, excedem a 1 0/0 em vista do preço que se vendem:

Sobrado de dous andares, á rua da Companhia Pernambucana n. 29.
Sobradinho de um andar n. 56, á rua nova de Santa Rita.
Casa terrea com sotão n. 58, idem.
Casa terrea n. 60, idem.
A tratar na rua do Imperador n. 81.

Baratas

Aluga-se por 23$ a casa n. 16 á rua de Dias Cardoso, e por 25$ o sobradinho n. 35 á rua do Fogo; a tratar á rua Duque de Caxias n. 46, 1º andar, ou Barão de S. Borja n. 51.

Criado e ama

Precisa-se de um criado para serviço domestico, e de uma ama que cozinhe: na rua de Hortas n. 15, sobrado.

ALUGA SE

os primeiros andares dos sobrados ns. 2 e 6 da rua do Duque de Caxias; a tratar na mesma rua n. 54, 1º andar.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Dentista

E. Epaminondas Rodrigues da Silva, pharmaceutico e dentista pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro e successor de J. M. Leroux, encarrega se de trabalhos dentarios, por preços commodos. Acha-se em seu gabinete das 9 e meia às 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 23, 1.º andar.

Moveis

Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transações, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS
(A rua do Duque de Caxias n. 37)

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 13.

Muita attenção

D. Rosa Maria de Jesus, liquidataria da terça dos bens que ficaram por fallecimento de sua filha D. Antonia Alves Maria de Jesus, casada que foi com Sergio Antonio Alves, á pouco fallecido, previne a quem interessar possa de que Antonio da Silva não póde dispôr de nenhum dos bens deixados pelo dito Sergio em quanto não findar o letigio a que estão sujeitos. Recife, 3 de fevereiro de 1881.

Antonio Ferreira Botelho,
Procurador.

Escravo fugido

100$ de gratificação

Ausentou-se do engenho Tabocas, na comarca de Páo d'Alho, no dia 25 do mez de julho, o escravo Moysés, com os signaes seguintes: côr fula, cabeça redonda, cabellos carapinhos, dentadura perfeita, bem feito de rosto e de corpo, tem 29 annos de idade, porém representa pela physionomia 24, está principiando a barbar e tem poucos cabellos no queixo, tem os peitos crozados de cabellos, bem feito de pés, altura regular, é cria do referido engenho, cargueiro e carreiro, nunca fugio, é provavel que esteja trabalhando em alguma estrada de ferro, ou em algum engenho como carreiro, com o titulo de forro; pede-se a quem o apprehender, que leve-o ao dito engenho, ou á rua Formosa n. 13.

ALUGA-SE BARATO

Travessa do Campello n. 1, 2º andar.
Rua do Coronel Suassuna n. 50, loja.
Rua do Visconde de Goyanna n. 79, terrea.
Travessa do Carmo n. 10, 1º andar e loja.
Porto da Madeira, rua da Aguazinha n. 7 (Beberibe) bom sitio; trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Caravana humanitaria

Mascaras sortidas em typos e qualidades, encontrarão os dignos socios da Nova Emancipadora que tem de compôr a caravana humanitaria; no Bazar Victoria n. 2.

Machinas para costura

Dos modelos mais aperfeiçoados até hoje conhecidos; vendem-se a rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar, onde se encontrará bom oleo para as mesmas, assim tambem pessoa habilitada para ensinar a cozer ou dar qualquer explicação necessaria, e encarrega-se de qualquer concerto em machinas de costura, promettendo pontualidade, asseio e modico preço.

Casa de agencia

Arruma-se amas seccas e de leite, e criado, e na mesma casa precisa-se de amas seccas e de leite e criado: na rua da Palma, portão numero 19.

Fabrica de fiação e tecidos da Magdalena

Nesta fabrica precisa-se de tecelões.

CURSO DE DANSA

A moda de Paris

38 RUA DA IMPERATRIZ 38, 1º ANDAR

COLLEGIO INGLEZ E FRANCEZ

38 RUA DA IMPERATIZ 38

Lições particulares de inglez e francez em casa da professora e na casa das familias.

AVISO

Joaquim de Oliveira Maia faz ver ao respeitavel publico que ninguem faça negocio ou transacção alguma com o Sr. Manoel Maria da Silva com a padaria e casa terrea junto á primeira travessa do Pombal, sem se entender com elle, para que não tenha questão para o futuro.

Ao commercio

Os abaixo assignados compraram ao Sr. João Ferreira da Costa a armação existente no armazem da casa n. 126, sita á rua de Domingos José Martins, livre de qualquer obrigação judicial ou particular: quem se achar ou julgar-se com direito á mesma, queira apresentar-se na referida casa que achará com quem tratar, dentro do prazo de oito dias, a contar de hoje.

Recife, 19 de fevereiro de 1881.

Pereira Penna & C.

Caixeiro

Precisa-se de um para padaria, a tratar na rua do Nogueira n. 29, taverna.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna: na rua Imperial n. 164.

Advogado

Dr. José Joaquim Seabra será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, á rua Duque de Caxias n. 60, entrada pela rua estreita do Rosario.

Engenho Pitangueira

Americo de Sá Albuquerque

Com este senhor se deseja fallar a negocio que não ignora; á rua do Marquez de Olinda numero 50.

Borracha a 4$000

Na rua da Concordia n. 32.

VIVAM OS HABITANTES DE PERNAMBUCO

Todos cantam sua terra
Tambem vou cantar a minha.

A photographia Menna da Costa, ufana e agradecida pelo acolhimento que tem tido seu trabalho n'esta capital (onde vive a seis annos) vem assegurar aos seus numerosos apreciadores que sinceridade e progresso continuam a ser seus distinctivos; e que acaba de obter para seus freguezes os *privilegios* seguintes:

Retratos estampilhas 1$000 por duzia!—ultima moda—de marcar papel para cartas etc. etc.
Finos cartões primorosamente retocados a 5$000.
Retratos de porcelana dos mais bem acabados que se faz no mundo 10$000.
Retratos á oleo de qualquer tamanho.
Grandes grupos, retratos de mortos, vistas, etc. por preços razoaveis.
Os retratos de crianças ainda as mais buliçosas, os mesmos preços!!!
As reimpressões têm 30 % de abate!!!

Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar

Assucar de turbina

A 300 rs. o kilo; vende Palmeira & C., á rua larga do Rosario n. 27.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado tem exposto a venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 81.ª parte das loterias á beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (100.ª), que se extrahirá terça-feira 22 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

Professora

Uma senhora, cujas habilitações são bastante conhecidas n'esta cidade, propõe-se a leccionar em casas particulares, mediante o contrato que se fizer, as seguintes materias:—portuguez, francez e todos os trabalhos que podem constituir uma esmerada educação, como sejam:—bordados de ouro, prata, missanga, alto relevo, talagarça e escumilha.

Quem precisar pode dirigir-se á rua da Imperatriz n. 22, 2º andar.

Formas para purgar assucar

Vende-se por preço modico.

Encommendas para mechanismo

Recebe-se com condições mui favoraveis aos agricultores e outros no escriptorio, 1º andar.

Edificio da Associação Agricola

RECIFE

Pernas inchadas

Curam-se radicalmente inchações de pernas, proveniente da erysipela, ainda que estejam disformemente crescidas. O remedio applica-se externamente e por isso se torna facil, a diéta diminuta, tratamento de 15 a 60 dias; é bom ver a maravilhosa descuberta, resultado de estudo de dez annos de applicação, sempre com beneficos effeitos. Consultas gratis no gabinete. Procure no gabinete de dentista do Dr. Paliar, chegado da côrte nesta data, na rua Duque de Caxias n. 58.

Ao commercio

Hollanda Cavalcante & C., negociantes de café n'esta praça, declaram ao publico e especialmente ao commercio, que, tendo liquidado o seu negocio nada devem n'esta e em outras praças, com as quaes tiveram transacções.

Caruarú

Quem tiver cobranças á fazer em Caruarú, querendo se encarregar da liquidação de mais alguma, dirija-se á rua do Amorim n. 37.

Empreza do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco

Precisa se de bons officiaes canteiros para as obras desta estrada: á tratar no escriptorio, no caes da companhia ou em Palmares.

Attenção

Precisa-se de uma senhora de idade, sem distincção de côr, mas que se recommende por sua honestidade, a qual saiba ler, escrever e contar quanto baste para leccionar a tres meninas na cidade de Páo d'Alho; e bem assim que tenha habilitações para reger a pequena casa do viuvo, pai das mesmas: a tratar na rua da Cruz n. 1, 1º andar, escriptorio de Manoel Xavier Carneiro da Cunha Albuquerque.

COMPRAS

Cacáo

Compra-se cocos de cacáo para sementes: á rua Duque de Caxias n. 54.

Apolices geraes

Compra-se apolices geraes: na rua do Bom Jesus n. 45, 1º andar.

VENDAS

— MACHINAS de todas as qualidades e preços, para despolpar café, e ventiladores para limpar e separar os tamanhos; acham-se á venda e expostas á rua do Duque de Caxias numero 54.

Borracha para limas

Vende-se na rua da Concordia n. 32.

Tavares de Mello, genro & Companhia

Praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar, vendem á prazo ou a dinheiro com desconto

Cal nova de Lisboa.
Oleo de mocotó.
Potassa da Russia.
Enxadas do Porto.
Escumadeiras e passadeiras.
Formas de ferro para assucar.

Liquidação

Baptistes miudinhas para vestidos a 200 rs. o covado.
Ditas de cores lisas idem a 240 rs.
Fustões de cores e padrões miudinhos a 300 rs.
Madapolão francez e inglez, preço baratissimo.
Algodãosinho idem idem idem.
Bramante para lençoes, toalhas e ceroulas a 1$200 o metro.
Cretones á Pompadour para vestidos a 320 e 400 rs. o covado.
Ditos francezes, de cores seguras e lindos desenhos idem idem.
Chitas escuras e claras, de varios preços.
Fechus e sahidas de bailes a 4$.
Chales á Pompadour a 5$500 e 6$.
Ditos de casemira a 1$500, 2$ e 4$500.

Na loja da
Fragata Amazonas
Rua do Duque de Caxias numero 47.

LIQUIDAÇÃO

Rua Duque de Caxias n. 43

PECHINCHAS

Linhos lisos a 160 réis o covado.
Poupelines mescladas a 240 o covado.
Lãzinhas miudas a 200 réis o covado.
Madapolão francez avariado a 4$ e 5$000 a peça.
Fustão branco para vestidos a 500 réis o covado.
Musselina branca a 280 réis o covado.
Batistes lisas a 320 réis o metro, grande variedade de padrões.
Batistes miudinhas a 260 réis o covado
Chales de casimira muito grandes a 3$ cada um.
Ditos frocados a Pompadour a 6$ cada um.

0 43

Merinós e apalcas

a 400 e 500 réis

Os Barateiros da Boa-Vista vendem

MERINOS a 500 réis. — Bonitos merinós de uma só côr, fazenda de muita phantasia, a 500 réis o covado.

ALPACAS a 400 réis.—Bonitas alpacas de uma só côr, tendo de todas as cores e as mais bonitas que teem vindo ao mercado, a 400 réis o covado.

FUSTÕES a 640 réis.—Bonitos fustões de uma só côr, tendo de todas as cores e brancas, a 640 réis o covado.

CAMBRAIAS a 3$000.—Cambraias á Victoria, fazenda muito fina, a 3$ 3$500 e 4$ até as mais finas que veem ao mercado, por preço barato.

DITAS transparentes—fazenda muito fina, de 2$500 até as melhores que veem ao mercado.

Isto na rua da Imperatriz n. 40.

Attenção

Vende-se a casa sita á rua das Trincheiras n. 27: a tratar na rua do Bom Jesus n. 5, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Sellins inglezes

Grande sortimento, na loja de Domingos José Ferreira & C., rua do Barão da Victoria n. 1, esquina da rua das Trincheiras.

Leques

De seda a poupadour.
Petit Pais, e com plumas de lindas cores, vende-se no Bazar Victoria n. 2, rua Nova.

Fustões brancos a 400 rs.

Na loja dos barateiros da Boa-Vista vende-se superiores fustões brancos e côr de perola, proprio para vestidos e roupas de creanças, pelo barato preço de 400 rs. o covado; isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Remessas para Portugal e ilhas

Maia, Pacheco & C., á rua do Commercio n. 40, facilitam remessas de menores e maiores quantias para Lisboa, Porto e ilhas, e todas as de mais villas, aldeias, cidades ou dependencias do reino.

Papel de impressão

Formatos do Diario de Pernambuco e do Jornal do Recife, vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim.

Polvora

Continúa a vender-se polvora de superior qualidade, mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Vigario n. 31, primeiro andar.

Mudou-se o tempo

J. F. Campos & C., receberam velbutinas de todas as cores, proprias para o carnaval, ditos dourados para diversos preços, igualmente lã lisa de todas as cores, e bem assim sedas pretas para a quaresma, de 2$ á 5$000 o covado, e tambem granadines pretas: na rua 1º de Março n. 21.

Café do Bonito

Vende-se café, o melhor da provincia, muito proprio para presentes, por ter sido colhido todo maduro e secco á sombra, circumstancias que lhe dão paladar especial: quem não o póde comprar pela festa, em consequencia do preço elevado que obteve, póde compral-o agora á rua do Duque de Caxias n. 54.

Attenção

Vende se a taverna da rua da Santa Cruz n. 7, garante-se a chave: a tratar na mesma.

— Vende-se uma escrava ainda moça, que engomma, lava e cozinha bem: na rua od imperador n. 28.

Aproveitem!!!

Folhas de Flandres mais barato do que em outra qualquer parte; vende se no 1º andar á rua Duque de Caxias n. 54, das marcas seguintes:

JC. por 17$500	a caixa
JX. por 22$500	a caixa
DX. por 20$500	a caixa

Borracha

Vende-se muito superior, para limas, garante-se a qualidade: na rua da Santa Cruz numero 1.

Oleo de mocotó

Qualquer porção; vendem Valente Irmãos & C., rua larga do Rosario n. 1.

Vende se

duas rêdes da Costa: a tratar na rua do Areal numero 3.

RUA DO CABUGA' ESQUINA da rua larga do ROSARIO

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A' vista da qualidade e do preço das joias, cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noite.

RUA DO CABUGA' ESQUIN da rua larga do ROSARIO

Grande pechincha em roupas

Na loja dos Barateiros da Boa-Vista, vende-se.

Calças de casemira, escuras e claras, fazenda muito boa a 5$ e 5$500.

Ditas muito finas para 7$ e 8$000.

Paletots de casemira, de côr, muito bem feitos a 6 500, sendo forrados a 8$500.

Dito de dita, preta, de deagonal e gorgorão, forrados e muito bem feitos a 10$000.

doDitos de dita, de côres, sendo forrados a 8$500 e sem forro a 6 500.

Ditos de alpaca preta, de 3 até 7$000.

Camisas moderna, com peito de algodão imitando linho, a 2$ e 2$500.

Ditas modernas, com peito de linho, de 4$ até 5$000.

Ceroulas de gregoela, fazenda muito encorpada e muito bem feitas a 1$200 e 1$600.

Brins pardos a 320 rs.

Na rua da Imperatriz loja n. 40, esquina do Becco dos Ferreiros, vende-se brins, pardo liso, para roupa de homens e meninos pelo barato preço de de 320 rs, o covado, por ter um leve toque de mofo, que larga logo que se lave.

Merinós de cores para vestidos

Variadissimo sortimento de merinós de cores lindissimas, o que ha de mais moderno, para vestidos, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e de diversas cores, para vestidos, a 440 e 500 rs.

Fustões brancos e de cores.

Ditos de assento branco com flores e listras miudinhas a 320 rs. o covado.

Alpacão de côr lisa para vestidos a 1$000 o covado.

Na loja Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A Rosa dos Alpes

32 rua do Barão da Victoria 32.

A Rosa dos Alpes recebe um completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados,o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bordadas para senhoras.

Collarinhos e punhos ... dos e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve...

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e ransparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos

32 rua do Barão da Victoria

Padaria

Vende-se a da rua do Barão de S. Borja, antiga do Sebo n. 25: a tratar na mesma.

Mais pechinchas!!

Sómente o 59 da rua Duque de Caxias

Casemiras para vestidos, fazenda superior, lindos padrões, a 240 rs. o covado!

Bonitas lãs furta-côres, fazenda inteiramente nova, a 700 rs. o covado!

Cretones modernos, a 280 rs. o dito!

Nansuks finissimas, lindas côres, a 220 o dito!

Peças de madapolão francez, fino, 24 jardas, a 4$500!

Cortes de casemiras finas, a 2$200 e 4$000 á ellas!

Ditas em peça diagonal, para 2$200 e 2$600 o covado!

Flanela ingleza, propria para paltots, a 1$200 o dito!

Brim pardo encorpado, para roupas de menino.

Dito de côres, a 400 rs. o covado, aproveitem!

Dito branco exposição, superior, a 1$500 a vara!

Importante sortimento de fazendas para luto como baptiste e chitas pretas, 2?0 rs., lãs ó alpacas finas, a 400 rs., bombasina e merino de duas larguras, a 1$400 e 1$600 o covado.

Dispomos de perito alfaite para o desempenho de qualquer peça de roupa.

CARNEIRO DA CUNHA & C,

51 Rua Duque de Caxias

Por baixo da bilhar.

AGUA FIGARO

infallivel para restituir aos cabellos grisalhos a cor natural da juventude, garantindo-se sem perigo: para por si propria tingir instantaneamente os cabellos e barba.

UNICO DEPOSITO

Botica Franceza e Drogaria—A. Caors

RECIFE

Rua do Bom Jesus n. 22, defronte do chafariz.

Aos Srs. de engenho e seus correspondentes

Na rua estreita do Rosario n. 12, vende-se superior potassa da Russia, nova, chegada pelo ultimo vapor.

BAZAR VICTORIA

2—RUA DO BARÃO DA VICTORIA N.—2

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico o seguinte:

MALAS de madeira, de couro e de tapetes, grandes e menores, para viagem.

CHICOTES de baleia com castão de marfim e de osso.

LUVAS de camurça, de lã e de fio da Escossia.

ESTAMPAS de cidades, montanhas, etc., etc., e sacras.

QUADROS dourados para os mesmos.

LINDAS BANDEJAS DE METAL e de charão.

PINGENTES de vidro lapidado para candelabro.

COMPLETO SORTIMENTO de jarros de cores, brancos, grandes e pequenos, proprios para santuario e toilette.

CADEIRAS de vime para crianças, cadeiras de balanço e para mesa.

ELEGANTES ESPELHOS com molduras douradas para salão, pequenos, com 2 e 3 vidros, moldura de metal, para pentear-se, etc., etc., e pequenos com augmento para banca.

Vende-se na rua Nova n. 2.

Amaral, Nabuco & C.

vendem por preços commodos os seguintes artigos de moda e de phantasia:

LUVAS DE PELLICA brancas e de cores e pretas, para homens e senhoras.

LINDOS RAMOS de flores para cabeça e enfeites de vestidos.

MEIAS FIO DA ESCOSSIA, de lindas côres para senhoras.

ENFIADORES DE ALGODÃO, de linho e de seda, para espartilhos.

ATACADORES DE AÇO para espartilhos.

BOTOES DE LOUÇA, osso, madeira madreperola, metal massa e seda, pretos, brancos, e de cores, a Pompadour.

VESDIDINHOS e VESTAURIOS completos para baptisados.

BERÇO DE PALHA, e de madeira.

FIO DE LÃ E SEDA, a Pompadour, para bordar e um lindo sortimento de caixinhas e objectos para presentes.

VENDE SE NA RUA DO BARÃO DA VICTORIA—N. 2.

Bom emprego de capital

Vende-se juntos ou separados dous sitios bastantes extensos, no lugar Arraial, tendo o primeiro duas excellentes casas, uma com frente para o ramal do Arraial, com sotão, e muitos commodos; outra no fundo do referido sitio, com frente para a estrada de ferro do Limoeiro, parte da frente murado, estação sob o titulo Mangabeira, cacimba com muito boa agua de beber, bastantes arvores fructiferas e cafeeiros, e terreno proprio para qualquer plantação, e tendo o segundo denominado Mangabeira, cerca de meia legoa de extenção, cuja frente demarca com os fundos do primeiro e de outros, e uma pequena casa de taipa, passando a estrada de ferro de Limoeiro pela frente da mesma, muitas arvores de fructo e fertilissimo solo para diversas plantações: a tratar no caes 22 de Novembro numero 44.

SIM, O 43

Rua Duque de Caxias

Cambraia Victoria para 3$ a peça.

Chita encarnada com assento preto a 280 rs. o covado.

Chitas escuras a 200 réis o covado.

Lençobrancos abainhados a 1$600 a duzia.

Ditos com barras a 2$400 tambem a duzia.

Algodão da Bahia para saccos a 320 e 340 réis o metro.

Brim preto para luto a 600 réis o metro.

Ceroulas de bramante a 1$200 cada uma. E' pechincha.

Borracha para limas

de superior qualidade; vendem Rodrigues de Faria & C., á rua de Maria e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim

TINTURA CHINEZA

para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, tornou-se até hoje a melhor, porque não só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com devido desconto de 10 a 15%.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Contra a tosse

Xarope peitoral Jame

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

Contra a debilidade

Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica ***legalmente autorisada e privilegiada em Portugal***, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

Grande pechincha para principiar o anno DE 1881

Na loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40

A SABER:

Aos oito mil covados de gorgorão para vestidos a 320 réis

Vende-se um grande sortimento dos mais bonitos gorgorões com delicadissimas côres para vestidos, sendo fazenda de alta phantasia e de muito boa qualidade, com padrões miudinhos e muito modernos, pelo baratissimo preço de 320 réis o covado, isto devido a ter-se feito uma grande compra d'esta bonita fazenda. Só na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

ALTAS NOVIDADES EM CASIMIRAS

a 2$ o covado, ou a 3$500 o córte.

Só os Barateiros da Boa-Vista pódem vender casimiras de duas larguras com as cores claras e escuras, sendo fazenda fina e de muito bons gostos, proprias para calças, paletots e colletes, assim como para roupas de meninos, pelo baratissimo preço de 2$ o covado ou 3$500 o corte de calça: este diminuto preço por que se vende, é devido a ter se feito grande compra d'este artigo, que se vende muito mais barato do que em outra qualquer parte; na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Novos linhos para vestidos, a 160 réis o covado

Na loja dos Barateiros da Boa-Vista vende-se uma grande quantidade de novos linhos de uma só côr para vestidos, tendo de todas as côres, claras e escuras tambem de listrinhas, que se liquidam a 160 réis o covado, assim como um elegante sortimento das mais bonitas baptistes de cores, padrões novos e cores fixas; isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Cretones e chitas para vestidos, a 200, 240 e 280

Os Barateiros da Boa-Vista vendem chitas claras e escuras de cores sendo fazenda muito boa, covado a 200 réis.

Ditas escuras e claras com as côres fixas, a 240.

Cretones muito finas para vestidos, cores claras e escuras, com pequeno toque de mofo, a 280.

Cretone verdadeiro, com delicados gostos a Pompadour, sendo claros e escuros, a 320.

Percalles brancas, padrões miudinhos e cores fixas para vestidos e roupas de crianças, a 300 réis.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Fôrmas galvanisadas

Tavares de Mello, genro & C. têm para vender em seu escriptorio, á praça do Corpo Santo n. 15, fôrmas galvanisadas chegadas no ultimo vapor. A muita sahida que ellas tem tido prova sufficientemente a sua boa qualidade e modico preço. A' ellas, pois, antes que se acabem.

Roupa por medida

N'este estabelecimento tambem se manda fazer quaesquer peças de obras, como sejam: croisês, fraques, calças e colletes, á vontade dos freguezes, e isto por preços muito razoaveis; e para este fim encontrarão um magnifico sortimento de pannos finos pretos, e casimiras tanto pretas como de cores, sendo francezas e inglezas, assim como grande sortimento de merinós pretos e outras fazendas para luto, e manda-se fazer qualquer encommenda com a maior promptidão, responsabilisando-se os proprietarios d'este estabelecimento pela boa execução de seu trabalho, isto á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, loja de

Alheiro & Silva

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

SELLINS INGLEZES

Pechincha

A nova loja de selleiro de J. Joaquim de Azevedo, que se abrio á rua do Barão da Victoria n. 29, acaba de receber os mais modernos sellins inglezes, que até hoje tem vindo ao mercado, e os está vendendo por muito commodo preço; á elles, antes que se acabem.

Na mesma tambem se encontrará um completo sortimento de todos os objectos da arte de selleiro e colchoeiro, os quaes se vendem por menos de que em qualquer parte; sómente para assim satisfazer os seus freguezes, assim como cochins de linho.

Fustões a 400 rs. o covado

Rua do Queimado n. 43

Venham á elles

Fustões branco e de cores, proprios para vestidos de senhora e meninos, pelo preço de 400 rs. o covado, valem 760 rs.; vende se para liquidar factura.

Baptistes lisas

com grande variedades de cores, a 200 rs. o covado.

Cretones lisos

com variedades de cores, é pechincha, a 280 rs. o covado.

Só o 43

Defronte da praça da Independencia

Fazendas brancas

Os barateiros da Boa-Vista vendem um grande sortimento de fazendas brancas, por preço muito em conta:

Madapolão—Peças de madapolão francez muito fino, com 12 jardas a 3$200.

Dito francez, com 24 jardas, ou 20 varas 4$500, 5$000 e 6$000.

Algodão infestado, com 10 palmos de largura, proprio para lençóes, metro a 900 rs.

Dito entrançado muito encorpado, com 8 palmos de largura, para toalhas e lençóes, metro a 1$200.

Gregoela fazenda branca muito encorpada, para lençóes e ceroulas, sendo a peça com 30 varas, por 14$000, ou a vara a 5$000.

Bramante de algodão com 4 larguras, proprio para lençóes, o metro a 1$280.

Dito de linho com a mesma largura, a 2$200, 2$500 e 2$800.

Atoalhado—Superior atoalhado com 8 palmos de largura, sendo com o lavor em alto relevo, metro a 1$600.

Dito de linho adamascado, com a mesma largura, metro a 2$400.

Pannos da Costa listrados e de quadros proprios para cobrir meza de jantar, covado 1$280 e 1$600.

Guardanapos de linho, fazenda muito boa, duzia a 5$000.

Isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

CARNAVAL

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa, um grandioso sortimento de mascaras, narizes, queixos e meias mascaras, brancas e pretas, feições de homem, mulheres, meninos, moços, velhos, caricatos e de diversos animaes.

Calças, camisas, carapuças e luvas de meia brancas e cor de rosa.

Franjas, tranças, bicos e lantejoulas douradas e prateadas, e outros muitos artigos para fazer-se lindos vestuarios para as folias carnavalescas.

Recebeu tambem um explendido sortimento de bisnagas d'agua de cheiro e de pó, e outros muitos artigos de sorpreza proprios para os brinquedos de salão, nos dias de carnaval e vende-se por preços commodos, na rua Nova numero 2.

280

Cretones lisos a 280

O COVADO

Pechincha!

Cretones lisos de todas as côres a 380 o covado: é pechincha! Só o 43 da rua do Queimado.

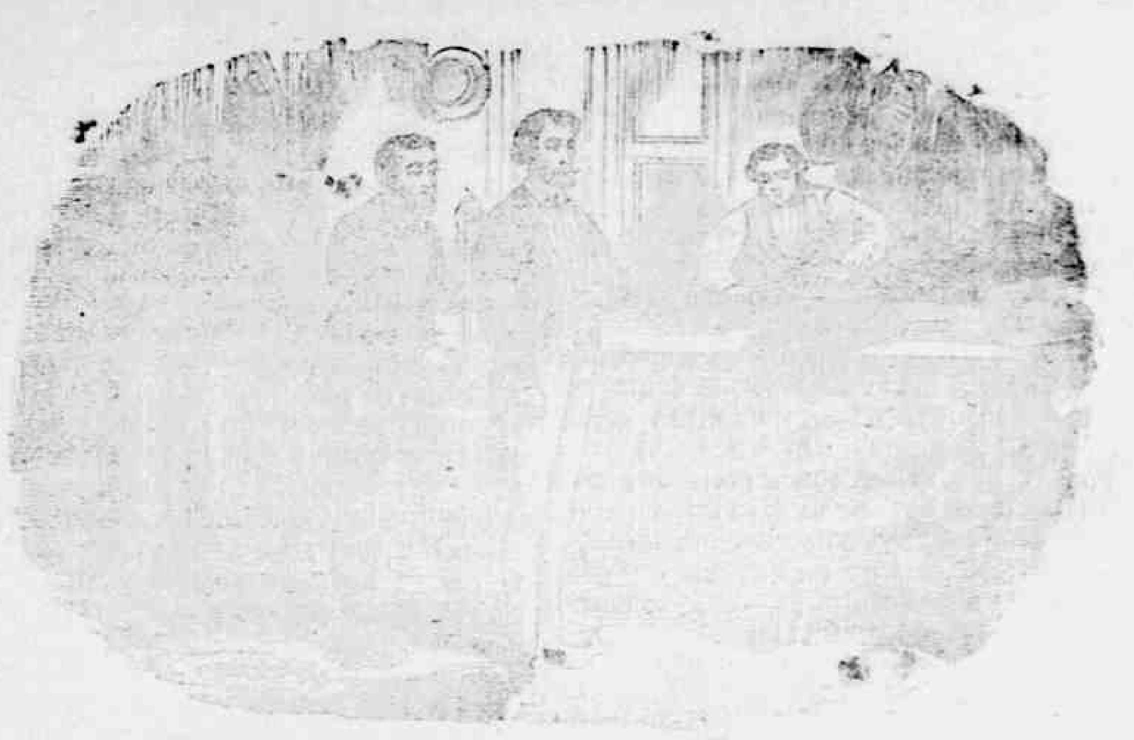
Madapolão francez a 3$000 a peça.

Batistes de côres finas a 200 réis o covado. Venham á pechincha.

Mariposa arrendada, padrões lisos, a 240 o covado! Só o n. 43 da rua Duque de Caxias n. 43. Dão amostras com penhor.

Superior vinho velho do Porto

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio, á rua do Vigario n. 7, muito superior e genuino vinho velho do Porto, em ancoretas; qualidade propria para engarrafar, a preço modico.



GRANDE FABRICA DE ROUPA

DE

ARRUDA LUSTOSA & C.

N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno preto azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas de ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc.

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

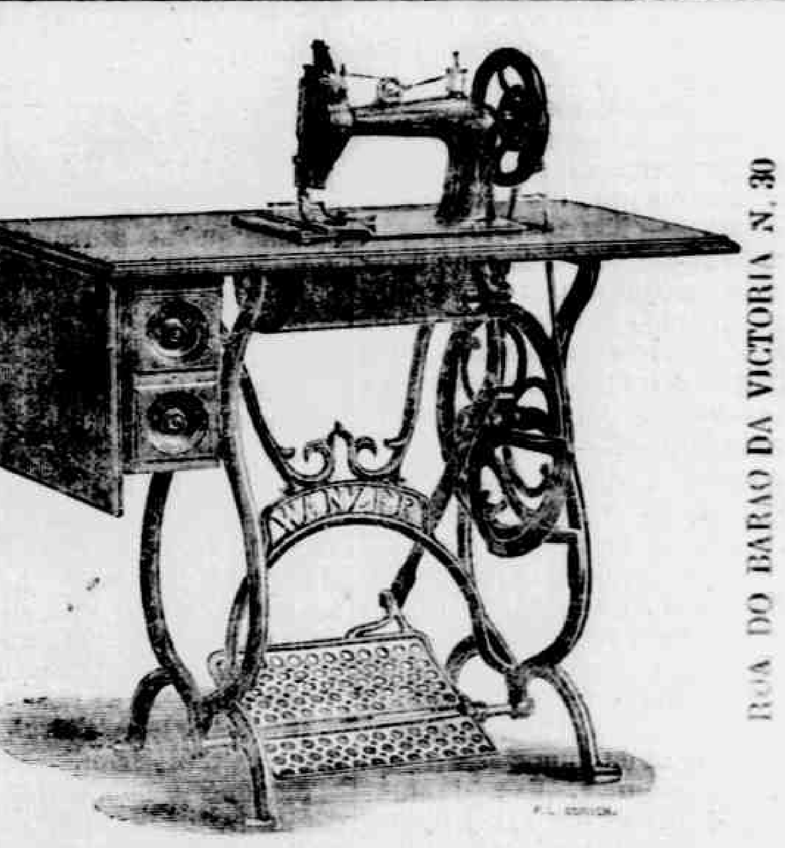
Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se pode desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.

Rua do Barão da Victoria n. 41

GRANDE EXPOSIÇÃO DE MACHINAS



RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 30

Antonio Pedro de Souza Soares & C., vendem machinas de costura de todos os systemas e de todos os tamanhos, desde o preço de 14$000 á 110$000, e em porção fazem desconto conforme a quantidade; teem sempre especialidades não só em machinas de costura como de preguiar e de tiotar—fazer meias.

No mesmo estabelecimento ensina-se a coser, e concerta-se qualquer machina, para o que tem bem montada a oficina

ELIXIR SEDATIVO PEITORAL

ANTI-ASTHMATICO

ESPECIALIDADE

DE

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos premiados em diversas exposiçõse

Não olhando sómente ás especulações, destinamos parte de nossos estudos e observações á descoberta de composições com medicamentos novos, ou com os poucos, ou ainda não experimentados, para procurarmos obter a cura ou ao menos uma sensivel modificação, na marcha dos terriveis padecimentos que affligem a humanidade, e que até hoje teem zombado dos meios conhecidos á medicina.

As molestias dos pulmões, e dos demais orgãos da respiração, consideradas das mais graves por suas funestas consequencias, e que infelizmente, sem que se conheça a causa, tanto se vai desenvolvendo entre nós, nos tem merecido principal attenção, e temos a ellas dispensado as mais aturadas inquirições

Acabamos de formular um preparado de mui agradavel gosto, e portanto de facil applicação a todas as pessôas, qualquer que seja seu sexo e idade, que expomos ao publico sob o nome—*Elixir sedativo peitoral anti asthmatico*;—que sendo um composto principalmente de bases vegetaes, produz effeitos calmantes immediatos, sem conter a menor quantidade de opio e seus compostos, ou os emiticos, de tão perigosa applicação.

O *Elixir sedativo peitoral anti-asthmatico* tem as precisas propriedades para debellar promptamente as affecções da garganta, do peito, e mesmo do estomago, e na asthma, e coqueluche, em que já tem sido bastante experimentado, o *Elixir* tem apresentado os mais satisfactorios resultados.

Não menos proveito temos obtido como verdadeiro espefico nas constipações, catarrhos, defluxos catarrhosos, e todos os mais soffrimentos das vias respiratorias.

Nunca apresentamos preparados nossos os ao publico sem experimental-os nos hospitaes, e agora foram os mais satisfactorios possiveis os resultados que obtivemos com o novo *Elixir*, como affirmam seus distinctos medicos.

Esperamos a continuação dos bons resultados do nosso novo preparado, ficará o satisfeitos nossos esforços, se elle vier preencher a lacuna que ainda e resente de um verdadeiro especifico para molestias tão graves.

ASSEMBLÉA GERAL

SENADO

SESSÃO EM 3 DE DEZEMBRO

Reforma eleitoral

(Continuação)

S. Exc. tratou mais de politica geral, no intuito de demonstrar que nós deviamos abrir mão deste projecto para não esterilisar o paiz.

O Sr. Jaguaribe :—Tudo foi dito em relação ao que se discute.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho) :—Mas politica geral não entra neste artigo.

Eu penso exactamente de uma maneira diversa do nobre senador, entendo que, não só a situação liberal, como a conservadora que se lhe seguisse, ficaria esterilisada si não se adoptasse o projecto em discussão. Póde ser que não consigamos fazer uma lei que produza uma eleição sincera e livre, mas a tentativa é patriotica...

O Sr. Mendes de Almeida : — Pelo menos as intenções são boas !

O Sr. Saraiva (presidente do conselho)... e isso é facto reconhecido por todos á excepção de uma pequena minoria desta casa.

O Sr. Jaguaribe : —Não apoiado.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho) : —A maioria tem approvado este projecto.

O nobre senador disse ha pouco que os ministros querem nos matar de cansaço ; entretanto, tenho ouvido dizer a todos que o nobre senador é quem quer vencer pelo cansaço.

O Sr. Jaguaribe : — Querem matar a discussão.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho) : —Eu ouvi o longo discurso do nobre senador, só ouvi tratar de politica geral. Já vê S. Exc. que não é isto razoavel. Póde S. Exc. achar que o projecto é máo e fazer todos os esforços para impugnal-o; para demorar sua passagem ou tornal-a impossivel : mas querer que nós, que pensamos de modo contrario, acompanhemos ao nobre senador, difficultando tambem a passagem do projecto, é o que não me parece justo e plausivel.

Entretanto na discussão do projecto, concordo com a censura feita pelo nobre senador á emenda da commissão, que dá ao senado a apuração da eleição de senadores, e devo declarar á illustre commissão que não poderei votar, nesta parte, pela sua emenda.

Não me é possivel annuir á que o senado faça o papel de apurador da eleição de senador. (Apoiados.)

Desde que se der ao senado o direito amplo de apurar, já tendo elle o direito de invalidar eleições ; o abuso torna-se facil e é mesmo difficil marcar a linha de separação da apuração de votos, e de validade da eleição. As depurações são mais faceis, e menos regular a formação da lista triplice, que tiver de ser apresentada á corôa.

Comprehendo que a nobre commissão, não tenha fé nas camaras municipaes, pelos numerosos abusos que ellas têm commettido. Não me opponho ao modo especial de apurar a eleição de senador, mas acho que o proposto na emenda não é o melhor ; admitto, por exemplo, que a mesa do senado seja quem faça a apuração, porque ella não terá, e não deverá ter outro poder senão aquelle que as camaras municipaes tinham.

A respeitabilidade da mesa do senado está fóra de duvida, e ninguem póde crêr que não cumpra ella com muito civismo os deveres novos que lhe impozemos.

O Sr. Correia : — Não apoiado.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho) : —Até ahi eu acompanharia a nobre commissão, concordando em que se tira a apuração das camaras municipaes, que tanta confiança inspiram ; mas votar pela emenda não; porque vejo graves inconvenientes nessa disposição.

E' o que tenho a dizer ; e ainda uma vez peço licença ao nobre senador pelo Ceará para deixar de tomar em consideração os seus discursos, quando julgar conveniente. Nisto não ha a menor offensa ao nobre senador. Desta vez estive de accordo com S. Exc. nas observaçõns que fez em relação as emendas da commissão, e por consequencia creio ter S. Exc. hoje o direito de queixar se de mim.

O Jaguaribe :—Nem V. Exc. de mim desde que achou que eu tive razão.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho) : —Nunca me queixei de V. Exc.

O Sr. Barão de Cotegipe :—Tomarei em consideração em primeiro lugar as observações do honrado senador que encetou o debate. Pondo de parte as generalidades de seu exordio, entro na analyse dos pontos que se referem ao artigo em discussão.

O nobre senador impugnou a disposição de serem as listas para eleição de senador sempre triplices, embora haja mais de uma vaga.

O Sr. Jaguaribe :—Quero as listas triplices, separadamente, mas ao mesmo tempo.

O Sr. Barão de Cotegipe :—E' questão que tem sido muito debatida no senado, si a lista se deve compor tão somente de tres, ou, conforme o numero de vagas, de seis, nove ou doze.

Segundo o aparte que acaba de dar o nobre senador, elle não impugna o principio em si...

O Sr. Jaguaribe :—Não.

O Sr. Barão de Cotegipe :—... mas impugna que sejam successivas as eleições. Ora, ou ellas sejam feitas ao mesmo tempo em uma só lista, ou sejam feitas ao mesmo tempo em lista separada, é o mesmo systema antigo.

O Sr. Jaguaribe dá um aparte.

O Sr. Barão de Cotegipe :—Vamos demonstrar isto praticamente.

A, B e C forma a 1ª lista, D, E e F a 2ª, G, H e I a 3ª ; pois não é o mesmo que os nove virem incluidos em nma só lista ?

O Sr. Jaguaribe :—Não, senhor ; podia haver o abuso de serem escolhidos os extremos de uma só lista, e sendo separados não se póde dar este inconvdniente.

O Sr. Barão de Cotegipe :—Esse inconveniente que o nobre senador acaba de notar, deixará de apparecer com as listas de tres repetidas. Depois de escolhido o primeiro senador, os dous que não forem escolhidos podem ser incluidos na 2ª e assim na terceira. Isto é mais razoavel porque póde a 1ª lista conter os nomes mais importantes : e como não se póde escolher tres, os outros dous serão repetidos na seguinte lista, e assim por diante.

Não sou contrario á lista sextupla, porém não acho inconveniente, antes alguma vantagem, em que a eleição seja feita separadamente. Este é o principio que a constituição praticamente adoptou.

O Sr. José Bonifacio dá um aparte.

O Barão de Cotegipe :—O nobre senador notou que os governos, porque a lei não é para para este nem para aquelle governo...

O Sr. Jaguaribe:—Sem duvida; nunca me refiro senão aos governos.

O Sr. Barão de Cotegipe:— ... podem por esta fórma fazer eleger a quem quizerem.

O mesmo se dá nas listas de seis e de nove. Si se póde vencer na primeira vez, póde-se vencdr na segunda e na terceira desde que a eleição é simultanea. E ao contrario como ha frequentes mudanças de politica, é mais provavel que sendo a eleição successiva, a segunda e terceira, apresente resultados differentes.

O Sr. José Bonifacio dá um aparte.

O Sr. Barão de Cotegipe :—Tenho aqui em uma nota, que o nobre senador dissera que era uma barretada ao senado, dispor-se que os deputados sejam eleitos por districtos e os senadores por provincias, sinceramente declaro que não comprehendo a força do argumento.

O Sr. Jaguaribe : — Quiz dizer que se alterou tudo, menos esta corporação.

O Sr. Barão de Cotegipe : — E ha razões para isto ; razão politica e razão de conveniencia.

Sendo os senadores em numero mais limitado e vitalicios, devem ter maior importancia, como terão, sendo eleitos por provincias. Entretanto, muitos são de opinião que as provincias podem ser divididas em districtos, e os senadores distribuidos por estes.

O Sr. Christiano Ottoni : — Sem duvida ; ao menos dous.

O Sr. Barão de Cotegipe : — ....outros entendem que isto não é constitucional.

Mas temos seguido este principio até hoje. E para que alterar aquillo que até hoje não se tem demonstrado ser inconveniente ?

O Sr. Jaguaribe : — Eu não desejo que se altere, mas noto a differença do modo de tratar as duas corporações.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho) : — São diversas as razões.

O Sr. Barão de Cotegipe : — Não desejo que se altere ; bem.

Não quer o nobre senador que se considerem nullos os votos dados ao incompativel, e prefere que se annulle a lista e se proceda a nova eleição ; do mesmo modo que propõe a commissão quando o deputado tem incompatibilidade legal.

A disposição que considera nullos os votos dados ao incompativel é uma reproducção do que já existe.

O Sr. Leão Velloso : — Apoiado.

O Sr. Barão de Cotegipe : — Não sei que havendo prohibição de dar-se votos a quem não póde recebel-os esses votos devam ser contados para annullar uma eleição, principalmente de senadores

O Sr. Christiano Ottoni : — Si vale o argumento, vale para a camara.

O Sr. Barão de Cotegipe : — Lá iremos, E' muito facil que um presidente de provincia, *verbi gratia*, que quizesse ser senador pela provincia, em que seja incompativel, tenha disposto as cousas de maneira que se faça eleger ; e que entre uma eleição e outra não esteja mais incompativel, e então venha de novo na lista. Aqui está illudida completamente a lei.

Si o 4.º votado tem pequeno numero de votos, e não se exige que para eleição de senadores haja unanimidade, e si por acaso, como creio que já succedeu, o numero de votos fôr muito diminuto, parece que o senado está em seu direito não o reconhecendo. Supponha-se que em uma lista triplice, annullados os votos de um dos eleitos o 3.º venha a ficar incluido na lista por um ou dous votos ; declaro que embora a lei diga que os votos serão contadas ao immediato, eu não o reconheceria senador.

São casos que não se podem prevenir em lei, e não é possivel, é mesmo muito difficil que os votos se concentrem absolutamente, principalmente com a eleição directa, em tres individuos. Sómente na eleição secundaria, com o systema eleitoral que temos, era isso possivel ; e não obstante a lei determinava que os votos dados ao incompativel seriam nullos. Com o novo systema não é possivel que o 4.º votado deixe de reunir grande votação.

Porque a respeito dos deputados geraes e dos deputados provinciaes a commissão adoptou o principio inverso, isto é, que os votos dados a um candidato, julgado incompativel, annullem a eleição. A razão que tivemos para assim pensar póde não ser bôa ; mas não foi impensadamente que a commissão consignou a differença.

Em primeiro lugar, a disposição veio da camara dos deputodos; si houve contradicção não foi sómente por parte da commissão.

Em segundo lugar, as hypotheses são differentes. O circulo de um deputado faz concentrar a votação em dous candidatos, pronunciando a maioria por um, desconhecido, talvez, a sua incompabilidade.

Annullados esses votos vem a minoria a representar o circulo, e muita vez com insignificante votação, neste caso melhor é que se proceda a nova eleição.

O Sr. Christiano Ottoni : — São razões applicaveis ao 4.º votado.

O Sr. Barão de Cotegipe : — O 4.º é votado pela provincia inteira, e póde representar a maioria. Quando representa a minoria, não vejo o mesmo inconveniente.

Não é este o caso do deputado, cuja eleição é feita por districto e por voto uninominal. Qual será o numero de votos que teria o supplente, quando já é pequeno o que podem reunir os candidatos eleitos? Talvez o immediato não obtenha mais de 10 ou 12 votos.

Quanto menor, portanto, é o numero de votos que póde reunir o candidato, tanto maior difficuldade haverá em considerar eleito o que fôr immediato na eleição.

Póde ser que não procedam as razões que offereço ; mas são as que teve a commissão por fundamento da sua opinião.

Passarei a considerar as observações do nobre ministro da fazenda, presidente do conselho.

S. Exc. impugna a emenda que manda que a lista triplice, depois de verificados os poderes dos tres eleitos, seja organisada no senado e remettida á corôa para a escolha. Nós estamos tão pouco adiantados em nossos trabalhos que acanho-me em entrar em discussão em que se haja de consumir tempo, que póde talvez ser melhor empregado. Estou disposto a não fazer questão da emenda da commissão, não porque não haja valiosas razões para sustental-a.

Si eu quizesse desenvolvel-as, mostraria que ou antes da apresentação da lista ou depois o senado, si fosse capaz de abusar, abusaria da mesma fórma. Si na organisação da lista póde excluir, na verificação de póderes póde tambem excluir. E' o que ainda se deu, em o anno passado, quando foi annulladada uma lista que sendo remettida de novo, deu occasião a escolher a corôa os mesmos de que se compozera a lista anterior. E' um precedente que demonstra que esta opinião já tem no senado um certo favor.

Eu não receio que o senado pratique actos desta natureza, isto é, que exclua votações, que organise listas a seu geito, que apresente a corôa nomes que sejam mais sympathicos. Seria difficil escolher entre os differentes nomes aquelles que nos agradassem.

Esse inconveniente não se poderia dar por effeito da emenda ; porque, na organisação da lista não se póde saber qual tenha de ser o escolhido ; não ha occasião para se mostrar sympathias ou antipathias a esta ou aquella pessoa.

Si ha, este mesmo inconveniente se póde dar na verificação de poderes.

A idéa da organisação da lista e verificação de poderes, antes de ser apresentado a escolha da corôa, é idéa do partido liberal.

Tenho aqui o parecer da commissão do senado de 28 de junho de 1848; referiose a um projecto em cujo art. 1º § 24 vem consignada essa idéa.

Abrindo um parenthesis, devo notar que que esse projecto tem um só artigo e 27 paragraphos, sendo o art. 2º—revogam-se as disposições em contrario. Sirva isto de resposta ao honrado senador pelo Maranhão, que reparou que a commissão dividisse em tantos paragraphos materia que S. Exc. considerou muito importante e propria para formar varios artigos. Si isto foi abuso, vem de muito longe. Fecho aqui o parenthesis.

Vou ler o § 24 ; e para elle chamo a attenção do nobre senador pelo Espirito Santo, que duvido que seja liberal.

O Sr. Christiano Ottoni dá um aparte.

O Sr. Barão de Cotegipe :—Eu não posso suppor que um liberal tenha idéa senão liberaes; aliás não é verdadeiro liberal.

O Sr. Christiano Ottoni :—O que eu duvido é que sejam aceitaveis.

O Sr. Barão de Cotegipe :—Eis o que contém esse paragrapho : « Logo que o 1º secretario tiver recebido todas as actas de toda a eleição, as apresentará ao senano com as reclamações que acerca della houverem, e o senado fará examinar tudo por uma commissão especial de 5 membros e ouvido o seu parecer sobre a validade da eleição, no caso de julgar valida, o senado procederá em sessão publica á apuração dos votos, organisando a lista triplice, que será remettida ao ministro do imperio com o officio do 1º secretario. »

E' a idéa que se reproduzio. Este parecer é assignado pelos Srs. Carneiro Leão, Vergueiro, Visconde de Olinda, Visconde de Monte Alegre e Miranda Ribeiro.

O S. Christiano Ottoni :—Maioria conservadora ; só o Sr. Vergueiro era liberal.

O Sr. Barão de Cotegipe :—E o Sr. Olinda ?

O Sr. Cruz Machado :—O Sr. Vergueiro não se deixava arrastar por uma idéa que não fosse liberal.

O Sr. Leão Velloso :—A idéa não foi adoptada.

O Sr. Barão de Cotegipe :—A idéa foi impugnada naquella occasião aqui no senado e não assistiram sobre sua passagem para não demorar-se a lei ; houve uma especie de accordo entre o autor do projecto, que era o Sr. Paula Souza, e o Sr. Marquez de Paraná que, como ministro, queria que a lei passasse ; não foi, portanto, contemplada essa disposição na lei dos circulos, mas não foi reprovada, ficou de parte.

E' o que posso fazer actualmente, pôr de parte tambem a idéa da commissão para não embaraçar a passagem da lei.

O Sr. Christiano Ottoni :—Acho melhor decidir-se logo.

O Sr. Barão de Cotegipe:—Para que, desde que abandonamos a idéa ?

O Sr. Saraiva (presidente do conselho) : —Depois estudar-se-ha.

O Sr. Barão de Cotegipe :—Abstendonos, portanto, de insistir por esse meio de apurar e verificar logo a eleição, convém substituil-o por um outro. (Apoiados).

A apuração pela camara municipal da capital da provincia, supponho que não é aceita por nenhum dos nobres senadores; já se reprovou quanto aos deputados. (Apoiados). Vamos ver qual é o methodo adoptavel para os senadores.

Poder-se-hia confiar á mesa do senado essa apuração, poder-se-hia confiar tambem a um tribunal de justiça, por exemplo, ao supremo tribunal, ou formar-se uma commissão com dous membros desse tribunal, dous conselheiros de estado e o nosso presidente... O que lembra o nobre senador que abana com a cabeça ?

O Sr. Christiano Ottoni :—O mesmo systema adoptado pela camara dos deputados.

O Sr. Barão de Cotegipe :—Não póde ser ; a eleição é por provincias, não se ha de obrigar a reunir-se todos os presidentes dos collegios eleitoraes.

O Sr. Ribeiro da Luz :—Eu lembro a relação do districto.

O Sr. João Alfredo :—A idéa principal é que a apuração seja feita na capital da provincia ; discute-se mais.

O Sr. Barão de Cotegipe :—Não ha discussão sobre isso.

Emfim a commissão nesta divergencia que nota-se em confiar a este ou aquelle, considerando que o acto, desde que não se entrar na verificação dos poderes, depende para seu bom resultado sómente da garantia da pessoa que o praticar, entendeu que nenhuma póde offerecer maior garantia do que a mesa do senado ; por consequencia organisou nesse sentido a emenda e vai apresental-a.

Da aleição de senador

(Substitutivo do art. 15 da proposta, do § 11 do projecto substitutivo e das respectivas emendas da commissão de constituição do senado).

Artigo. A eleição de senador continúa a ser feita por provincia, mas sempre em lista triplice ainda quando tenham de ser preenchidos dous ou mais lugares ; nesta hypothese proceder-se-ha á 2ª eleição logo depois da escolha de senador em virtude da 1ª, e assim por diante.

I O governo na côrte e provincia do Rio de Janeiro e os presidentes nas outras provincias designarão dia para a eleição, devendo proceder-se a esta, dentro do prazo de tres mezes.

Este prazo será contado :

No caso de morte do senador, do dia em que na côrte o governo e nas provincias os presidentes tiverem conhecimento certo da vaga ou em que receberem communicação do mesmo facto feita ao governo pelo presidente do senado, ou ao presidente da respectiva provincia pelo governo ou pelo presidente do senado.

No caso de augmento do numero de senadores, do dia da publicação da respectiva lei na côrte ou na provincia a que se referir.

2.º Cada eleitor votará em tres nomes, constituindo a lista triplice os tres cidadãos que maior numero de votos obtiverem.

3.º No caso de algum ou alguns dos tres cidadãos mais votados acharem-se comprehendidos em quaesquer das incompatibilidades especificadas no art. 9.º desta lei, serão considerados nullos os votos que lhe tiverem sido dados ; e o cidadão ou cidadãos, que se seguirem na ordem da votação, completarão a lista triplice.

§ 1.º A apuração geral das authenticas das assembléas eleitoraes e a formação da lista triplice serão feitas pela mesa do senado, que o respectivo presidente convocará para esse fim, logo que tenha recebido as ditas authenticas, que devem ser remettidas nos termos do § 18 do art. 12 desta lei.

1.º Na apuração a mesa do senado se limitará a sommar os votos mencionados nas differentes authenticas, attendendo sómente ás das eleições feitas perante mesas organisadas pela forma determinada nos §§ 6 7 e 8 do art. 12 da mesma lei.

2.º Finda a dita apuração, se lavrará uma acta, na qual se mencionarão os nomes dos cidadãos e o numero de votos que obtiveram para senador, desde o maximo até o minimo, as occurrencias que se deram durante os trabalhos da apuração e as representações que, por escripto e assignadas por qualquer cidadão elegivel sejam presentes á mesa do senado relativas á mesma apuração.

3.º Desta acta, depois de devidamente assignada, o 1.º secretario do senado remetterá uma cópia authentica ao ministro e secretario dos negocios do Imperio, acompanhando a lista triplice, assignada pela mesa respectiva, para ser tudo presente ao poder moderador.

§ 2.º Na verificação dos poderes a que proceder o senado, nos termos do art. 21 da Constituição, si resultar a exclusão da lista triplice do senador nomeado, far-seha nova eleição em toda a provincia ; no caso da exclusão recahir em qualquer dos outros dous cidadão contemplados na lista triplice, será organisada pelo senado nova lista e sujeita ao poder moderador.

Proceder-se-ha tambem á nova eleição em toda a provincia, quando, antes da escolha de senador, fallecer algum dos tres cidadãos que compozerem a lista triplice. —*Barão de Cotegipe.—Conde de Baependy.— Vieira da Silva.*

Esta ultima parte da emenda é a reproducção do precedente a que alludi.

Querendo-se evitar qualquer abuso de annullar-se a carta de um cidadão nomeado senador pela exclusão de outro que venha na lista triplice, o meio unico é este ; desde que o nomeado não é excluido da lista, deve-se formar nova lista, afim de ser sujeita á corôa.

O Sr. Cruz Machado :—Como fizemos.

O Sr. Barão de Cotegipe :—A commissão entendeu dever consignar aqui uma idéa.

Mando á mesa as emendas.

Foram apoiadas e postas em discussão as emendas da commissão de constituição.

O Sr. Barão de Cotegipe pede a retirada das outras emendas que a commissão apresentou, porquanto a que acaba de mandar á mesa substitue todo o artigo.

Consultado o senado, consentio na retirada.

O Sr. Christiano Ottoni :—Sr. presidente, o estudo do art. 15 da proposta do governo e das emendas respectivas, propostas pela camara dos deputados e pela commissão do senado tinham feito nascer em meu espirito grandes duvidas e apprehensões. E estas apprehensões e duvidas têm-se aggravado consideravelmente hoje á vista do debate a que tenho prestado minha attenção do costume.

Julgo cumprir um dever expondo as minhas objecções.

Seja-me licito observar que a minha intervenção no debate será innocente, muito pouco retardará, porque já sei por experiencia que observações minhas não despertam controversia.

O Sr. Barão de Cotegipe :—Oh ! não diga isso.

O Sr. Christiano Ottoni :—As minhas emendas são rejeitadas por quasi unanimidade sem que alguem tenha tido a caridade de convencer-me do erro.

Para que não pareça uma explosão de máo humor ou uma queixa ou despeito...

O Sr. Barão de Cotegipe :—Não se refere a mim.

O Sr. Christiano Ottoni :—... a ninguem em particular....

O Sr. Barão de Cotegipe :—Tenho respondido a tudo.

O Sr. Christiano Ottoni :—Refiro-me aos factos observados no senado. Citarei um exemplo: Quando observei a terrivel e inexoravel severidade das provas do censo exigidas, pedi que fossem dellas dispensados os cidadãos brasileiros que sabem ler e escrever. Parecia-me uma habilitação para votar, melhor, mais segura do que a posse de um immovel que renda 200$ e que póde estar hypothecada por divida superior a seu valor.

O Sr. Silveira da Motta :—Apoiado.

O Sr. Christiano Ottoni :—E parecia-me tambem a medida proposta um excellente estimulo e animação á instrucção primaria, que tanto precisamos de desenvolver.

O Sr. Silveira da Motta :—Sem duvida.

O Sr. Christiano Ottoni :—Todavia estava eu em erro, pois que, de tão illustrados oradores que occuparam a attenção do senado, ninguem me disse—sim ou não—e a emenda cahio.

Orando o nobre presidente do conselho e promettendo tomar em consideração na 3.ª discussão algumas das emendas propostas, aventei um aparte á timida esperança de que nessa occasião se attendesse ao que a mim me pareceu muito attendivel. Mas o nobre presidente do conselho respondeu-me pura e simplesmente : esta não ; desde já lhe digo que não a aceito indeferimento não motivado, e que eu diria secco se não fosse amenisado pela delicadeza de maneiras do nobre presidente do conselho.

Ora uma idéa offerecida á consideração do senado a que ninguem diz—sim ou não—e que cahe por grande maioria, devo eu, para não ser immodesto acreditar por fé que é um simples dislate e não obstante como ainda esteja convencido de que tinha razão, obriga-me a modestia a crer.

O Sr. Barão de Cotegipe :—Toda idéa não póde ser victoriosa.

O Sr. Christiano Ottoni :—que é fraqueza de minha intelligencia...

O Sr. Silveira da Motta :—E' teimar ; eu tenho teimado muito.

O Sr. Christiano Ottoni :—... voltarei á idéa na 3ª discussão ; mas nesta não me mostrarei teimoso, esgotando as vezes de fallar que me concede o regimento ; resigno-me ao silencio com que sou acolhido.

E' de suppôr que o mesmo aconteça ás observações que vou offerecer ao senado, Mas...

Tenha o senado um pouco de condescendencia e permitta que eu desempenhe o meu dever como o entendo.

O Sr. Silveira da Motta :—Sim, senhores, assim deve ser.

(*Continúa*)

FOLHETIM

AS MULHERES DE BRONZE

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SEGUNDA PARTE

O EVADIDO DA DOURADA

(Continuação do n. 41)

XLVIII

Dez minutos depois da sua partida, dous homens se apresentaram no hospital, subiram á enfermaria de S. Vicente de Paulo, e dirigiram-se ao leito n. 22.

Esses dous homens, um velho e um moço, estavam decentemente vestidos como dous bons burguezes.

Os nossos leitores, sem o menor trabalho, já reconheceram Remy Chomin e o garoto.

Chegando junto do leito, que fora occupado pela ex-parteira, Remy Chomin soltou uma exclamação abafada.

— O que tens tu? perguntou o garoto.

— Ninguem ? Clara já morreu.

— Talvez que a mudassem de lugar...

— E' cousa que se não faz. Do resto vamos já saber.

E approximando-se de uma enfermeira disse :

— Faz favor, minha senhora, de me dizer se a doente do leito n. 22 morreu ?

— Sim, senhor, a pobre mulher entregou a alma a Deus.

— Ha muito tempo ?

— Uma hora apenas...

— Não veio ninguem visital-a hoje ?

— Sim, senhor, um mulato.

— Fallou-lhe ?

— Já não tinha conhecimento ; estava agonisando. Esse digno senhor parecia muito afflicto. Neste momento levaram o corpo para o amphitheatro.

— Muitos agradecimentos, minha senhora.

A enfermeira afastou-se.

— Com todos os diabos ! murmurou o garoto. Ahi está o resultado de levarmos duas horas a comer mexilhões e tripas. Nada te fartava !

— Nada de escarcéos e vem commigo.

— Tens alguma idéa ?

— Não sei.

Os dous patifes sahiram da enfermaria de S. Vicente de Paulo, desceram para o pavimento terreo, e Remy Chomin. que conhecia o interior do Hotel Dieu, tão bem como o das diversas prisões de Paris, seguio sem hesitar pelos corredores e escada que conduzem ao amphitheatro.

— Para onde me levas? disse o garoto admirado de tantas voltas.

— Ao lugar onde se abrem os defuntos para se ver de que morreram.

— Que desejam, meus senhores? perguntou-lhes Pedro que se achava á porta do amphitheatro e que pensava muito satisfeito no emprego que devia dar aos cinco mil francos promettidos por João Renaud.

— Queriamos fazer o reconhecimento e reclamar o corpo de uma pessoa que acaba de fallecer, respondeu Remy Chomin.

— Hoje ?

— Hoje mesmo.

— O seu nome ?

— Clara Bonchamp.

Pedro fez um gesto de sorpresa e replicou :

— Já alguem os precedeu, meus senhores, a reclamação está feita.

— Ah ! tanto peior ! tanto peior ! Isso priva-nos de fazer uma boa acção. Ainda assim, lançariamos com prazer um ultimo olhar enternecido sobre a pobre defunta. Isso póde-se, hein ?

— Não é costume.

— Uma vez só não faz lei. Aqui está bela sua condescendencia...

E Remy Chomin introduzio uma moeda de cem soldos na mão do rapaz que, passando através das malhas elasticas do regulamento, os levou ao amphitheatro.

— Como se gasta com todas estas cousas ! pensava melancolicamente o garoto. Emfim, se render...

Remy Chomin approximou-se do cadaver que Pedro não se lembrou de tornar a cobrir depois da partida de João Renaud. A alliança brilhava no dedo indicador da mão esquerda.

— E' ella mesma ! pobre Clara ! murmurou o bandido com certa emoção.

— Enternece-te agora, meu velhote ! disse comsigo o garoto. Deitas uma lagrima ou duas.

— Uma vez que o corpo foi reclamado, continuou Remy Chomin, os estudantes não podem retalhal-o com os seus ferros ?

— Não, senhor ; um corpo reclamado é sagrado, menos em certos casos excepcionaes e muito raros, em que o interesse da sciencia, e algumas vezes o da policia, se antepõe aos interesses da familia.

— E hoje estamos nesse caso ?

— Oh ! não...

— A que horas os medicos dão a licença para a inhumação ?

— A's nove da manhã...

— E a que horas se fará o enterro ?

— Amanhã á tarde.

— Então o corpo fica aqui toda a noite ?

— Sim, senhor.

Dirigindo a Pedro as numerosas perguntas que precedem, Remy Chomin, passeava ao mesmo tempo o olhar á roda de si, como se quizesse gravar na memoria a topographia do lugar sinistro onde se achava.

O amphitheatro do Hotel Dieu recebia claridade por duas janellas guarnecidas de varões de ferro, que deitavam para o braço do Sena, que contorna a ilha da Cité.

— Muito obrigado, senhor, pelas suas informações, disse elle, e tu, pobre Clara, adeus... ou antes até á vista, em breve, um mundo melhor...

Depois, encostando o lenço aos olhos, com um gésto apanhado nos dramas do boulevard, sahio da sala funebre.

O garoto acompanhou-o, e quando se acharam a sós em um corredor, perguntou-lhe :

— Então, e o annel ?

— Socega, pequeno ! O negro, falso ou verdadeiro, ainda o não tem na mão.

Os parisienses ainda não perderam a lembrança das construcções do antigo hospital que se elevavam na praça do Parvis-Notre-Dame, e das quaes as ultimas davam para o rio.

Dous annos apenas se passaram, depois que os alviões dos demolidores destruiram os seus ultimos vestigios, e que os doentes occupam as salas immensas e bem arejadas do novo Hotel Dieu.

Em 1853, o pequeno braço do Sena não estava ainda canalisado.

Em lugar do caes solidamente construido que existe hoje, uma larga rampa estendia-se pela margem esquerda desse braço, sobre a margem direita arcadas negras e baixas serviam de contrafortes ao hospital.

Debaixo dessas arcadas abriam-se as janellas das cosinhas do amphitheatro e de diversas dependencias. Essas janellas eram guarnecidas não sómente de varões muito solidos, como tambem de uma rede de arame de ferro.

Durante o verão, na occasião em que as aguas estão baixas, o Sena, correndo sem ruido sobre o seu leito de areia fina, deixava a descoberto os alicerces do edificio, e adiante desses alicerces um aterro pedregoso, sustentado por estacas de carvalho, cujo limo esverdeado attestava a sua longa idade.

Esse ponto, talvez que ainda se recordem, era, noite e dia, completamente invadido por aquella especie de maniacos inoffensivos, que se chama pescadores de linha.

O lugar, diziam elles, era excepcionalmente bom. Arranjavam-se maravilhosas fritadas, e ás vezes apanhava-se algum barbo extramalhado ou alguma carpa aturdida.

Uma meia duzia de barcos sem quilha ahi permaneciam constantemente.

Nesse dia a atmosphera tinha estado pesada.

Um vento sudoeste impellia desde pela manhã grossas nuvens em um céo escuro...

O Sena increspava-se... a noite tornarase má para os pescadores.

Entretanto, cerca das sete horas da noite, um barco partindo da ponta dos banhos de Henrique IV, situados por traz da estatua do Bearnez, subia o pequeno braço do Sena, e veio amarrar-se em uma das argolas chumbadas, nas arcadas de que fallamos um pouco mais acima.

XLIX

O barco de pesca de que tratamos era tripolado por dous homens, trazendo blusas por cima do facto, e chapéos de barqueiro, de copa pontuda e abas largas, cabindo sobre o rosto.

Reconhecem se nesses dous homens Remy Chomin e o garoto.

Remy Chomin, tirando de uma especie de porão, um pequeno sacco de estopa, começou a iscar, como pescador emerito, um lugar que previamente sondara com o seu remo.

Durante este tempo o garoto, que saltara em terra, passeava de um lado para outro, fumando o seu cachimbo, no aterro posto a descoberto pela vasante, debaixo das janellas que já descrevemos.

No fim de dez minutos, o bandido imberbe foi chamado pelo seu companheiro. Saltou para dentro do barco e soltou a amarra.

Remy Chomin deu um impulso com o remo e a embarcação desceu lentamente arrastada por uma corrente muito fraca.

A noite chegava.

Paris illuminava-se por todos os lados.

As aguas negras do Sena reflectiam com scintillações caprichosas as luzes dos bicos de gaz, alinhados ao longo do caes e sobre as pontes.

Oito horas, nove, dez horas, soaram successivamente nas torres da grande cidade.

Nem uma estrella no céo : violentas lufadas sopravam com intermittencias.... grossos pingos de chuva começaçavam a cahir, crepitando sobre as calçadas cheias de pó, como precursores da tempestade que se onvia rugir ao longe.

O barco, que vimos afastar-se, perdeuse novamente nas trevas compactas da noite e veio amarrar-se, pela segunda vez, á argola chumbada na arcada.

Remy Chomin e o garoto saltaram em terra.

Traziam linhas que collocaram no lugar iscado, prendendo-as por meio de grandes pedras ; porém, em lugar de vigiar as boias de cortiça, como faria um pescador de profissão, percorreram o aterro em toda sua extensão, para certificarem se estavam sós e voltaram ao ponto de partida.

(*Continúa.*)

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. 42